Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 16 PAGS.

O Botafogo, com o revés soffrido hontem, na cancha do Bangú, perdeu a sua situação previlegiada. Agora dois são os "leaders" da tabella -- Botafogo e America, que decidirão no proximo domingo

Uma defesa de JAGUARE'

Um aspecto da solemnidade de hontem, no campo do S. Christovão

JAGUARE' praticando uma brilhante defesa

Uma linda defesa de ISMAEL

O reducto final do Flamengo, HELCIO, FLORIANO e HERMINIO

Um ataque da linha flamenga ao reducto de ISMAEL

O team do S. Christovão A. C., que empatou com o Vasco da Gama

O quadro do C. R. Vasco da Gama, que enfrentou o S. Christovão

Director e Redactor-Chefe
DINIZ JUNIOR
Directores — Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez . . . 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Estendido o estado de sitio a todo o territorio nacional

A Camara dos Deputados, apesar de domingo, realizou, hontem, duas sessões extraordinarias

Por que é urgente e indispensavel ao governo o credito de 100 mil contos destinado ás despesas com o restabelecimento da ordem constitucional e administrativa no paiz

O domingo carioca decorreu hontem na mais absoluta calma, tendo o povo continuado a sua vida normal, entregue aos divertimentos habituaes, frequentando os campos de football, os cinemas e os theatros, como se se tivesse despreoccupado inteiramente do que está, por ventura, occorrendo no resto do paiz.

Nada de novo se soube a respeito da situação em Minas e no Sul do paiz, porque a imprensa está ainda sem noticias directas do interior.

Apenas a reunião da Camara, em duas sessões extraordinarias, deu motivo a muitos boatos, cuja veracidade ninguem podia averiguar, dado que os proprios deputados, que os divulgavam nos corredores do Palacio Tiradentes, não tinham tambem informações exactas relativamente á extensão dos acontecimentos.

Todos, porém, membros da maioria e elementos da opposição, concordavam em que o paiz atravessa um momento grave porque o governo, que se acha senhor da situação e controla todas as communicações, havia reconhecido a necessidade de estender a todo o territorio nacional o estado de sitio antes votado sómente para Minas, Parahyba, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O sr. Washington Luis fizera sempre questão, em todo o seu quatriennio, de governar sem suspender as garantias constitucionaes, attitude que foi mantida mesmo nos momentos mais graves da ultima campanha presidencial quando occorriam casos como o de Montes Claros e o de Princeza. Varias vezes, nesse periodo, a violencia chegou a alarmar o Governo, e a propria vida nacional, houve quem lhe solicitasse o emprego dessa medida extrema, e até a voz do vice-presidente da Republica se ergueu, de Minas, reclamando-a para a sua terra.

O sr. Washington Luis, com prejuizo da energia dos processos que sempre determinou, nessas opportunidades, manteve, porém, inflexivel, o proposito que vinha caracterizando um dos aspectos mais notaveis do seu governo.

Se, portanto, quando lhe faltam poucos dias para deixar o poder, muda de orientação, tomando a iniciativa de solicitar ao Congresso a medida que sempre lhe repugnára acceitar, é, vinte e quatro horas depois, a estende ao paiz inteiro, é porque, como hontem, na Camara, frisavam varios deputados, s. ex. acaba de verificar que as circumstancias impõem esse sacrificio do seu programma, em beneficio da garantia da ordem constitucional.

Para situações extraordinarias, meios tambem extraordinarios. Não podem haver, a esse respeito, opiniões divergentes.

Por isso mesmo, espera-se que o Congresso conceda o credito de 100 mil contos, cuja approvação, na Camara, ficou, hontem, atrazada, por causa do longo discurso com que o sr. Mauricio de Lacerda obstruiu a marcha dos trabalhos, na segunda sessão.

E' necessario, porém, que o projecto fique approvado hoje na sua redacção final, para, logo depois, passar tambem no Senado, pois representa, talvez, a providencia mais importante, visto como, segundo disse, com a maior franqueza, na sua mensagem, o sr. presidente da Republica, estamos em face de um caso de "commoção intestina", com governos estaduaes chefiando uma revolução contra o poder federal.

Seria rematada loucura pretender que o governo pudesse jugular um movimento de tal vulto sem despesas immediatas e, sobretudo, proporcionaes ás providencias a executar, tendo-se em vista a immensidade do territorio nacional, a difficuldade de transportes.

Porque o simples fornecimento de material de guerra e a movimentação de tropas dos seus pontos de estacionamento para o theatro de operações, num paiz como o nosso, exigem gastos consideraveis, que não podem ser feitos com as insignificantes verbas ordinarias dos orçamentos de paz.

Pode parecer excessivo o vulto do credito fixado em 100 mil contos, mas quem examinar serenamente a questão, pensando, como deve fazer cada um dos seus detalhes, reconhecerá, sem esforço, que essa quantia talvez não seja sufficiente para cobrir todos os gastos decorrentes da luta que se vae travar em varios e extensos sectores.

Basta recordar que o governo passado, para enfrentar o levante de São Paulo, em 1924 e, depois, empurrar a famosa "columna Prestes" "para fóra das fronteiras, andou gastando mais de 500 mil contos, só pelo que se sabe, ou, melhor, pelo que se conseguiu apurar.

E, então, tratava-se de casos muito menos importantes do que o actual, pois, naquella época, o governo federal perseguia pequenas fracções de revolucionarios e tinha a seu lado, incondicionalmente, os governos de todos os Estados e as respectivas policias cooperando com as forças do Exercito.

Agora, porém, a situação é outra. São Estados populosos, ricos e extensos, que se levantam, com suas policias, fortes em numero e bem apparelhadas em material, contra a autoridade da União.

Basta essa comparação, apenas esboçada em suas linhas geraes, entre a natureza dos levantes de 1924 a 1926 e a da commoção intestina que abala presentemente o Brasil, ameaçando os alicerces da sua estructura politica e administrativa, para demonstrar a improcedencia de todas as criticas que, hontem, na Camara, eram feitas ao montante do credito solicitado para as despesas militares.

O que, entretanto, neste momento, precisa ser comprehendido pelo Congresso e pelo povo é a urgencia da medida.

Esse dinheiro — venha do credito externo, o que parece difficil, ou do interno — tem de estar ás ordens do governo sem perda de tempo porque é necessario agir immediatamente e com a maxima efficiencia.

Já o Rio Grande do Sul e o Norte, pela distancia, não representam problemas de tanta gravidade immediata. O seu isolamento prejudicará mais a sua propria economia interna do que ao resto do paiz e só remotamente poderá repercutir na capital da Republica.

O governo sabe muito bem onde, como e quando deverá agir, mas nada poderá fazer sem estar devidamente apparelhado para as despesas.

NA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Rego Barros e com a presença de 98 deputados, foi aberta a sessão extraordinaria da Camara. Sobre a acta falaram os srs. Mauricio de Lacerda e Hugo Napoleão, este justificando sua ausencia á sessão anterior e declarando que, se tivesse comparecido, teria votado contra o projecto de decretação do estado de sitio.

Materias do expediente

O expediente constou das seguintes materias:

Officio do Senado, communicando ter enviado á sancção o projecto de estado de sitio; officio do Ministerio da Viação devolvendo autographos sanccionados, relativos a estudos sobre as obras de rêde de esgotos do Districto Federal.

— Declaração de voto do sr. Cesario de Mello, a favor do estado de sitio.

— Requerimento do sr. Cardoso de Almeida, pedindo urgencia para immediata discussão do projecto autorizando o credito de cem mil contos destinados ás despesas com o restabelecimento da ordem no paiz.

Ordem do dia

Sobre o requerimento do sr. Cardoso de Almeida, falaram os srs. Adolpho Bergamini e Mauricio de Lacerda.

Depois de varios requerimentos de votação nominal e de adiamento de outros projectos, a urgencia foi approvada por 114 contra 6 votos.

Foi em seguida votada uma emenda ao projecto do orçamento do Interior, sobre a qual falou ainda o sr. Adolpho Bergamini, que requereu verificação de votação, apurando-se 32 contra 3 votos.

Não havendo numero, ficou adiada a votação. O deputado carioca voltando á tribuna para explicação pessoal, proferiu um discurso sobre os acontecimentos.

O presidente convocou depois nova sessão extraordinaria para ás 16 horas.

SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Ainda sob a presidencia do sr. Rego Barros e com a presença de 125 deputados, foi aberta, ás 16 horas, a 2ª sessão extraordinaria da Camara, sendo lida e posta em discussão a acta da anterior.

HOMENAGEM A' DATA ANNIVERSARIA DA REPUBLICA PORTUGUEZA

O sr. Mauricio de Lacerda, sobre a acta, referiu-se á passagem da data anniversaria da proclamação da Republica Portugueza. E conclue requerendo o levantamento da sessão em homenagem áquelle paiz, ao qual estamos tão intimamente ligados.

O sr. Cardoso de Almeida, entretanto, declarou que a Camara tinha sido convocada para tratar de assumpto urgente e que, nestas circumstancias, podia prestar homenagem a Portugal, fazendo constar da acta seu voto nesse sentido e transmittindo suas congratulações á Camara e ao governo daquelle paiz amigo.

Deste modo, não pôde ser approvado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

Em seguida, é approvada a acta da sessão anterior, não havendo expediente a ser lido.

NOVO PEDIDO DE URGENCIA

O sr. Rego Barros, da presidencia, declarou achar-se sobre a mesa requerimento de urgencia, do sr. Cardoso de Almeida, para immediata discussão do projecto numero 294, autorizando o credito de 100.000:000$, para despesas extraordinarias com a manutenção da ordem e das instituições.

ORDEM DO DIA

Desta fórma, com a presença de 127 deputados, passou-se á ordem do dia.

FALA O SR. ADOLPHO BERGAMINI

O sr. Adolpho Bergamini, levantando uma questão de ordem, indaga se o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, de suspensão dos trabalhos, em homenagem a Portugal já havia sido submettido á discussão da Camara.

O sr. Rego Barros, respondeu, no entanto, que os requerimentos de urgencia preterem virtualmente toda e qualquer materia pendente de deliberação, razão pela qual annunciou submetter a votos, em primeiro logar, o outro requerimento, formulado pelo "leader" da maioria.

APPROVADA A URGENCIA

Submettido á votação da Camara, foi o mesmo requerimento approvado, por 112 contra 5, feita a verificação do pedido do sr. Adolpho Bergamini.

NOVA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Adolpho Bergamini, levantando outra questão de ordem perguntou, então, quando seria votado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, no sentido de ser suspensa a sessão, em homenagem á data que Portugal naquelle dia commemorava.

O sr. Rego Barros affirmou, ainda uma vez, que pelo dispositivo regimental, concedida urgencia para determinada materia, a mesa não podia submetter á deliberação da Camara outro assumpto, por mais importante que fosse.

O sr. Mauricio de Lacerda, pela ordem, ponderou á mesa, porém, que o seu requerimento sendo anterior ao do sr. Cardoso de Almeida, deveria ter sido, preferentemente, submettido á deliberação da Camara, que poderia, então, rejeital-o ou approval-o.

O sr. Rego Barros justificou o procedimento da mesa e, em seguida, submetteu, e imprimeiro logar, á decisão do plenario, o requerimento de urgencia, do sr. Cardoso de Almeida.

Approvado este, foi annunciada a 3ª discussão do projecto n. 294.

FALA O SR. CARVALHAL FILHO

O sr. Carvalhal Filho, com a palavra, fez um discurso em defesa do governo encarecendo a necessidade de approvação daquelle projecto.

..LONGO DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda começou a sua oração respondendo ás palavras que aquelle representante paulista acabára de pronunciar, demorando-se na tribuna pelo espaço de duas horas, criticando o mesmo projecto.

Encerrada, assim, e discussão, foi levantada a sessão.

A CARNE

Entre as emendas apresentadas ao orçamento municipal para 1931, figura uma, de autoria do intendente Almeida Reis, concedendo ao matadouro de Santa Cruz certos privilegios que poderão constituir uma ameaça á estabilidade do preço da carne na actual cotação. Foi muito longe o representante do Triangulo na sua intenção proteccionista. Asphixiando o commercio particular da carne para servir exclusivamente aos interesses eleitoraes da politica de Santa Cruz, elle vae criar uma situação de incertezas para a população, entregue irremissivelmente ao monopolio municipal, essa estranha figura de doutrina economica que o conclave dos politicos do chamado "sertão" carioca descobriu e defende vigorosamente.

Uma das allegações do sr. Almeida Reis, para justificar a sua emenda, é de que a fiscalização da Saude Publica em Santa Cruz é rigorosissima, o que não se observa nos matadouros particulares. No primeiro, ao entrar uma partida de cem bois, por exemplo, em pé mesmo são recusados quatro e cinco, que vão ser abatidos nos ultimos.

O remedio, nesse caso, é exigir que a Saude Publica estenda os seus rigores igualmente aos estabelecimentos particulares, que sabem tão bem agradar aos funccionarios encarregados da fiscalização.

E' tempo já do Conselho Municipal enveredar por outro caminho, que não seja o dos interesses politicos dos seus componentes.

A filha do ex-primeiro delegado auxiliar atropelada por um auto

Um facto, deveras lamentavel, occorreu, hontem, á noite, na rua Barão de Mesquita, esquina da de Uruguay.

E' que, ali, o automovel de praça n. 4.425, passando em excessiva velocidade, atropelou uma criança, fugindo, em seguida.

COMO OCCORREU O FACTO

Cerca das 20 horas, a esposa do dr. Attila Neves, ex-primeiro delegado auxiliar, actualmente fiscal dos bancos de Goyaz, deixando sua residencia á rua Conselheiro Barros n. 18, em companhia de sua filha de nome Maria Amalia, de 7 annos, dirigiu-se ao local acima referido, afim de esperar um bonde.

Em dado momento surgiu o auto alludido, que, para desviar-se de um outro, foi apanhar na calçada, a innocente menina, atirando-a á grande distancia.

Estabelecendo-se a confusão, no momento, o motorista culpado fugiu, emquanto populares solicitavam o comparecimento de uma ambulancia.

Esta, comparecendo com presteza, transportou a pobre criança para o Posto Central da Assistencia.

Apresentando fractura dos ossos do nariz, e forte contusão na região occipital, Maria Amalia, após receber os soccorros medicos, foi, em estado melindroso, internada num quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro, ficando á sua cabeceira o dr. Alfredo Neves, deputado pelo Estado do Rio, medico e irmão do dr. Attila Neves.

O estado da pobre criança inspira serios cuidados.

No Posto Central da Assistencia, muitas foram as pessoas que ali estiveram, em busca de noticias da pobre pequenina victima, encontrando-se entre ellas o dr. Augusto Mendes, 1º delegado auxiliar.

O alcool-motor no Conselho

O ultimo projecto do intendente Leitão da Cunha, sobre o combustivel nacional, viria regularisar a situação dos interessados na venda do producto se fosse immediatamente convertido em lei. E' de presumir, entretanto, que a sua discussão se arraste por muito tempo no Conselho Municipal, soffrendo emendas e prestando-se a discussões demoradas, resultando disso tudo não mais aproveitar, neste exercicio, a solução que elle offerecia ao problema em debate.

Estamos quasi em meiados de outubro e, certamente, não será ainda no decorrer deste mez que se dará a sua approvação. Logo a taxa fixa de 300$000 de impostos para o revendedor, longe de o beneficiar, antes lhe exige maior tributo do que se vendesse gazolina neste ultimo trimestre, o qual teria a vantagem, pelo menos, de ser completo.

Achamos, pois, que não se podendo prever a data da conversão do projecto em lei, mais acertado seria que o fim deste exercicio o alcool-motor estivesse isento de qualquer tributo, podendo-se, para relaxar a venda, fornecer-se uma licença a titulo precario, sem onus para o revendedor e que este pudesse obtel-o immediatamente, sem as formalidades da burocracia.

Esta concessão tinha de[illegible] o caracter de excepção [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a respeito.

O R.101 completamente destruido

Como se deu o doloroso desastre desse grande dirigivel

ALLONNE, Departamento do Oise, 5 (U. P.) — Todo o aço do dirigivel "R-101" achava-se violentamente retorcido, indicando o tremendo calor provocado pela explosão. Os pharóes dos automoveis que accorreram ao local do desastre eram as unicas luzes, que alumiavam a tragedia. Os primeiros auxilios aos sobreviventes, que na maioria, se achavam feridos na quéda, só chegaram cerca de uma hora depois do desastre.

O engenheiro Leech, na sua communicação do Ministerio da Aviação, disse que o accidente se dera ás quatro e trinta da manhã, confirmando a morte do ministro lord Thomson e do vice-marechal da Aviação, sir Elton Bracker.

As narrativas dos sobreviventes e dos camponezes da região não estão de accôrdo, mas ha indicações de que o dirigivel explodiu antes de chocar-se com a collina, pois que muitos pedaços do apparelho foram encontrados entre as arvores, a meia milha de distancia.

Grupos de pessoas procuram nos bosques vizinhos outros possiveis sobreviventes. O dirigivel quebrou-se quasi no meio, ficando a parte da prôa um pouco adeante do restante do corpo. A policia encontrou uma barbatana do leme do "R-101" a uma milha de distancia, entre arvores, indicando isso que essa parte caira na floresta meia hora antes da explosão.

O QUE DIZ O TELEGRAPHISTA DO "R-101"

PARIS, 5 (U. P.) — O radiotelegraphista do "R-101", sr. Disley, que conseguiu salvar-se, fez as seguintes declarações: "A maioria dos sobreviventes, como eu proprio, estava dormindo, quando o dirigivel foi abalado pela explosão. Fomos logo envolvidos pelas chammas. Pudemos apenas saltar, acreditando que não voavamos muito alto. Ninguem tinha paraquedas. Todos teriamos morrido, se o apparelho estivesse mais alto."

COMO SE TERIA DADO O DESASTRE

BEAUVAIS, 5 (U.P.) — O dirigivel "R-101", no momento do desastre, voava baixo devido á ameaça de tempestade. O apparelho voou sobre esta cidade, pouco antes do accidente. O aeroporto achava-se ás escuras, porque o ministerio do Ar não notifica... ao governo francez qual era a rota exacta. Apesar disso, o governo francez mandou illuminar, durante toda a noite, o caminho entre Paris e Londres.

O dirigivel, ao passar por aqui, voava a 100 metros de altura e logo tomou a direcção do sudeste, rumo a Le Bourget. Momentos depois se dava o choque com o morro, de que resultou a catastrophe.

DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO LEECH

BEAUVAIS, 5 (U.P.) — O engenheiro Leech, continuando as suas informações á United Press, disse:

— Voavamos baixo, devido á tempestade. Parece que fomos tomados por uma corrente de ar que nos lançou sobre a collina. Parece que a maioria das pessoas a bordo ficou queimada, antes de poder pular.

OS CADAVERES FICARAM IRRECONHECIVEIS

BEAUVAIS, 5 (U.P.) — A's 10 horas, já haviam sido retirados dos escombros do "R-101" 40 cadaveres, todos irreconheciveis.

Os corpos foram collocados nos esquifes, que estão sendo velados pelas freiras do convento desta cidade.

A grande machina continua queimando. A prôa do apparelho enfiou no bosque. A collina causadora do desastre tem 150 pés de altura.

OS QUE PERECERAM NO TERRIVEL DESASTRE

LONDRES, 5 — (U. P.) — O ministerio da Aviação publicou um communicado em que declara que morreram quarenta e seis pessoas da tripulação do R-101, salvando-se, apenas, oito. Os corpos serão conduzidos a esta capital, afim de ser sepultados. De todas as partes do Imperio, chegam as expressões de pezar causado pela catastrophe. Uma pessoa autorizada a falar pelo ministerio da Aviação, disse que só era permittido fumar, no apparelho, numa sala especialmente destinada a isso. Salientou que no momento do desastre, todos se achavam dormindo, excepto os que trabalhavam.

A noticia abalou profundamente o paiz. Os membros do gabinete, que estavam dormindo, foram acordados, dirigindo-se logo para o ministerio da Aviação, afim de colher detalhes. O primeiro ministro James Ramsay Mac Donald chegou ao ministerio muito pallido e emocionado, afim de conferenciar com os funccionarios da Aviação. Na catastrophe pereceram as mais altas personalidades do Imperio, que se preoccupavam com a aviação, entre as quaes Lord Thomson, Sir Kfton Brancker, que é director da Aviação Civil e o commandante da esquadrilha aerea da Australia, W. Palstra.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE ECKNER

BERLIM, 5 — (U. P.) — As noticias do desastre do R-101 causaram, aqui, viva consternação. O commandante do Graf Zeppelin, sr. Ugo Eckener, recebeu a informação do accidente em Leipsig e ficou altamente commovido. Disse que não conhecendo ainda as circumstancias em que se deu o desastre, acreditava que foi motivado pela pouca viabilidade reinante.

Em que deu a implicancia de Francisco

AGGREDIU A AMANTE E BALEOU O IRMÃO DESTA, MAS FOI GRAVEMENTE FERIDO A FACA

O maritimo Francisco Lopes Pinto, preto, de 48 annos, solteiro, vive maritalmente, na casa n. 66 do morro da Quinta, com Joanna Rodrigues Rocha, uma infeliz cega de 40 annos de idade.

No mesmo morro reside Gastão Rodrigues da Rocha, irmão de Joanna, o qual possue um filho de nome João, que conta 18 annos de idade. Não se sabe por que, Francisco tinha uma grande implicancia com João, sendo, mesmo, seu desejo dar-lhe uma surra por ter elle praticado uma falta qualquer.

Hontem, á tarde, Francisco estava na porta de sua casa, quando João passou por ali. Achando ser aquella uma optima opportunidade para espancar o menor, Francisco chamou-o. O rapaz, que de nada sabia, approximou-se do amante de sua tia Joanna.

Esta, porém, que sabia da implicancia e das más intenções de Francisco, interveiu, segurando o companheiro, que lhe deu um violento empurrão, atirando-a ao solo. Joanna recebeu diversos ferimentos pelo corpo e João foi á casa, onde contou ao pae o que acabara de acontecer.

Profundamente magoado, Gastão armou-se de uma faca e foi ao encontro de Francisco, ao qual reprehendeu severamente. Este ultimo, furioso, apanhou um revólver e disparou um tiro no outro, ferindo-o em um dos dedos da mão esquerda. Gastão sacou, então, da faca e investiu para o seu aggressor, golpeando-o na região epigastrica.

Ambos foram medicados na Assistencia, tendo sido Francisco internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A situação politica na Hespanha

A PROPAGANDA ANTI-MONARCHICA

SARAGOÇA, 5 (U. P.) — Com grande enthusiasmo realizou-se aqui um meeting organisado pelo leader socialista Indalecio Prieto para fazer propaganda anti-monarchica. O orador atacou a monarchia e a dictadura, inclusive o actual regimen chefiado pelo general Berenguer.

PORQUE O MARIDO CHEGOU EMBRIAGADO

FALLECEU, NO H. P. S., A TRESLOUCADA SENHORA QUE ATEOU FOGO A'S VESTES

Conforme noticiou o DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de hontem, d. Maria Magdalena, de 50 annos de idade, casada, e residente á rua Wenceslão nº 68, na estação de Collegio, porque seu marido tivesse chegado á casa em estado de embriaguez, lançou mão de um lampeão de kerozene ateando fogo ás vestes.

Com queimaduras generalisadas de 1º 2º e 3º gráos foi a tresloucada senhora internada no Hospital de Prompto Soccorro onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a necessario autopsia.

OS DESILLUDIDOS

Ingeriu iodo com a intenção de morrer

Em sua residencia, á rua General Camara n. 190, Julieta Nunes, casada, de 27 annos, por motivos intimos, resolveu pôr um ponto final na existencia, que ella julga ingrata.

Com esse intento sinistro, ingeriu, hontem, grande quantidade de iodo.

A' acção do corrosivo, Julieta poz-se a gritar, chamando a attenção das pessoas da casa, que fizeram comparecer uma ambulancia da Assistencia.

Levada para o Posto Central foi a tresloucada convenientemente medicada, retirando-se depois.

POR QUE BRIGOU COM O NAMORADO, BEBEU CREOLINA

Apesar dos seus 16 annos de idade, Yara Leão, que reside á rua Minas n. 133, é tambem uma desilludida da vida.

Vae d'ahi, pelo simples facto de ter tido uma rusga com o "eleito de sua alma", resolveu abandonar este mundo, fugindo pela janella do suicidio.

Para isso, Yara lançou mão de uma lata de creolina e desinfectou o estomago.

A Assistencia do Meyer, chamada, ministrou-lhe o necessario contra-veneno, pondo-a fóra de perigo.

O NOIVADO DO REI BORIS COM A PRINCEZA GIOVANNA

COMMEMORANDO O ACONTECIMENTO, O BANCO DE ECONOMIA DOOU AOS POBRES 30.000 LIRAS

TURIM, 5 — (U. P.) — O Banco de Economia, daqui, doou 30.00 liras aos pobres da cidade, afim de commemorar o noivado da princeza Giovanna com o rei Boris, da Bulgaria. O mesmo estabelecimento enviou 20.000 liras á commissão italiana de soccorros, que festeja o noivado naquelle paiz.

UM TELEGRAMMA DE MUSSOLINI

ROMA, 4 — (A. A.) — O Primeiro Ministro Mussolini, em nome do proprio Governo, telegraphou á SS. Majestades os Reis da Italia, ao Rei Boris e á Princeza Giovanna, dando felicitações por motivo do noivado official.

Os srs. Balbo, Siriani e Gazzera, respectivamente Ministros da Aeronautica, Marinha e Guerra, telegrapharam, igualmente, em nome das forças armadas do paiz.

COMO FOI RECEBIDA, EM SOPHIA, A NOTICIA DO NOIVADO

SOPHIA, 5 — (A. A.) — A noticia do noivado de Sua Magestade o Rei Boris com a Princeza Giovanna, de Italia, originou as mais intensas manifestações de jubilo popular e nos altos circulos sociaes.

Em frente ao Palacio da Legação Italiana, nesta capital, immensa multidão prorompeu em vivas á Italia e Bulgaria. O ministro italiano foi obrigado a apparecer na sacada repetidas vezes, para receber estrondosas ovações.

As ruas da cidade apresentam aspecto dos grandes dias, enfeitadas com as bandeiras da Italia e da Bulgaria.

ODIOS VELHOS

Um soldado tenta matar um homem, ferindo dois a tiros

Havia entre o soldado n. 97 da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, de nome José Souza e o sapateiro Ivo Santos, de 19 annos, casado, residente á rua Panamá n. 77, na Penha, um velho rancor cuja origem não está bem esclarecida.

O certo, porém, é que em Madureira, onde elles costumavam frequentar, sabia-se que os dois se haviam jurado de morte, no primeiro encontro que tivessem.

Isso verificou-se hontem. Estava Ivo sentado no botequim de propriedade de José Fernandes Teixeira, á estrada Marechal Rangel n. 221, quando surgiu o soldado José.

Entre os dois estabeleceu-se forte discussão, em meio á qual o soldado sacou de sua pistola e, dando dois passos á retaguarda, alvejou seu desaffecto com dois tiros.

Um dos projectis atravessou o braço esquerdo de Ivo, indo alojar-se no hemithorax do mesmo lado.

A outra bala foi alcançar um freguez da casa, de nome Antonio Oliveira, de 45 annos, casado, portuguez, tripeiro e morador na estrada do Fontinha n. 444, o qual ficou ferido no ventre.

A policia do 23º districto effectuou a prisão, em flagrante, do soldado criminoso e os feridos foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer, donde, após, foram removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi foi Antonio operado pelo dr. Elyseu Guilherme que extraiu o projectil.

E' grave o seu estado, não sendo lisonjeiro, tambem, o estado de Ivo.

Dois suicidios em S. Paulo

S. PAULO, 5 (A. A.) — Por motivos ignorados suicidou-se hoje, no porão de sua residencia, á rua Francisco Octaviano n. 19, o menor Orozimbo Pereira de Mello, de 17 annos, que ingerira toxico desconhecido.

O cadaver examinado por um legista, ficou na residencia para os funeraes, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

S. PAULO, 5 (A. A.) — José Malviano, de 25 annos, solteiro, brasileiro, zelador do predio 18 da praça Ramos de Azevedo, accusado de furto, suicidou-se hoje, atirando-se do 7º. andar ao pateo interno do predio.

O cadaver do tresloucado foi examinado pela policia que tomou conhecimento do occorrido.

Um grande "meting" republicano

SALAMANCA, 5 (U. P.) — Tres mil pessoas assistiram aqui hoje a um meeting republicano, discursando os srs. Angelo Pallerza, Alvaro Albernoz e Miguel de Unamuno, que, criticando a acção do actual governo, disseram que nenhum cidadão poderá se honrado sem ter sido processado.

O VESUVIO

O Vesuvio está ou não extincto?

Eis o problema que os sabios punham e cujas respostas cada qual defendia com os melhores argumentos. E foi o proprio vulcão que respondeu terrificamente, ha bem pouco, engulindo culturas e vidas, derrubando aldeias, espalhando a morte e a desolação. O monstro não morrera, dormitava apenas.

Tem terriveis momentos de despertar, o grande Vesuvio. Além de destruir Pompeia, o Vesuvio dormira trezentos annos; já o davam por morto!

E ninguem sabe a verdade sobre o Vesuvio. E' o enigma mais tremendo da sciencia geologica.

E no emtanto, poucos vulcões terão sido mais estudados do que elle.

O Vesuvio é, por assim dizer, o "vulcão laboratorio". Ha quatrocentos annos que, attentamente, a sciencia lhe toma o pulso. De 1630 para cá as observações mais minuciosas se vão accumulando, dia para dia, hora a hora. A silhueta do vulcão é já familiar aos turistas de verdade ou aos coleccionadores de bilhetes postaes, recortada no céo azulino, tendo aos pés a bahia tranquilla da Napoles ridente e mandraça.

A sua physionomia é pacata, sorna, fumegando burguezmente, de vez em quando, para complemento pictorico do quadro.

Tem este enygmatico e perigoso vulcão duas especialidades de erupção que põe em pratica, de vez em quando, sob a fórma de ciclos. Uma, de ordem explosiva, faz com que a cratera lance a dois ou tres kilometros de distancia uma metralha de blocos, de pedras, de cinzas, que, em 1906, tiraram a vida a perto de duzentos infelizes. Estas erupções são acompanhadas de extravazamentos de lava. Outras vezes, como ultimamente, a lava escorre lentamente por alguma fenda que se abre no flanco da cratera e assola, hipocritamente, regiões extensas. De ha duzentos annos a esta parte contam-se doze destes ciclos de erupção, tendo um delles durado trinta e um annos consecutivos, isto é, de 1875 e 1906, data em que a erupção attingiu desusada violencia de fórma que o cône do Vesuvio perdeu 180 metros de altura. Depois veio, como sempre, a acalmia, á espera de nova catastrophe. Agora parece que estamos num novo ciclo de erupção vesuviana. Começaram extravazamentos lentos da lava terrivel. Daqui a mezes, a annos, não o sabem os sabios, o processo eruptivo tornar-se-á mais terrivel, virá o espasmo final do ciclo, a explosão e mais mortes, mais ruinas, mais dores despertadas pelo terrivel vulcão, sentinella do reino da morte, enygma ameaçador e brutal.

O que virá a ser a Casa Gil Vicente

LISBOA, 20 de setembro — No Gremio dos Artistas Theatraes, reuniram-se, hontem, em assembléa geral extraordinaria, os artistas de theatro e seus auxiliares, socios e não socios do Gremio e Caixa de Reformas e Pensões.

Presidiu á sessão o capitão Oscar de Freitas secretariado pelos srs. Fernando Pereira, actor, e Jorge Ferreira, ponto.

Figurava na ordem dos trabalhos a apresentação dos estatutos da "Casa Gil Vicente", organismo de mutualidade e previdencia dos artistas da scena portugueza, velha aspiração dos trabalhadores de theatro e que constituirá a fusão do Montepio dos Actores, do Gremio e da Caixa dos Artistas Theatraes.

Aberta a sessão, o presidente da mesa expôz os fins da reunião e salientou as vantagens moraes e materiaes que o novo organismo vem trazer aos profissionaes de theatro.

O sr. José Climaco, antes de entrar em discussão a ordem do dia, saudou o inspector geral dos Espectaculos Publicos, louvando ao mesmo tempo a acção que tem desenvolvido em prol do theatro portuguez.

O orador lamentou que á uma sessão tão importante como a que se ia realizar estivessem presentes apenas 39 interessados, reduzido numero, a seu ver, para tratar de tão importante assumpto.

Entre outras considerações, affirmou que a crise de theatro se resume, sómente, numa crise de direcção, de producção e, principalmente, de caracter.

Em seguida, o sr. Augusto Soares, em nome da commissão encarregada da organização da nova collectividade, historiou todos os trabalhos levados a effeito, tendentes a assegurar o futuro dos artistas.

Fez um rasgado elogio da obra de assistencia desenvolvida pelo capitão Oscar de Freitas, que, em pouco menos de dois annos, já distribuiu por artistas pobres e desempregados cerca de 45 mil escudos. Entre os beneficiados contam-se 17 actores, 4 contra-regras, 2 pontos, 3 maestros, 7 actrizes e uma corista.

O orador declarou ainda que, devido aos bons esforços do inspector de Theatros, varios artistas têm sido tratados em sanatorios, sendo-lhes concedidas facilidades de grande importancia.

Referindo-se á formação da Casa Gil Vicente, o sr. Augusto Soares informou que os fundos iniciaes para a nova collectividade estavam representados por 210 mil escudos pertencentes á antiga Caixa de Previdencia do Gremio, cerca de 150 mil escudos da Casa Gil Vicente, em poder do empresario, sr. Luiz Pereira, e 60 mil escudos do velho Montepio dos actores.

Desenvolveu largamente as vantagens da Casa Gil Vicente, que poderá vir a ser uma das mais importantes organizações sociaes do paiz.

Comparando a vida desafogada dos artistas estrangeiros, affirmou que os fundos do Montepio dos actores hespanhoes se elevam hoje a cerca de 900 mil pesetas e os artistas francezes têm o seu futuro assegurado na velhice, na doença e na invalidez, por uma lei publicada pelo governo Herriot, no anno passado.

Após outras considerações de caracter economico da classe theatral, o orador propôz que, desde já, fôssem nomeados socios honorarios da nova organização os srs. capitão Oscar de Freitas, Luiz Pereira e Casimiro Tristão, grandes paladinos da Casa Gil Vicente.

A proposta foi sanccionada pela assistencia com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, passou a ler os estatutos da futura collectividade, que têm os seguintes fins:

Estabelecer pensões para os socios permanentemente inhabilitados de trabalhar; subsidiar o funeral aos socios fallecidos; manter e desenvolver uma bibliotheca; crear uma cooperativa de crédito e de consumo.

Logo que os seus recursos financeiros o permittam, será edificado ou adquirido um edificio proprio para a séde social e criar-se-á uma casa de repouso para os artistas invalidos.

Haverá 3 classes de socios: effectivos, bemfeitores e honorarios.

São considerados socios effectivos todos os individuos de nacionalidade portugueza. A ambos os sexos e com a categoria de actores, actrizes, pontos, contra-regras, ensaiadores e choreographos e os artistas estrangeiros que tenham exercido a sua profissão em Portugal durante cinco épocas normaes e seguidas, excepto os artistas brasileiros, a quem são attribuidos identicos direitos aos dos artistas nacionaes.

Consideram-se socios effectivos todos os individuos que, não exercendo qualquer das profissões acima indicadas, sejam comtudo socios de qualquer das colelctividades que vão ser aggregadas á Casa Gil Vicente.

A quota mensal é de 15 escudos, com os seguintes direitos e regalias: pensão mensal de 300 escudos aos socios permanentemente inhabilitados de trabalhar e 500 escudos de subsidio para funeral.

A direcção compõe-se de presidente, secretario geral, thesoureiro, 2 secretarios e 2 vogaes, podendo assistir ás reuniões um delegado da Inspecção Geral dos Espectaculos.

A discussão, na especialidade, dos estatutos, inicia-se na proxima segunda-feira, ás 16 horas.

Sobre a constituição do novo organismo usaram ainda da palavra os srs. Eduardo Fernandes (Esculapio), Eduardo Reis, filho, José Climaco, Pedro Bandeira e Carlos Leal.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

SANTA CRUZ DO DOURO, setembro — O sr. Joaquim Pinto de Souza, commerciante, residente no logar de Enxames, desta freguezia, ao carregar um revólver antigo, fel-o com tal infelicidade que este disparou. A bala foi attingir a esposa do commerciante sra. d. Florinda Cardoso da Silva, que se encontrava proximo.

Foram-lhe prestados os primeiros soccorros pelo dr. Arnaldo Barbosa, que verificou ser extremamente grave o estado daquella

O THESOURO ESCONDIDO OU UM CURIOSO PROCESSO DE VIGARISMO

GOLEGÃ, setembro — Deu-se aqui, ha dias, um curioso caso de vigarismo, que tem sido o assumpto de todas as conversas. Foi o caso que, no dia 23 do mez passado, encontrando-se em sua casa, o trabalhador rural Antonio Nunes, com sua mulher, Constancia Amora, recebeu a visita de uma cigana, alta, magra e morena, que disse chamar-se Maria José e residir em Santarem.

Como a Maria Aurora andasse adoentada, a cigana prontificou-se a cural-a, desde que lhe dessem 20$000 para cera, um lençol e três toalhas, o que lhe foi cedido. E, voltando-se para a Constancia, contou-lhe que, de ha muito a procurava, por saber que, em determinado lugar da casa (e apontava o local) existia, ha mais de noventa annos, um thesouro. E, para se fazer acreditar, pegou numa enxada e começou escavando o sitio que indicara.

Com guloso espanto viram os circumstantes apparecer, effectivamente, entre a terra, uma corrente de ouro e algumas libras — que, é claro, a embusteira lá collocara, sem que elles o notassem. Tornava-se preciso explorar aquella mina singular. E a Maria José explicou que isso só era possivel depois que a Constancia trouxesse ao pescoço, durante oito dias, um sacco com todo o ouro e dinheiro que possuisse. Os espertalhões dos donos da casa nem por um momento duvidaram da lisura da operação e, já entrevendo o thesouro que lhe promettia: de graça, deixaram que a cigana lhes metesse no sacco um cordão e ouro e 2.975$000 em dinheiro, que era tudo o que possuiam.

A intrujona pediu 50$00 para comprar cêra e levou comsigo algumas peças de roupa. Voltou no dia seguinte, dizendo que se esquecera de deitar um pouco de terra no sacco onde o casal guardara os seus bens (e sem isso o thesouro não appareceria). Tornou a abrir o sacco e escamoteou, com tal habilidade, o recheio, que só oito dias depois, terminado o praso indicado pela cigana, é que o Nunes e a mulher viram que tinham sido roubados. O thesouro apparecera, sim, mas revertera todo a favor da intrujona...

Como habitualmente sucede, o vigarizado queixou-se á Policia, na dôce illusão de recuperar o que perdeu.

ITALIA

A ORGANIZAÇÃO DA PROPHYLAXIA MEDICA E DA SANIDADE SOCIAL

ROMA, set. — O major Giovanni Perilli escreveu em um folheto, no qual diz ter chegado o momento de internacionalizar e "standardizar" os methodos e a organização da prophylaxia medica e da sanidade social.

A idéa de proteger a saude publica, proporcionando os meios de poder realizar, periodicamente, exames medicos gratuitos, é original do medico militar americano general William Crawford Gorgas, e a sua applicação só attingia, inicialmente o pessoal do Departamento da Guerra e o dos serviços de Saude Publica.

A referida idéa tomou o nome do seu autor, sendo conhecida sob a denominação de "Idéa Gorgas".

Muitos medicos italianos, entre os quaes Castellino, Capasso, Barbará, Vigliani e Ranelletti, escreveram e discutiram ácerca deste assumpto, estando actualmente a opinião scientifica e medica italiana convencida de que realmente chegou o momento da "standardização" dos methodos internacionaes de saude publica.

A legislação social italiana, do regimen fascista, sympathiza com essa idéa, e estabeleceu o seguro obrigatorio para todos os operarios que ganham menos de 1.000 liras mensaes, formando parte do projecto de seguros as visitas medicas, periodicamente realizadas.

A COLONIZAÇÃO DE ANGOLA

III

O que pedem os colonos

A Palanca é uma larga planura que se estende para sudeste da Humpata, limitada a norte pela estrada Lubango-Humpata e a oeste pelo rio Nene, alongando-se para sul até aos territorios da Huila e indo morrer para nascente nos montes que bordejam o valle do Lubango. Se a linha ferrea de Mossamedes tivesse proseguido, teria atravessado a Palanca de cima abaixo. Esse facto deve ter sido uma das causas do exodo dos boers, que ali viviam acantonados, áparte de toda a colonização branca. Se a linha, porém, não foi concluida, nem por isso deixou de ser feita a sua abertura e pelo seu leito transitam hoje com facilidade automoveis ligeiros.

A meio do troço da estrada Lubango-Humpata, que como dissemos define o limtie norte da Palanca, fica a Escola-Officina Aviação, e desse ponto parte uma "Oscar Torres", antigo Campo de estrada incompleta que devia ir entroncar com a linha ferrea, possivelmente no apeadeiro que servisse a Palanca e em especial o nucleo de casaes a que os boers haviam posto o nome de "Laplace". Occupando o ponto mais central da Palanca estava sendo construida uma grandiosa escola, cuja construcção foi abandonada pela retirada dos boers, a quem era exclusivamente destinada.

Os casaes boers, presentemente occupados pela colonização portugueza, achavam-se dispersos ao longo de toda a planura da Palanca. Um ligeiro "croquis", melhor do que qualquer descripção, daria idéa exacta da disposição e collocação dos casaes, das vias de communicação, das linhas de agua e da escola. Mas, á falta delle, com a descripção nos teremos de remediar, fazendo della derivar a razão das reclamações dos colonos, que quasi se limitam a pedir aquillo, que o Estado costuma dar a todos os cidadãos, quando agrupados em nucleos pouco numerosos e ainda em regimen de existencia não municipalizada.

Primeiramente os colonos pedem a conclusão da escola que o Estado destinava aos boers. Elles tambem são filhos de Deus, julgando e muito bem que lhes assiste por lei as escolas officiaes são identico direito, tanto mais que sempre fundadas onde haja mais de 30 crianças em idade escolar, e na Palanca ha mais de 40.

Pedem depois a conclusão das vias de communicação iniciadas, quer do caminho de ferro que do Lubango seguiria para o sul, quer mais modestamente da estrada que levaria á Escola-Officina "Oscar Torres" e daria vasão aos productos agricolas dos colonos para a Humpata e para o Lubango. Estas seriam obras de utilidade geral, das quaes os colonos comparticipariam, não sendo, portanto, a despesa feita em seu exclusivo proveito, mas sim no do Districto.

As reclamações vão diminuindo de importancia, á medida que são formuladas pelos colonos mais pobres. As acima apontadas interessavam todos os colonos; as que vão ser agora apresentadas são dos mais humildes, que até no pedir são pobres...

Pedem que lhes concertem as casas. E' humano e era do contracto: "Art. 18 — O Estado concorrerá para a installação dos colonos dos nucleos de colonização com a casa e dependencias agricolas; as despesas de irrigação e desbravamento de 25 hectares de terreno; de alfaias e ferramentas agricolas necessarias á exploração intensiva daquelles 25 hectares; as sementes e os gados de criação e de trabalho; o mobiliario; e um fundo de exploração em dinheiro."

Mas elles não pedem dinheiro! Pedem, como dissemos, que lhes concertem as casas e pedem algum gado para trabalho. E seria facil dar-lho: nas duas companhias indigenas do Districto, no Forte Roçadas e no Otchinjau, ha grandes manadas de gado, capazes de, sem destaque sensivel, cederem umas dezenas de cabeças para os pobres colonos de Nova Chaves.

Pedem ainda, como é natural e justo, as familias para junto de si. Alguns ou quasi todos já requereram essa concessão. Bastaria apressar com interesse a satisfação desses pedidos e, sem perda de tempo, mandar para a Huila essa pobre gente que na ausencia dos chefes de familia teá sentido redobradamente a sua "desgraça raza!"

Não pode dizer-se que sejam exaggerados nas suas reclamações, nem que estas vão além dos recursos normaes do Estado, sendo até justo affirmar que feliz é o estado que obtem colonização por este preço e com garantia segura de não semear em vão. As sommas gastas pelos paizes colonizadores em povoar os seus territorios ultramarinos são fabulosos em relação ás despesas quasi ridiculas realizadas com as vinte e tantas familias portuguezas que colonizam as terras de Nova Chaves!

Mas — dir-se-á — vinte e tantas familias é pouco... E' na verdade muito pouco. Seriam necessarias centenas de familias distribuidas pelos planaltos colonizaveis de Angola, para que a obra se pudesse considerar definitivamente encaminhada.

Mas quem, como nós, não póde dispôr livremente de população, procura pôr a pouca que tem em condições de proliferar, promovendo o seu bem estar por meio de uma sequente melhoria material e moral. O factor tempo é essencial nestas questões: ha quarenta annos no planalto da Huila havia apenas negros; hoje ha duas mil crianças brancas, nucleo assegurado de uma progressão demographica crescente e robustecida.

E, uma vez garantido esse bem estar que os prenderá á terra, é necessario proseguir activamente na organização de novos nucleos, para cobrir o sul de Angola de ganglios de população, ligados entre si por vias de accesso que sejam como que nervos transmissores de vida ás populações fixadas.

Em grande parte os males de Angola são filhos do excessivo desenvolvimento do commercio. Uma orgia temporaria de credito excitou as tendencias mercantilistas do portuguez, que, levado pelas facilidades offerecidas, encontrou no commercio onde dar expansão á sua inclinação natural. Mas, para que o commercio possa ser prospero, é necessario que tenha por traz de si actividades agricolas ou industriaes, de cujos productos possa promover a circulação.

Faltam em Angola as actividades agricolas e em absoluta as actividades industriaes. E, portanto, como é natural, o commercio está e estará em crise.

Criar essas actividades, chamando para ellas por meio de credito animador, inclusive os proprios commerciantes; fixar colonos agricultores nas zonas de colonização — eis a fórma mais viavel de remediar, não de repente, que é impossivel, mas a pouco e pouco, os males de Angola. No dia em que o negro deixar de ser o unico productor de riqueza e o branco deixar de se limitar a ser agente da circulação dessa riqueza para tambem por se a criar, em Angola passará a reinar o socego e a confiança no dia de amanhã.

Já se vê, pois, quão importante é o problema da colonização, considerando em qualquer dos seus aspectos e em qualquer das suas soluções. Quer o Estado se limite a construir as vias ferreas e as estradas, promovendo assim indirectamente a colonização, como os americanos fizeram no Far-West e nós no planalto de Benguela, onde em tão poucos annos se estabeleceram importantes nucleos de população (colonização livre); quer o Estado chame directamente a si o encargo do transporte e fixação dos colonos, como Gladstone fez para os colonos do Cabo e nós fizemos no planalto da Huila, onde pelo elevado numero de escolas existentes se póde inferir do valor da colonização (colonização official) — por qualquer dos processos, o que é necessario é colonizar sem demora, fazendo dessa funcção a principal preoccupação do Estado.

Vagamente, timidamente, em face das difficuldades presentes de Angola, tem-se feito correr de ouvido em ouvido a affirmação negativa e derrotista da nossa incapacidade. Não temos hombros, diz-se, para carga tamanha! Faltam-nos os homens de governo, falta-nos a população, falta-nos o capital... Pois temos homens de governo, sendo preciso, todavia, não os derrubar criminosamente quando estejam a servir com patriotismo o seu paiz; pos temos população, sendo preciso para a canalizar para Angola destruir sem piedade a organização formidavel que a arrasta para a America; pois temos capital, sendo preciso fazer com que os portuguezes que depositam outro em Londres vejam que a Italia e a Allemanha anseiam por colonias e que, se a Belgica vae collocando capitaes em Angola, é certamente porque ali os considera seguros e productivos!

GASTÃO SOUSA DIAS.

NICARAGUA

MANAGUA, setembro (DIARIO DE NOTICIAS) — "O Commercio", que se edita nesta capital, a proposito do estabelecimento de uma estação aérea perto de Ocotal e de estender até esse ponto uma via-ferrea, partindo de Leon á Sauce, publica o seguinte topico: "Tanto na Europa, como na America, se considera um facto a abertura do canal de Nicaragua. Varias organizações operarias estão solicitando trabalho nas projectadas obras no departamento de Marinha dos Estados-Unidos. Sabemos que, emquanto o governo dessa grande Republica resolve definitivamente a abertura do referido canal, se installará uma estação aérea perto de Ocotal, onde os officiaes da Marinha americana têm localizado um vasto campo apropriado para dar cabida a uma grande flotilha de aeroplanos, a qual terá a seu cargo a defesa do canal, em relação com a esquadra naval com base no golpho de Fonseca, e com a que se fixará, segundo o projecto, em Corn Island, onde se assentará outra estação de aviões, igual á do golpho de Fonseca, destinada tambem á protecção do canal. Sabe-se, outrotanto, que os Estados Unidos se sentem muito interessados em que a via-ferrea a ser construida para ligar León a Sauce se estenda até Ocotal, pois com isso, naturalmente, se facilitará o transporte dos materiaes que sejam necessitados na estação aérea a ser installada naquella circumscripção. A principio, pensou-se em fazer o campo aviatorio em Managua, que é a base central, mas varias difficuldades de ordem superior tornaram impossivel a realização desse desideratum.

INGLATERRA

LONDRES, setembro (DIARIO DE NOTICIAS) — A imprensa commentando os ultimos acontecimentos desenrolados em Buenos Aires, dos quaes resultou a quéda do governo Irigoyen, diz que a revolução argentina despertara vivo interesse nos circulos financeiros, nos quaes apparentemente nenhum alarma causara, depois de conhecer-se as informações enviadas de Buenos Aires por diversas fontes britannicas, em que todas expressam uma confiança geral no futuro financeiro da Argentina.

Em Londres não se acredita que o movimento affecte os planos do principe de Galles de visitar aquelle paiz, durante a proxima exhibição ingleza que se realizará em Buenos Aires, pois se crê que o novo governo se encontrará estabilizado por essa época.

O FILM FALADO "A SEVERA"

LISBOA, 15 de setembro — Um dos factos mais comprovativos do interesse nacional do phono-film "A Severa" é a recente resolução do ministro do Interior, autorizando a collaboração da Guarda Nacional Republicana nas tomadas de vistas.

— Foi definitivamente contractado para interpretar o papel de d. José o sr. d. Antonio de Almeida Correia de Sá (Lavradio), conde de Avintes.

"A Severa", phonosfilm, manterá, desta maneira, as tradições que ligam o romance á fidalguia portugueza.

— Muitos cavalleiros tauromachicos deram a sua adhesão para figurar nas grandes cortezias da tourada real, que deve ser realizada na primeira quinzena de outubro. Nessa tourada não haverá, porém, exhibições especiaes de nenhum delles, exceptuando a morte do touro pelo conde de Marialva, que é exigida pela rubrica.

— Leitão de Barros e Julio Dantas já assentaram definitivamente nas alterações a fazer na "découpage" da "Severa".

De Paris recebeu-se um telegramma de felicitações pelo interesse cinematographico do argumento.

— O maestro Frederico de Freitas, director musical da "Severa", tem trabalhado activamente nestes ultimos dias, tanto na escolha de motivos regionaes como na de fados e canções antigas, que hão de figurar na partitura.

— A personagem da infanta d. Anna Maria será interpretada por uma das nossas figuras theatraes.

— Para algumas scenas exteriores, previstas na "découpage", serão aproveitadas as feiras de gado de Coruche, Estremoz e Santarém.

Entre outros "ganaderos", prestaram-se gentilmente a ceder o gado necessario á filmagem os srs. Joaquim Raposo, Virgilio Cesar e Affonso Patricio (Vidigal), José Carlos e Manoel Coimbra, Fernando e Joaquim Andrade, José Silva, José Canas, etc.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"Felicidade" — Comedia, pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

CASINO

"Stanley" — Espectaculo de magia e sortes por esse insigne prestigitador, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"Boa Bolla" — Revista, pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

JOÃO CAETANO

"Ciranda, cirandinha" — Comedia musicada, pela companhia deste theatro, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"Dá-se um jeitinho" — Revista pela nova companhia deste theatro, em sessões, á tarde e á noite.

UM DATA LUSO-BRASILEIRA

5 DE OUTUBRO

Como a gloriosa data do paiz irmão foi commemorada no Gremio Republicano Portuguez

A mesa que presidiu a sessão solemne

O Gremio Republicano Portuguez commemorou hontem, brilhantemente, a passagem do 20.° anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

Para tanto organizou a directoria do Gremio um festival magnifico, cujo programma constava de tres partes distinctas e que alli attrahiu uma assistencia selecta e numerosa.

Esse programma estava assim dividido: recepção ás 20 horas, por toda a directoria incorporada, á entrada do grande salão de festas; sessão solemne, ás 20 e meia horas e baile ás 21 horas.

Com a demora, entretanto, das representações que deviam compor a mesa, o horario foi ligeiramente alterado, tendo a sessão solemne começado ás 21 e o grande baile ás 22 horas.

A ORGANIZAÇÃO DA MESA

Aberta a sessão á hora supra, o embaixador dr. Duarte Leite, acompanhado pelo consul, procedeu á chamada dos restantes membros da mesa que, além do representante diplomatico e consular de Portugal, ficou constituida de mais os seguintes representantes do Gabinete Portuguez de Leitura, da Casa de Portugal, do Centro do Minho e do coronel Silveira Castro.

O HYMNO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Feito silencio, a Banda Portugal executou "A Portugueza", ouvida por todos, de pé e debaixo do mais religioso silencio. Ao findar dos ultimos accórdes, a assistencia prorompeu em vibrantes e calorosos applausos.

O DISCURSO DO DR. AMANCIO DE ALPOIM

Feito silencio, o embaixador Duarte Leite, que presidia a sessão, deu a palavra ao dr. Amancio de Alpoim, orador official da festividade.

Este subiu, então, á tribuna, lendo um discurso que, além de ser um hymno a Portugal e á sua gente, foi ainda uma pagina de critica historica ao regimen implantado em 1910.

O discurso do dr. Amancio de Alpoim foi muito applaudido pela assistencia que enchia o vasto salão do Gremio.

O BAILE

Terminada a formosa oração do distincto politico e causidico portuguez, os convidados foram obsequiados, pela directoria, com uma taça de champagne, tendo sido dado, após, inicio ao grande baile, o qual se prolongou até altas horas da madrugada.

O 5 de Outubro em Lisboa

COMO FOI COMMEMORADA A DATA PORTUGUEZA

LISBOA, 4 (A. A.) — Decorreu brilhantissima a recepção offerecida pelo general Carmona, presidente da Republica, por motivo da passagem do 5 de outubro.

Antes da recepção o presidente Carmona assignou decreto, indultando numerosos condemnados.

Installa-se, hoje, em Washington, a Sexta Conferencia Internacional de Estradas

SESSENTA PAIZES ESTÃO OFFICIALMENTE REPRESENTADOS NESTE IMPORTANTE CERTAMEN

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — Com a participação official de sessenta paizes e a observação não official de alguns outros, deverá reunir-se aqui, amanhã a Sexta Conferencia Internacional de Estradas.

A Conferencia Radiotelegraphica Internacional de 1927, trouxe menos delegados do que o congresso de amanhã, que, pelo numero de representantes será um dos maiores que já se reuniram nos Estados Unidos.

O vasto interesse mundial por essa conferencia, reflecte a importancia que tem para todo o planeta a construcção de estradas, estimulada pela rapida adopção do transporte automotriz em todos os paizes.

O thema de maior importancia a ser discutido, será a questão da construcção de estradas nos paizes novos, que por razões financeiras ou politicas, ainda não adoptaram um programma de modernização das suas estradas.

Esse topico é particularmente interessante para os paizes latino-americanos.

A agenda comprehende ainda os seguintes itens:

1 — Resultados obtidos pelo uso do cimento e de outros materiaes de pavimentação; 2°) Methodos e meios de financiar as estradas de rodagem; 3) Correlação entre os transportes por estrada de rodagem e os outros methodos de transporte; 4) Regulamento do trafego nas grandes cidades e suburbios, e collocação dos automoveis.

Dois relatores, os srs. Frank T. Sheets e E. W. James, conhecem perfeitamente a situação das estradas na America do Sul e do Centro, por já haverem visitado os seus principaes paizes.

O sr. Roy W. Crum, director do Departamento de Estradas de Washington e o dr. Henry R. Trmbower, professor de Economia da Universidade de Wisconsin tambem são familiares com as condições na America Latina, pois o seu trabalho os poz em contacto directo, durante varios annos, com os principaes funccionarios e homens publicos desses paizes.

O homem parecia um louco

ARMOU-SE DE UM MACHADO E ENTROU A DISTRIBUIR PANCADARIA A TORTO E A DIREITO

Na casa n. 233 da rua do Barroso reside, entre outros inquilinos, o operario João Evangelista, individuo genioso e muito desconfiado. E' locatario dessa casa de commodos o portuguez Felippe Ferreira, que recebeu hontem a visita do seu genro Manoel Guedes.

Formou-se um grupo na sala da frente, composto dos dois homens acima alludidos e mais as respectivas senhoras. Foi quando entrou João Evangelista, que, por um motivo qualquer, desconfiou que estivessem a falar delle. Interpellou os do grupo. E, como lhe respondessem um tanto asperamente, Evangelista foi á cozinha e apanhou um machado, atirando-se com elle contra todas as pessoas que se achavam alli reunidas.

As duas senhoras fugiram, mas Felippe e Manoel receberam ferimentos na cabeça. O aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 30° districto. As victimas receberam os necessarios curativos.

Ainda o "habeas-corpus" denegado ao presidente Irigoyen

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O advogado que interpoz recurso de "habeas-corpus" em favor do ex-presidente da Republica, sr. Irigoyen, o que lhe foi denegado, apresentou, agora, por escripto, uma petição, solicitando a revogação da referida resolução denegatoria.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O comité da União Civica Radical Anti-Personalista desta capital formulou uma declaração publica, dando a conhecer as bases em que procederá a reorganização do Partido.

Havia fraudes no fisco federal da Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O ministro da Fazenda informou que foram descobertas varias fraudes que tiveram como consequencia graves prejuizos do fisco federal.

Em vista da gavidade de que se revestiram as denuncias, foi determinada a abertura de severo inquerito, devendo ser applicadas aos culpados as mais rigorosas penalidades da lei.

O processo será superintendido pelo ministro, realizando-o, administrativamente, a Contadoria Geral da Republica, sob a direcção do sub-secretario.

Pezames da Aeronautica da Italia

ROMA, 6 (A. A.) — O ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, enviou ao governo britannico condolencias, em seu nome e no da aeronautica italiana, pelo desastre do "R. 101".

O telegramma do general Italo Balbo expressa a sua certeza de que o desastre soffrido não diminuirá, de modo nenhum, o alento pelas conquistas aviatorias, apesar de todas as difficuldades que bordam esse caminho.

Uma importante realização da Beneficencia Portugueza de Nictheroy

A inauguração, hontem, do Hospital Santa Cruz

Um grupo apanhado pela nossa objectiva. Entre outros, vêem-se: os srs. Antonio Gonçalves de Miranda, Thomaz Lima, Manoel de Azevedo Falcão; drs. Felinto Coimbra, Hernani Alves, Euripedes Ribeiro e Herotides de Oliveira

Como fôra previamente noticiado, realizou-se hontem, na vizinha cidade de Nictheroy, á rua Dr. Celestino, a ceremonia da inauguração de um novo e bem apparelhado estabelecimento hospitalar, ao qual foi dada a denominação de Hospital Santa Cruz.

Essa grande e bella iniciativa deve-a a população da vizinha capital do Estado do Rio á actual directoria da Beneficencia Portugueza de Nictheroy, instituição prestigiosa e cheia das mais honrosas tradições.

Em seguida á tocante ceremonia da inauguração do novo hospital, feita ás 9 horas, perante enorme assistencia, verificou-se a benção do edificio em que [illegible] vae funccionar, e que fôra, para tal fim, construido. Seguiu-se missa campal e a inauguração solemne da capella do hospital.

A's 12 horas, numa das salas do vasto edificio do Hospital Santa Cruz, foi servido um lauto almoço aos bemfeitores da instituição lusa, no qual tomaram parte todos os membros da directoria, representantes da imprensa e outros convidados.

Tomaram assento á mesa, dentre outros, os srs. Joaquim José Moreira de Souza e Thomaz de Aquino, drs. Hernani Mello, Melinto Coimbra, Herotido de Faria, Pompilio Ribeiro, Antonio Gonçalves de Miranda, José Soares de Carvalho, Thomaz Figueiredo Lima, João José Velho, Roberto Nogueira da Silva; srs. Hernani Mello, J. F. Guimarães, Alexandre Lima, José Couto Bessa, João Manoel Augusto, Manoel João Gonçalves, Joaquim Alhadeff, Santos Silva, Manoel Rodrigues, Annibal Viera, José Carlos Cortez, Illydio Soares, Eduardo Lima, Francisco Guimarães e Francisco Guimarães.

A' sobremesa levantou o sr. Euripedes Ribeiro, brindando a directoria da Beneficencia Portugueza pela realização da sua obra maxima — a construcção do Hospital Santa Cruz. Em seguida, falou o dr. Herotides de Oliveira, que brinda o presidente da Beneficencia, sr. Manoel de Azevedo Falcão, como incitador do esforço supremo da laboriosa colonia portugueza, pela realização do seu grande ideal — o Hospital Santa Cruz.

Em nome dos seus companheiros de directoria, fala o dr. Roberto Nogueira da Silva, que profere um interessante discurso humoristico, no qual felicita todos os seus companheiros de administração.

Em bellos improvisos falaram os drs. Hernani Mello e Felinto Coimbra, salientando a grande obra da Beneficencia de Nictheroy e a sua excellente contribuição á causa da communidade e ao progresso de Nictheroy.

A seguir, toma a palavra o sr. Thomas Aquino, velho servidor da Beneficencia, seu ex-presidente e [illegible] que no seio da [illegible] [illegible] a directoria da Beneficencia pela conclusão da sua grande obra.

Por ultimo fala o sr. Manoel de Azevedo Falcão, presidente, que profere um sentidissimo discurso de agradecimento ás palavras dos seus amigos, dizendo que ao labor e á cooperação de toda a colonia se deve essa grande realização de que todos [illegible] sentir-se orgulhosos e satisfeitos.

[illegible] palmas, termina a [illegible] Beneficencia que doa a Nictheroy mais uma obra de grande valor — o Hospital Santa Cruz.

Pequenos factos policiaes

ATROPELADOS POR AUTOS — No Posto Central da Assistencia foi hontem soccorrido em virtude de ter sido atropelado por um auto, e apresentar fractura da columna vertebral, o nacional Francisco Calapar, de 40 annos, morador na Fazenda de João Bento.

O pobre homem, após receber os necessarios curativos, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

— Ao fazer a curva da rua Senador Euzebio com Praça da Republica, um auto-omnibus da Viação Excelsior atropelou Manoel Corrêa Morim, portuguez, de 45 annos de idade e residente na Travessa dos Partilhas n. 73, e seu filho José, de 10 annos.

Ambos, que receberam ligeiras escoriações por diversas partes do corpo, após os soccorros medicos no Posto Central da Assistencia, retiraram-se para sua residencia.

AGGREDIU O DESAFFECTO A GARRAFA — João Corrêa, residente á rua Torres Homem n. 35, ha muito que tinha umas contas a ajustar com Manoel Joaquim Ferreira, morador a mesma rua n. 104.

Hontem, os dois encontraram-se e Corrêa armado de uma garrafa, desferiu um golpe na cabeça do seu desaffecto.

Medicando-se no Posto Central da Assistencia, a victima retirou-se, e indo apresentar queixa a policia.

O SEPTUAGENARIO TEVE O PE' ESQUERDO FRACTURADO — Almeyd do Lago Souza, viuvo, de 70 annos, residente á rua Conselheiro Octaviano n. 17, quando hontem passava pela praça da Bandeira, foi atropelado por automovel de praça.

O pobre homem que foi atirado ao sólo, teve o pé esquerdo fracturado.

Após ser medicado, a victima retirou-se.

NÃO SABE QUEM O AGGREDIU — Apresentando forte contusão na região superciliar direita e na mão esquerda, foi soccorrido, hontem, no Posto Central da Assistencia, Domingos Pessôa Campos, brasileiro, de 40 annos, casado, e morador na rua Alice numero 44.

Domingos, declarou ao receber os soccorros medicos, que fôra aggredido, ignorando, porém, quem fôra o autor dos ferimentos.

ATROPELOU E FUGIU — Na rua São Luiz Gonzaga, ao attravessar do lado direito da calçada, para o esquerdo, a viuva Alice Mello, de 67 annos de idade e residente na rua Avila n. 104, foi atropelada por automovel.

A pobre senhora que recebeu fortes contusões em diversas partes do corpo, depois de ter sido medicada no Posto Central da Assistencia, retirou-se.

AGGRESSÃO A SÔCOS — Torquato Joaquim Borges, de 34 annos, portuguez, operario e morador na rua Miguel de Frias n. 35, como de costume, hontem, foi á festa da Penha.

Lá, encontrou-se com alguns amigos, começando a beber. Como os folguedos estivessem animados, Torquato deixou-se ficar.

Tarde da noite regressou á casa, onde ao chegar foi aggredido a soccos por dois individuos desordeiros. A victima, que recebeu ferida contusa na região frontal, depois de medicada no Posto Central da Assistencia, retirou-se.

A policia ignora o facto.

CAIU DO TREM — Hontem, ao tomar um trem na estação de Braz de Pinna, João Corsino Alves, de 20 annos, solteiro e morador na Rua Uranos n. 48, casa 2, perdeu o equilibrio e caiu.

Na quéda, Corsino recebeu ferida contusa na região occipital e fractura da perna esquerda. Após ser soccorrido no Posto Central da Assistencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

DOS MALES O MENOR — Residem na casa sem numero da estrada da Taquara, em Jacarépaguá, o chauffeur conhecido pela alcunha de "Russo" e o seu ajudante, Kuri Kaiil, de 28 annos, solteiro.

Hontem houve entre os dois forte altercação que degenerou em luta.

Russo armado de um revólver tentou alvejar Kuri que, afim de evitar ser ferido ou morto, com elle se atracou.

Não foi de todo feliz, porquanto o revolver detonou, em meio á briga, e o projectil foi alojar-se no calcanhar esquerdo.

Kuri foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e Russo [illegible].

TROPEÇADO POR UMA MOTOCYCLETA — [illegible] á cou [illegible] da Senado, na esquina da rua 20 de Abril, montando na motocycleta n. 9, da Inspectoria de Vehiculos, [illegible] Pacheco Dantas, de 41 annos de idade, residente á rua André Cavalcante n. 116, quando um [illegible] que por ali passava o atropelou.

A victima recebeu fractura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido medicada pela Assistencia.

AGGREDIDO A PAO — Em sua residencia, no celebre morro da Favella, foi hontem aggredido a páo, recebendo contusões em varias partes do corpo, o operario Indio Gomes do Brasil, de 23 annos de idade, brasileiro e solteiro.

Indio teve os soccorros da Assistencia e, como "malandro não estrilla", deixou de apresentar queixa á policia, occultando, tambem, o nome do aggressor.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

— Na praia de S. Christovão, foi colhido, hontem, por uma carroça, recebendo ferimentos contusos pelo corpo, Mariano Pinto Gomes, de 28 annos, solteiro, casado e morador na rua Saldanha da Gama n. 98.

A Assistencia medicou-o.

Festa da Penha

Como transcorreu o primeiro domingo da tradicional romaria

Num claro dia, resplendente de sol, iniciou-se hontem a tradicional romaria á Penha. Como sóe acontecer no primeiro domingo dessa festa, a concurrencia foi pequena, não ultrapassando de oito milhares o numero de romeiros que, durante o dia, ali foram prestar seu culto á Virgem do Outeiro de Irajá.

A Irmandade de Nossa Senhora da Penha de Irajá fez realizar as ceremonias do costume, tendo sido rezadas missas ás 7, 8, 9, 9 ½, 10, 11 horas e ao meio dia.

As missas de 7 e 9 ½ horas foram celebradas na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros e as demais tiveram logar na ermida, sendo que a missa pontifical, com sermão e seguida de procissão, realizou-se ás 11 ½ horas.

Foram celebrantes: prégador, conego dr. Benedicto Marinho; celebrante, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; padre assistente, monsenhor Higidio Lari; mestre de ceremonias, conego Clodoveo Cayres Pinto; diacono, monsenhor Marianno da Rocha; subdiacono, vigario Almeida Brito; capellos, vigario Aramis Serpa; padres Cruz, Tramontano, Armando, Martins e Machado; ciriaes, meninos Antonio Silva e Ederlindo Cavalcanti; turiferarios, meninos Eduardo Henrique Ferreira e João Mendonça; mitra, menino Armenio Dutra e candella, menino Murillo Silva.

No arraial, apesar da pouca concurrencia, havia alguma animação. Viam-se familias, em intimos convescotes, espalhadas pelas encostas do morro. Das barracas mais frequentadas era na denominada Bar Primavera, onde se reuniam os autores de sambas e modinhas carnavalescas.

Não houve, porém, exhibição alguma de canções modernas.

Na Avenida dos Romeiros estava installado o posto de Assistencia Publica, dirigido pelo dr. Mattoso Maia, que tinha como auxiliares os academicos Menezes e Josino.

O policiamento foi feito regularmente sob a direcção do dr. Luciano Bentes, delegado do 22° districto, que tinha como auxiliar o commissario Machado Junior. Oitenta e seis guardas civis, sob a chefia do fiscal Carvalho, 24 praças da Policia Militar, commandadas pelos sargentos Olympio e Vianna e seis investigadores dirigidos pelo capitão Raul. Havia ainda uma patrulha do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Hermilio, composta de um sargento, um cabo e quatro praças.

Na occorreu — como diz a gyria policial — digno de menção.

O numero de passageiros nos trens da Leopoldina não foi além de nove mil, sendo que os bondes e omnibus da Light não trafegavam repletos.

A Leopoldina Railway, quebrando uma gentil praxe, não forneceu carro destinado á imprensa.

Os jogadores que têm conquistado goals no Campeonato da Amea

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, os jogadores que marcaram goals no campeonato estão assim collocados:

Jogador	Goals
[illegible]	13
[illegible]	9
[illegible]	9
[illegible]	9
[illegible]	[illegible]
[illegible]	6
[illegible]	6
[illegible]	6
[illegible]	5
[illegible]	5
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	4
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible]	3
Masinho (Nictheroyense)	3
Nô (Fluminense)	3
Edesio (C. do Rio)	3
Bilu' (Barreto)	3
Zacharias (Byron)	3
Jacatibá (Ypiranga)	3
Manoelzinho (Ypiranga)	3
Sá (Barreto)	2
Russo (Odeon)	2
Cosme (Odeon)	2
Bangu' (Fonseca)	2
Thelio (Gragoatá)	2
Guilherme (Odeon)	2
Luiz (Byron)	2
Rocha (S. Bento)	1
Gury (C. do Rio)	1
Byra (Odeon)	1
Dario (Barreto)	1
Moço (Byron)	1
Eduardo (Gragoatá)	1
Borges (S. Bento)	1
Paulo (C. do Rio)	1
Muricy (S. eBnto)	1
Oscarino (Ypiranga)	1
Pardal (Nictheroyense)	1
Athayde (Nictheroyense)	1
Russo (C. do Rio)	1
Mandinho (Fonseca)	1
Miudo (S. Bento)	1
Nônô (Ypiranga)	1
Walter (Fluminense)	1
Muricy (S. Bento)	1
Ary (C. do Rio)	1
Orestes (Fonseca)	1
Alcides (Fonseca)	1
Congo (Odeon)	1
Geraldo (Fonseca)	1
Cabral (Fonseca)	1
Lino (Ypiranga)	1
M. Pinho (Ypiranga)	1

Sellos commemorativos da revolução argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Dentro de breves dias, começarão a circular os novos sellos postaes de cinco e doze centavos, commemorativos do movimento de 6 de setembro.

O GUARDA-CHUVA PERDIDO

Conto de PIERRE VALDAGNE

A senhora Fabuleux dava consultas, todos os dias, das duas ás sete. Era uma chiromante de primeira ordem, igualmente eximia na interpretação das cartas e da bola de crystal.

Naquelle dia, uma senhora, moça ainda, na angustia de amores infelizes, subira as escadas da senhora Fabuleux, para lhe perguntar se podia esperar ainda a ventura de ver o seu affecto comprehendido e correspondido. A senhora Fabuleux não dizia nunca que sim nem que não. Procurava a tangente. Aconselhava a cliente a ter toda a candura, tomar taes e taes medidas de prudencia, e não lhe occultava as difficuldades que ella havia de encontrar para satisfazer a sua aspiração. Accrescentava, porém, que era essa a regra geral dos emprehendimentos humanos... Concluia que a linha da sorte indicava mais ou menos claramente que o bom exito acabaria coroando as esperanças e esforços da consultante... E mettendo na gaveta os vinte francos da consulta passava a outra cliente.

O mistér era monotono mas lucrativo. No emtanto, a senhora Fabuleux mal conseguia manter as suas despesas em dia. Um marido, tão rebelde em admirar a sua mocidade e as suas graças como em lhe prestar homenagem ás qualidades de intelligencia e actividade, consumia quanto ella ganhava e estava sempre a pedir mais.

Pouco depois de aviada essa cliente, estava a pythonisa a consolar outra creaturinha anciosa e com lagrimas nos olhos, quando a criada lhe veio communicar que a moça dos amores mal correspondidos, senhorita Eléne, esquecera o seu guarda-chuva no gabinete de consultas e voltava para o reclamar. Não teria ficado encostado a alguma das poltronas da sala?

Procurou-se por todo o aposento... Nada de guarda-chuva.

Amavelmente a sra. Fabuleux saiu do seu gabinete e informou á moça de como tinham sido infrutiferas as pesquisas effectuadas. A senhorita Eléne não se mostrou muito contrariada com o incidente. Levantou a mão num gesto de indifferença:

— Naturalmente, esqueci-o no taxi que me trouxe aqui... Paciencia. Queira desculpar o incommodo.

No dia seguinte de manhã, fazendo a arrumação, Octavia, a criada, descobriu um guarda-chuva, caido a um canto, na saleta de espera.

— Deve ser o guarda-chuva daquella moça de hontem... opinou a sra. Fabuleux — Della ou de alguma outra porque vieram durante o dia sete pessoas á consulta. Por conseguinte, esperemos. Tanto mais que a tal moça não deixou o seu endereço... Essa gente tem a mania da discreção, como se os seus segredos interessassem a alguem.

O guarda-chuva não era propriamente sumptuoso. Do moderno feitio, grosso e curto, tinha o castão em fórma de bola e pintado dum vermelho berrante. Na bola havia uma arranhadura evidente: e a seda da capa — misturada de algodão — começava a ficar poida nas dobras, entre as varetas. Não, o objecto não era propriamente rico. E depois, pertenceria realmente á moça em questão? Ella mesma aventara a probabilidade de ter esquecido o seu no taxi. Talvez apparecesse outra cliente a reclamar o guarda-chuva. E afinal, se não viesse, por que não se apropriaria a sra. Fabuleux do traste perdido? Tanto mais que o seu estava positivamente a pedir reforma... Assim, a sra. Fabuleux arrumou o guarda-chuva a um canto e aguardou os acontecimentos.

Os acontecimentos produziram-se na mesma tarde, sob a forma duma carta da senhorita Eléne. Escrevia ella que se lembrava agora perfeitamente de haver encostado o guarda chuva á mesa da saleta de espera, não tendo, portanto, entrado com elle no gabinete de consulta. Assim sendo, esperava que tivessem encontrado o objecto de sua propriedade. Descrevia-o detalhadamente: curto, capa de seda e algodão, cabo grosso terminando em bola escarlate. E terminava pedindo que lh'o enviassem para a sua residencia á rua Saint Martin, 122.

Não podia haver duvida. O guarda-chuva pertencia á senhorita Eléne. E a sra. Fabuleux era uma pessoa honrada. Póde a gente, ás vezes, ter certa pena de proceder honradamente. Ao menos, porém, evitam-se complicações futuras com a propria consciencia.

— Octavia, disse a sra. Fabuleux á criada, o guarda-chuva pertence realmente áquella moça.

— Vá lh'o levar. Tome o auto-omnibus. A moça chama-se senhorita Eléne e mora á rua Saint Martin, 122. Se ella lhe quizer dar alguma gratificação, póde aceitar.

Cerca de uma hora depois, voltava Octavia, de cabeça baixa, choramingando.

— Esqueci o guarda-chuva no auto-omnibus... declarou ella, no seu profundo vexame. — Só quando defronte da casa em que mora a tal moça é que dei pela falta... A senhora perdoe-me: São coisas que acontecem!

— Sua desastrada! Sua idiota! esbravejou a patrôa indignada. — Antes então eu tivesse ficado com o guarda-chuva, pois que a dona não estava bem certa se o deixara na saleta ou no taxi...

E foi escrever á senhorita Eléne, para lhe communicar que procurara o guarda-chuva por todos os cantos da casa, sem absolutamente o encontrar. A lembrança que ella propria tivera é que portanto devia corresponder á verdade. Fôra no taxi, com certeza, que ella deixara o objecto em questão.

E, concluida a carta, a chiromante entrou a reflectir...

A senhorita Eléne recebeu a carta e disse comsigo:

— Afinal de contas, é possivel. Talvez eu o deixasse no taxi. Vou reclamal-o na repartição dos objectos achados...

A senhorita Eléne era bonita, o funccionario policial era amavel e apressou-se a attender á sua solicitação.

— Sim, temos ahi qualquer coisa nesse sentido... guarda-chuva curto, cabo grosso, bola vermelha... Olhe, senhorita, será este?

— E' esse mesmo! — exclamou a moça, radiante.

— Um momento... disse o funccionario, zeloso dos regulamentos e das formalidades — Quando perdeu a senhora o seu guarda-chuva?

— Terça-feira passada, num taxi, entre a rua Saint Martin e á rua Chaptal, ás 6 horas da tarde.

— E' que... Sinto bastante ter lh'o dizer. — E começou a envolver a moça dum olhar desconfiado — Este guarda-chuva foi perdido quarta-feira no auto-omnibus da linha A-Z, pelas 11 horas da manhã.

— E' impossivel!

— E' a pura verdade.

— Mas reconheço perfeitamente o meu guarda-chuva. Não póde haver a menor duvida.

— Ha muitos guarda-chuvas parecidos...

— Essa arranhadura na bola vermelha...

— Sou forçado a basear-me na sua declaração: "Terça-feira em taxi". Ora, este guarda-chuva, este, foi perdido na quarta-feira, num auto-omnibus, logo...

— Recusa-se então a entregar-m'o?

— Não lh'o posso entregar.

A senhorita Eléne saiu dali tremula de raiva.

— E' o meu guarda-chuva, o meu! repetia ella, comsigo.

E assim, depois de haver encontrado o seu guarda-chuva, novamente o perdia!

* * *

Deixámos a sra. Fabuleux reflectindo. Tão intelligentemente ella reflectiu que, no dia seguinte, foi á repartição central de Policia, secção dos objectos achados.

O amavel funccionario recebeu-a com a solicitude que lhe mereciam todas as mulheres bellas ou, pelo menos, que não fossem feias de todo.

E' este o guarda-chuva?

— Esse mesmo! Esse mesmo!

— Escute, minha senhora: Quando o perdeu?

— Quarta-feira.

— Onde?

— No auto-omnibus linha A-Z. Deviam ser onze horas da manhã.

— Confere. Queira assignar este registo. Deixe alguma coisa para a pessoa que o achou, um empregado da companhia?

— Aqui estão cinco francos.

— E aqui está o guarda-chuva. Seu criado, minha senhora.

"Ora vejam — ficou dizendo o funccionario comsigo — se eu não abro os olhos, não é que aquella outra arranjava um guarda-chuva de graça?"

ARGOVAN

(Argovan é a arvore maldita d'uma lenda oriental, onde se enforcou Judas, condemnada a uma perpetua floração rubra).

Sinistra, vive esta arvore vergada
á maldição que, á luz dos céos rebenta,
como um anjo no exilio sobre a estrada,
vestido numa chlamyde sangrenta.

Flores rubras accendem-lhe a ramada.
E' a maldição de flores, rude e cruenta,
que, entre a noite dos seculos, em cada
galho, petala a petala, a ensanguenta.

Gloriosa floração de arvore triste!
Como esta arvore o Poeta é um sêr maldito:
— nelle tambem a maldição consiste

em desfazer em flores a alma exangue,
rebentando as estrellas do Infinito
numa explosão de lagrimas de sangue...

Moacyr de ALMEIDA

DOIS DOS MAIORES PREMICS

das loterias de 200 contos de hontem foram vendidos no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Couberam elles respectivamente aos ns. 2.394, premiado com 10:200$000, e 254963, premiado com 5:100$, bem assim as duas respectivas dezenas de ns. 2.391 a 2.400 e 25.961 a 25.970, que serão incontinenti pagos á sua apresentação, como é do costume. Vantagens sobre vantagens são concedidas pelo popular "Ao Mundo Loterico", que, além de ser o maior vendedor de sortes grandes, pagando-as incontinenti, mesmo aquellas que não sejam vendidas ali, guardando toda a reserva quando desejar o freguez, ainda é o unico que dá 2 premios em cada bilhete — accrescentando mais 5 "|" em todas as sortes grandes da Federal e mais 15 finaes de propaganad em todas as loterias. Amanhã, 200:000$000 por 50$, meios 25$, fracções 5$, e ... 21:000$0 por 2$, meios 1$; depois de amanhã, 52:500$ da Federal e 500:000$ por 200$, fracções a 10$, e mais 25:000$ por 1$600, e nos enveloppes "Mascotte". Sabbado, 100:000$ por 28$, fracções 2$800, e terça-feira, 14, outros 500:000$ por 200$, fracções 10$, jogando só 6 milhares e com mais 15 finaes.

FRANÇA

A AERONAUTICA E AS ARTES

PARIS, setembro — o Aero Club da França, decano das organizações aeronauticas não satisfeito com os enormes serviços prestados pela aviação tanto militar como commercial, e com os seus feitos sportivos, e com os seus feitos sportivos, prepara, na actualidade, a entrada da aviação nos dominios da arte.

No proximo outomno, no Pavilhão das Artes Decorativas do velho museu do Louvre, realizar-se-á uma exposição dedicada á Aeronautica e sua relação com a arte.

O Aero Club, convencido do grande valor intrinseco da aviação, como estimulo artistico, aguarda, com impaciencia, a maneira como os artistas respondem a essa iniciativa.

O verdadeiro objecto da exposição é determinar o valor pratico da applicação da arte á aviação e vice-versa.

Todos os trabalhos que constituam uma demonstração da applicação da aviação á arte têm garantida a sua admissão na exposição a realizar-se. Assim, a applicação sob um ponto de vista architectonico, ou simplesmente pictorico, para a construcção de aeroportos ou qualquer outro genero de construcção relacionadas com a aviação, taes como clubs de aviadores installações internas dos grandes dirigiveis de passageiros, etc., terão o seu logar adequado no Pavilhão das Artes Decorativas.

As diversas industrias relacionadas com a aeronautica estão altamente interessadas com esta exposição vira augmentar o gosto pelas coisas aereas.

HESPANHA

ESTATISTICA DO SERVIÇO POSTAL

MADRID, setembro — Segundo as estatisticas recentemente publicadas pela Directoria dos Correios Hespanhóes, durante o anno 1929, circularam pelo interior de Hespanha 240.616.400 cartas, elevando-se o numero total dos objectos enviados pelo correio a 595.329.800, dos quaes 12.713.800 foram registrados.

O movimento de valores declarados attingiu o valor de pesetas 11.646.043, tendo-se realizado mais de 5.700.000 serviços de vales postaes, sommando um total de ...... 464.812.000 pesetas.

O numero de cartas e cartões postaes enviados por via aerea foi de 549.000.

As estampilhas postaes vendidas durante o dito anno de 1929 foram 461.246.700 na importancia total de pesetas 85.907.900.

As receitas totaes de Correios foram de 94.617.100 pesetas, contra uma despesa de 65.597.800, o que representa um "superavit" effectivo de 29.019.300 pesetas.

A correspondencia manipulada em transito, sommada á de serviço interior e á de serviço internacional recebida e expedida pela Hespanha representa um total de .... 744.309.200 objectos postos em circulação, por via postal.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

Rectificação de CYLINDROS

Pistões de ferro e aluminio

SEGMENTOS

(Material americano e europeu)

Officina Suissa - E. Bernet & Irmão

MATTOSO — 56-60-64 — RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA GLOBO

Marca registrada

A MAIS POPULAR DO BRASIL REMETTE AMOSTRAS E O SYSTEMA PRATICO DE TIRAR MEDIDAS

Agentes e representantes em Minas, S. Paulo, Goyaz, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso

RIGOROSA CONFECÇÃO
ABSOLUTA CONFIANÇA
PREÇOS EXCEPCIONAES

Belmiro Ferreira & Gomes

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

Telephone N. 2900

DECIDA-SE HOJE MESMO A

Morar Em Casa Propria

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro

CASAS

IPANEMA

Vende-se, por 70 contos, o magnifico predio da rua Jangadeiros n. 28; acha-se aberto e trata-se á Avenida Rio Branco n. 129, 1.º andar.

COPACABANA

Vende-se um bungalow centro de terreno, esmerado acabamento, de dois pavimentos, á Avenida Rainha Elizabeth. Tratar com o proprietario, de 9 ás 10 horas e de 4 ás 5, na Casa Mauá, sala 262.

ANDARAHY

Bungalow, em centro de terreno, de 10 x 27, entrada para auto, dois quartos, duas salas, banheiros, etc., 22:000$. Facilita-se; telephone 8-6801.

IPANEMA

Vende-se excellente predio, á rua Prudente de Moraes, por 85 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua dos Andradas 68, loja.

JARDIM BOTANICO

Vende-se a boa casa da Avenida Greenhalgh n. 32; a chave por favor no n. 14 da rua Frei Velloso e trata-se com a proprietaria, á rua São Clemente, 158, casa 34, até as 13 horas.

ENG. DE DENTRO

Vende-se uma casa com grande terreno, medindo 11 metros por 46; á rua Theresa n. 41, Engenho de Dentro; bonde Cascadura e Engenho de Dentro.

S. FR. XAVIER

Vende-se, á rua Oito de Dezembro n. 90, excellente predio, em centro de terreno, com 15 x 97, com 5 quartos e 2 para empregados, garage; facilita-se o pagamento. Trata-se no mesmo.

TIJUCA

Predio construido para o proprio. Vende-se na Muda da Tijuca. Terreno de 10 x 1000, ou de 21 x 100; facilita-se o pagamento; telephone 8-1547.

GRAJAHU'

Vende-se, com facilidade do pagamento, o lindo e confortavel predio n. 10 da rua Professor Valladares (Grajahu'). Tel. 7-4729.

IPANEMA

Vende-se um predio magnifico, por 80:000$000. Trata-se com Wheatley Blake & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 22|26.

GRAJAHU'

Vende-se uma casa com dois quartos e duas salas; facilita-se o pagamento; á rua Sete n. 53, Grajahu'.

COPACABANA

Vendem-se dois esplendidos palacetes por 210:000$000 cada um, sitos ás ruas Raul Pompeia e Domingos Ferreira Tratar com Wheatley Blake & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 22|26.

JOCKEY CLUB 270

Em S. Francisco Xavier, á venda o solido predio com conforto para grande familia, espaçoso salão para laboratorio, ou officina e grande terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 148, loja.

Decida-se hoje mesmo a morar em casa propria.

TIJUCA

Vende-se um bello predio de dois pavimentos, proximo á Praça Saenz Pena, negocio directo e de occasião. Informações á rua Conde de Bomfim, 441.

FLAMENGO

Vende-se o da rua Dois de Dezembro n. 21; preço de occasião; tratar no mesmo, a qualquer hora.

CONDE DE BOMFIM

Vendem-se, nesta rua, duas propriedades: uma por ..... 200:000$000 e outra, com lindo palacete em centro de parque, com 4.000 m2., por ..... 320:000$. Tratar com Wheatley Blake & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 22|26.

URUGUAY

Vende-se, Uruguay 248, para tratar com a proprietaria: á rua Corrêa Dutra n. 94, sobrado. Telephone 5-0892.

S. CHRISTOVÃO

Vende-se uma casa por 16:000$000, com 2 quartos, 2 salas e cozinha; ver e tratar á rua Cornelio 14, S. Christovão.

CATTETE

Vende-se grande predio moderno, á rua Esteves Junior, no Cattete; mostra e trata casa Sol Nascente; Uruguayana, 95.

TERRENOS

LEBLON

Vendem-se por 42 contos tres terrenos juntos, com 30 metros de frente, a poucos metros da praia, em rua já aberta, com agua, luz e gaz. Tratar pelo telephone, 6-3484.

GRAJAHU'

Vende-se um optimo, á rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 624 e 636, quasi esquina de Marechal Joffre, de 85 x 40 metros. Tratar 7-1402.

URUGUAY

Vende-se um, localizado em uma rua nova, tranversal da rua Uruguay, por preço de occasião. Trata-se á rua Maria Amalia 87, armazem Internacional.

HADDOCK LOBO

Vende-se optimo terreno, com 18 metros de frente, inteiro ou com lotes; ver e tratar á rua Dr. Sattamini n. 210, proximo da Praça Affonso Penna. Facilita-se o pagamento.

TIJUCA

Terreno proximo de Conde de Bomfim, de 10 x 28; vende-se o da rua Antonio Basilio, junto ao n. 185. Telephone 5-2750.

VILLA ISABEL

Vende-se um terreno de 10 por 25, á rua Viana Drummond, em Villa Isabel, junto ao predio n. 55; rua asphaltada e prompto para edificar. Tratar á praça Mauá 71, com o sr. Canna, casa de cambio.

TIJUCA

Vende-se um terreno, á rua Felix da Cunha; proximo á rua Conde de Bomfim, junto ao predio em construcção; telephone 8-1908.

LARANJEIRAS

Vende-se terreno em Laranjeiras. Tratar na rua Grajahu' n. 179, Andarahy.

PRAÇA DA BANDEIRA

A' rua Philomena, por preço de occasião, vende-se um terreno todo murado, com 7m,30 x 20m., junto a um bom galpão. Tratar com Wheatley Blake & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 22|26.

STA. THEREZA

1.100 metros quadrados, 21m.,30 de frente para a rua, junto com uma casa, rendendo 150$000 por mez. Preço: 32:000$000. Tratar com Wheatley Blake & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 22|26.

IPANEMA

5.000 metros quadrados, inteiro ou em lotes, a 4$000 o metro quadrado. Tratar com Wheatley Blake & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 22|26.

---

o ARÔMA

a CÔR

a QUALIDADE

a PUREZA

do Café e Chocolate

Andaluza

não são privilegios de nossa casa; são o producto de muitos annos de trabalho criterioso e — honesto —

Martins Filhos

ANDRADAS, 23
CONCEIÇÃO, 24

Snrs. Automobilistas
Quereis vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia?
Ide á Officina Mechanica YPIRANGA
RUA BENTO LISBOA, 134
Telephone 5-3493

O VAPOR

"NYASSA"

DA COMPANHIA PORTUGUESA, ESPERADO NO DIA 16, SAIRA' EM

19 de Outubro

AGENTES — MAGALHÃES & C. para RECIFE, LISBOA e LEIXÕES

RUA 1º DE MARÇO, 51 — TELEPHONE 4-1852

Nós vendemos sempre por menos - Artigos de comprovada qualidade

O CAMIZEIRO

28-30-32, ASSEMBLÉA

A MAIS IMPORTANTE CASA DE CAMISAS DO RIO!

Tussor de seda para roupa de homem

Tussor de seda japonez, metro........ 28$000

Tussor de seda japonez, qualidade superior, metro........................ 36$000

Vendas por atacado e a varejo na **CASA PACHECO**

158, Uruguayana, 160

(Esquina da rua da Alfandega)

TEL. 3-4504 CAIXA POSTAL 3084

Para a impressão de Livros e Revistas procurem as officinas de obras do DIARIO DE NOTICIAS, rua Buenos Aires 154. Serviço perfeito, absoluta pontualidade na entrega e preços razoaveis.

400$000...

...é quanto V. S. tem a despender para restabelecer a sua saúde!
Com essa importancia, V. S. poderá passar 15 dias em

CAMBUQUIRA,

a mais encantadora das estações hydromineraes do Brasil!

—Veja o que dizem os medicos:—

Cambuquira, pela excellencia de seu clima, pela notavel altitude, riqueza das fontes, belleza de posição e arredores, é, incontestavelmente, a primeira estação de aguas mineraes do Brasil. — Dr. Veiga Filho.

Cansado de soffrer, esperando a morte, como unica solução possivel a um estado de profundo desequilibrio organico, para aqui vim. Hoje, que já sinto prazer em viver; hoje, que me não canso de admirar a grandeza e munificencia deste "oasis" me curvo reverente e agradecido, para, neste livro, deixar transparecer alguma coisa do muito que sinto e guardo por este abençoado e predestinado torrão. — Dr. Moura Azevedo.
(No livro de impressões da empreza do Parque).

Quem experimenta as maravilhosas virtudes das aguas de Cambuquira e verifica pessoalmente os seus effeitos sobre determinadas molestias do apparelho intestinal, rins e fígado, faz obra de humanidade aconselhando-as aos que padecem. — Dr. Tancredo Lopes.

Encontrei nas Aguas de Cambuquira os melhores agentes therapeuticos entre as suas congeneres. — Dr. Casimiro da Cunha.

A natureza tudo lhe deu: fontes riquissimas, bella situação topographica e clima inegualavel. — Dr. Rocha Vaz.

Cambuquira, pela acção therapeutica de suas aguas e topographia privilegiada, póde ser comparada ás mais reputadas estações da Europa e lembra Vittel, a recommendada e afamada estação dos Vosges. — Dr. Sebastião Barroso Nunes.

Cambuquira realiza, pela sua situação topographica e condições mesologicas, uma excellente estancia de verão. O seu clima é da categoria daquelles a que, com muita propriedade, denominou Knopf, em sua obra. — Les sanatoria — "clima de prazer" — Dr. Galdino do Valle Filho.

Para outras informações, dirija-se a qualquer dos grandes e magnificos hoteis:

Hotel Cambuquira de Antonio Garcia de Oliveira.

Hotel Elite de Julio de Andrade Lemos

Hotel Empreza de Pedro Beltrão de Souza Diniz.

Hotel Silva de João Silva

Hotel Victoria de Angelo H. Villar

Em todos esses hoteis cobram-se diarias de 15$ a 25$000

Os trens partem da Central ás 6,30 e 7,30 e chegam a Cambuquira ás 19,37.

EUROPA

RESERVAMOS PASSAGENS EM TODOS OS VAPORES

PEÇAM O NOSSO FOLHETO N. 121 — "SAHIDA DE VAPORES", CONTENDO TODAS AS PARTIDAS PARA A EUROPA, RIO DA PRATA, ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

EXCURSÕES COLLECTIVAS

TUDO INCLUIDO:

VAPOR "CAP ARCONA" — PARTIDA EM 17 DE DEZEMBRO — GRANDE EXCURSÃO DE LUXO.
VAPOR "GENERAL OSORIO" — PARTIDA EM 23 DEZEMBRO — GRANDE EXCURSÃO ECONOMICA

Para itinerarios e tarifas, consultem:

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO

Grande Tinturaria "Itajubá"

RUA DO SENADO, 243 —:— TELEP. 2-2635

W. M. MACHADO

:: MANDA BUSCAR E LEVAR EM DOMICILIO ::

Queira chamar pelo telephone

Tinge-se, lava-se e limpa-se toda e qualquer quantidade de fazendas, como sejam: lãs, sedas, algodões, filós e velludos, em obras ou em peças, qualquer que seja a côr

Especialista em limpeza e tinturas de roupas finas como vestidos de baile e plissés de todos os modelos
Tinge, limpa, Bôns, Boñes, Plumas, Aigrettes, Luvas, Pelles.
—:— Pellêgos, Tapetes, Cortinas, etc. —:—

PREÇOS EXCEPCIONAES

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DRS. JOSE' GOBAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civeis, commerciaes e criminaes. — **Rua da Alfandega, 48-3.º, sala 3.º** — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — **Avenida Deodoro, 523, Natal,** — Para informações: Administração do DIARIO DE NOTICIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 2-1092

DR. ALVARO CARRILHO
Escriptorio:
Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º
Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas.
Phone — 2-3204

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. — 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: **Rua S. José, 60, 1º.** — Telephone 2-0515. Das 13 ás 19 horas.

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: **Rua Sete de Setembro, 94, 6.º andar, sala V.** A's 3as., 5as. e sabbados. Das 13 ás 15 horas.

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da pelle e syphilis. Rua 1.º de Março 18 (ás 3 1|2 horas).

CLINICA GYNECOLOGICA DO
DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas: — Das 15 ás 18 horas, dias uteis.
Rua Frei Caneca 48, sob.
Tel. 4-6489

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de **RAIOS ULTRA-VIOLETA — Ourives, 7** (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

PROF. AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Faraní, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propedeutica (Hospital São Francisco).
Consultorio: ASSEMBLÉA, 70. Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263.
Residencia — Alm. Tamandaré, n. 59 — 5-2316.

DR. ABEL GUIMARAES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras
Mol. das vias urinarias
B. Aires, 92 — Faraní, 68

PROF. RAUL BAPTISTA
Cirurgia geral
Carioca, 23. Das 16 ás 18 horas

DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — **Av. Almirante Barroso, 11** — Ed. do Lyceu.

ARCHITECTOS

F. LEITE — Architecto e Constructor. **Rua General Camara 363.** Telephone 4-5941.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis. **Av. Mem de Sá, 91,** (Proximo á Praça dos Governadores).

PARTEIRAS

MME. GUIU, professora parteira, Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Consultas das 2 ás 6. Cons.: **Rua S. José, 27,** Tel.: 2-1127. Res.: Av. Atlantica, 260.

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr. Nelson de Castro Barbosa, Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo.
Dr. Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S. Francisco de Assis.
RUA DA ASSEMBLÉA, 77-sob.
TELEPHONE 2-0402
End. Tel. LABORATORIO-Rio

PROFESSORES E CURSOS

ADMISSÃO AO PEDRO II, Collegio Militar, etc. Preparam-se alumnos. Ensino garantido. **Rua Oito de Dezembro, 85-A-c.2** — Villa Isabel.

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO
Internato e externato para ambos os sexos. Prospectos na A Collegial ou á rua Pereira Nunes, 76, tel. 8-2904

VIOLINO
Professora de violino e theoria, diplomada pelo Instituto de Musica. **Rua Barão de Guaratiba,** 50. Cattete.

HARMONIA E PIANO
Professora diplomada pelo I. N. de Musica, em theoria, harmonia e piano; lecciona e prepara alumnos para os exames do mesmo. **Tel. 2-3652.**

INGLEZ PRATICO
Professora de inglez pratico, conversações e explicações por preços modicos; á **Rua Filgueiras Lima, 19.** Estação do Riachuelo, proximo dos bondes.

INGLEZ
Professora ingleza ensina a falar inglez — 20$000 por mez, em classe ou em particular; aulas das 8 ás 22 horas; á **Rua Joaquim Silva, 73.**

PINTURA E PIANO
Professora de piano e pintura, 15$000; vae a domicilio. **Telephone 8-1565.**

CURSO NOCTURNO PRIMARIO
Preparam-se candidatos a exame de admissão aos cursos secundarios. Lecciona-se francez e inglez. Mat. aberta: á **Rua D. Isabel, 208,** ou **Aracaty, 24** — Ramos.

MODAS

MODISTA — Com longa pratica em costuras, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos [illegible] a domicilio [illegible] Bento Lisboa n. 175, telephone [illegible]

Grande Concurso Popular

DO

Diario de Noticias

Com o sorteio realizado a 25 de setembro proximo passado, do 11º premio, de 15:000$000, foi encerrado o primeiro concurso instituido por esta folha.

Renovamos, a seguir, a publicação do resultado dos 11 sorteios, realizados de 8 a 25 de setembro:

PREMIOS PAGOS:

1.º premio - Dia 8 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 7987

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 7986, pertencente a Luiz Alves Pereira, residente á rua Funda n. 14, loja.

O premio foi pago na casa **"A Bota Fluminense"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

3.º premio - Dia 11 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 22133

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o de 22252, pertencente a d. Clara Pinto dos Santos Magalhães, residente á rua José dos Reis, 39. O premio foi pago na **"Casa York"**, que distribuiu o mappa premiado.

4.º premio - Dia 12 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 23621

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 23620, pertencente a Adalberto Souza, residente á rua Barão de Mesquita, 782. O premio foi pago na casa "A' Nobreza", que distribuiu o "mappa" premiado.

6.º premio - Dia 17 - 1:000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 69405 - 66635 - 26611

Em virtude do primeiro e do segundo premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 6.º premio do nosso concurso o 3.º premio da loteria, ou seja o n. 26.611. O premio foi pago a D. Rosa Canna, residente á rua do Nuncio n. 5 e que concorreu com o "mappa" 26.611, distribuido pela **"Companhia Veado"**, onde fizemos o pagamento.

7.º premio - Dia 18 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 8387

Foi contemplado o nosso leitor Joaquim dos Santos, residente á rua Araujo Vianna, 22, que recebeu o "mappa" 8.387 na conhecida casa **"Campos Cardoso & Cia."**, onde fizemos o pagamento do premio.

9.º premio - Dia 22 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 7944

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 7.941, pertencente a Nelson de Mello, residente á rua Dona Theresa 43. O premio foi pago na casa **"A Bota Fluminense"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

10.º premio - Dia 24 - 1.000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 69102 - 30102

Em virtude do primeiro premio da loteria corresponder a numero superior a 50.000, decidiu o 10.º premio do nosso Concurso o 2.º premio da loteria — 30.102. Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 30.098, pertencente ao sr. Santos Lopes, residente á rua Monsenhor Amorim, 106. O premio foi pago na **"Drogaria Sul-Americana"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

11.º premio - Dia 25 - Grande Premio

15:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 40557

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 40.556, pertencente á menina Aida Mello, filhinha do casal Odilon de Mello Branco e residente á rua Maxwell, 173. O premio foi pago no **"Cinema Tijuca"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

PREMIOS AINDA NÃO RECLAMADOS:

2.º premio - Dia 10 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 46487

Não tendo sido aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 46.466, cujo portador ainda não se apresentou para recebel-o.

5.º premio - Dia 15 - 1:000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 61579 - 55898 - 2474

Em virtude do primeiro e segundo premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 5.º premio do nosso Concurso o 3.º da loteria — 2.474. Como não foi aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 2.472, cujo portador ainda não se apresentou para recebel-o.

8.º premio - Dia 19 - 1:000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 51914 - 51539 - 53498 - 12780

Em virtude do primeiro, segundo e terceiro premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 8.º premio do nosso Concurso o numero correspondente ao 4.º premio da loteria — 12.780. Como não foi aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 12.751, cujo portador ainda não se apresentou para recebel-o.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
17	Amsterdam	6	Guarujá	6	B. Aires	8	3-2930
20	Londres	6	Orania	6	B. Aires	10	3-2930
17	Hamburgo	7	Hig. Monarch	6	B. Aires	10	2-4320
—	Hamburgo	10	General Belgrano	7	B. Aires	10	4-8000
25	Southampton	10	Cant. Guimarães	—	B. Aires	12	4-1582
22	Bremen	10	Asturias	10	....	—	4-2490
22	Bremen	10	Madrid	10	B. Aires	14	4-8000
9	Hamburgo	11	Sierra Cordoba	10	B. Aires	15	4-6121
—	Hamburgo	11	Ceylan	11	B. Aires	15	4-6121
26	Londres	11	Villa Garcia	11	B. Aires	17	4-6207
19	Hamburgo	15	Alm. Star	12	B. Aires	—	4-6207
—	Hamburgo	15	Groix	15	B. Aires	16	4-3593
—	Dunkerque	15	Vigo	15	B. Aires	21	4-6207
2	Lisbôa	16	Linois	—	B. Aires	21	4-1582
27	Liverpool	16	Nyassa	16	R. Grande	—	4-6207
27	Hamburgo	16	Deseado	16	Santos	17	4-2029
—	Hamburgo	16	General Artigas	16	B. Aires	22	4-8000
8	Genova	19	Bagé	—	B. Aires	21	4-1582
4	Genova	20	Duilio	19	Santos	—	4-2490
			Mendoza	20	B. Aires	22	4-1742
					B. Aires	24	3-2930

Da America do Sul para a Europa.

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
1	B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	22	3-2930
2	B. Aires	6	Giulio Cesare	6	Genova	18	4-1742
—	B. Aires	6	Krakus	6	Havre	—	4-6207
3	B. Aires	7	Sierra Morena	7	Bremen	25	4-6121
1	B. Aires	7	Monte Sarmiento	7	Hamburg	25	4-1582
2	B. Aires	8	Kerguelen	8	Havre	29	4-6207
4	B. Aires	9	Zeelandia	9	Amsterdam	27	2-4320
4	B. Aires	9	Princ. Giovanna	9	Genova	23	3-2923
—	B. Aires	9	Siris	9	Hamburgo	—	4-8000
3	B. Aires	11	Massilia	11	Bordeaux	23	4-6207
8	B. Aires	12	Arlanza	12	Southampton	28	4-8000
—	B. Aires	12	Suecia	12	Stochkolmo	—	4-1814
9	B. Aires	12	Cap. Polonio	12	Hamburgo	26	4-1582
10	B. Aires	14	General Osorio	14	Hamburgo	31	4-1582
10	B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	30	4-3593
11	B. Aires	14	Conte Verde	14	Genova	26	3-2923
9	B. Aires	14	Highland Hope	14	Londres	30	4-8000
12	B. Aires	16	Cap. Norte	16	Hamburgo	3	4-1582
10	B. Aires	16	La Coruna	16	Hamburgo	—	4-1582
11	B. Aires	17	Belle Isle	17	Havre	9	4-6207
—	Santos	—	C. Guimarães	18	Hamburgo	—	4-2490
15	B. Aires	19	Campana	19	Genova	5	3-2930
18	Santos	19	Nyassa	19	Leixões	1	4-2029
15	B. Aires	20	Darro	20	Liverpool	7	4-8000
16	B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	8	2-4320
16	B. Aires	21	Wuertemberg	21	Hamburgo	10	4-1582
14	B. Aires	22	Guarujá	22	Marseille	—	3-2930

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	New York	8	Camamú	—	....	—	4-2490
27	New York	9	Easth Prince	9	B. Aires	14	4-5261
3	New York	16	American Legion	16	B. Aires	20	4-1200
11	New York	23	South. Prince	23	B. Aires	18	4-5261
17	New York	30	South. Cross	30	B. Aires	3	4-1200

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
10	B. Aires	15	Western World	15	New York	27	4-1200
10	B. Aires	15	Northern Prince	15	New York	23	4-5261
24	B. Aires	29	Am. Legion	29	New York	10	4-1200
7	B. Aires	12	South. Prince	12	New York	25	4-5261
7	B. Aires	12	South. Cross	12	New York	13	4-1200
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	7	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
				Itauba	5	P. Alegre	3-1900
Itapé	6	Belém	3-1900	Itaperuna	7	P. Alegre	2-4320
Flamengo	6	P. d'Areia	4-1471	Araraquara	7	P. Alegre	2-4320
Pirangy	7	Areia Br.ª	2-4653	Itahité	8	P. Alegre	3-1900
Itagiba	8	Cebedello	3-1900	Serra Grand	8	P. Alegre	4-1832
Ararangua	9	Recife	2-4320	Cte. Cap.	9	P. Alegre	4-2490
Odette	9	Aracajú	3-4653	Carl Hoepck	9	Laguna	3-3443
Una	10	Tutoya	4-2490	Campinas	9	P. Alegre	2-4320
Tocantins	10	Manáos	4-2490	Itapuhy	10	P. Alegre	3-1900
Itaquatiá	11	Penedo	3-1900	Alm. Jaceg...	10	B. Aires	4-2490
C. Salles	11	Manáos	4-2490	Pirahy	10	Iguape	2-4653
Itaquicê	13	Belém	3-1900	Miranda	10	Laguna	4-2490
Itassucê	15	Cabedello	3-1900	Laguna	12	S. Franc.º	3-3443
Martinho	15	Penedo	4-2490	Itapuca	12	P. Alegre	3-1900
Portugal	15	Macau	2-4320	Assú	14	P. Alegre	2-4653
Itassucê	15	Belém	3-1900	Aratimbo	14	P. Alegre	2-4320
Araçatuba	18	Recife	2-4320	Asp. Nasc.	15	Laguna	4-2490
Itapema	19	Aracajú	3-1900	Itaimbé	15	P. Alegre	3-1900
Itahité	20	Belém	3-1900	Victoria	15	P. Alegre	2-4320
Itaquatia	22	Penedo	3-1900	Anna	16	Laguna	3-3443
Araraquara	28	Recife	2-4320	Iraty	18	Iguape	2-4653

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Recife	Araraquara	5	2-4320	P. Alegre	Itapé	5	3-1900
Belém	Cuzambú	5	4-2490	Laguna	Carl Hoep.	5	3-3443
Manáos	Itahité	8	3-1900	P. Alegre	Itaperuna	5	2-4320
Manáos	Duq. Caxias	8	4-2490	P. Alegre	Itagiba	5	3-1900
Penedo	Itapuhy	8	3-1900	Laguna	Miranda	6	3-3443
Belém	Pará	8	3-1900	P. Alegre	Ararangua	7	2-4320
Cabedello	Itapuca	9	3-1900	P. Alegre	Cap. Salles	8	4-2490
Recife	Aratimbó	12	2-4320	P. Alegre	Itaquatiá	9	3-1900
Belém	Itaimbé	12	3-1900	S. Franc.º	Laguna	9	3-3443
Cabedello	[illegible]	13	4-2490	P. Alegre	Itaquicê	11	3-1900
Aracajú	Itaberá	15	3-1900	P. Alegre	Anna	12	3-3443
Manáos	Itajubá	18	3-1900	P. Alegre	Portugal	12	2-4320
Recife	Ararangua	19	2-4320	Laguna	Itassucê	12	3-1900
Belém	Itanagé	20	3-1900	Santos	Jaboatão	12	4-2490

A MUSICA DOS DISCOS

A questão do ensino da musica pelo phonographo encontra-se, desde muito, em fóco em todas as partes do mundo, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Os constantes progressos da machina falante têm chamado para o invento de Edison as attenções das grandes instituições musicaes.

Nos Estados Unidos, sem que o phonographo faça ainda parte integral do material escolar, as autoridades pedagogicas já recommendaram o emprego do mesmo, resultando dahi que numerosos cursos primarios e secundarios possuem phonographos para o uso do ensino.

Na Allemanha, acaba de se verificar o mesmo facto, vendo-se um bom numero de instituições adoptarem a machina falante como material de ensino.

Na Suissa, porém, o progresso neste terreno tem sido mais notavel. As autoridades deste paiz reconheceram que o phonographo é um importante factor educativo e o introduziram nas diversas escolas. Isto não quer dizer, que todas as escolas da Suissa tenham sido munidas de apparelhos e de uma collecção de discos, mas, um grande numero de estabelecimentos de ensino aproveitou a boa vontade dos representantes legislativos, para se munir de machinas falantes, adquiridas por iniciativa propria. Cita-se mesmo o exemplo de uma localidade que, sem dinheiro para fornecer phonographos para todas as escolas, decidiu a acquisição de um apparelho portatil e de uma collecção de discos, os quaes "circulam", em dias marcados, pelas differentes escolas do logar.

Quando é que teremos o inicio de movimentos identicos, para beneficiar a educação musical das nossas escolas e mesmo de certos institutos, ainda tão deficiente?

Até amanhã...

DISCOPHILO

AS NOVIDADES DO DIA

VICTOR
PAUL J. CHRISTOPH Co.
Rua do Ouvidor, 98

DISCOS ARTISTICOS

SYLVIO VIEIRA, com Orchestra de Concerto

33.286 — **O Guarany** (Carlos Gomes) — "Canção dos Aventureiros". Solo de barytono. **Paganini** (Franz Lehar) — "Se uma boca eu beijar" — Canção.

DISCOS POPULARES

MAX CARDOSO, com Orchestra

33.294 — **O meu Rouxinol** (Adaptação de "Bebé d'Amour", de F. Salabert — Canção. **Eu e você** (Silvan Castello Netto) — Canção.

SYLVIO CALDAS, com Orchestra

33.301 — **Vae sair bagagem** (Marques da Gama) — Samba. **Mulambo** (C. Cardoso) — Samba.

UBIRAJARA, com Quartetto

33.303 — **Mariquita** (J. Abreu) — Canção. **Onde Deus viveu na terra** (J. Abreu) — Canção.

PLINIO FERRAZ (Humorismo)

33.307 — **Escolas de antigamente** — Humorismo. **Sessão na Camara de Seribaté** — Dialogo — Plinio Ferraz e João Michalany.

ORCHESTRA VICTOR

33.313 — **Tamoyo** (C. Cardoso) — Maxixe. **Benga** (S. P. da Souza) — Maxixe.

Brunswick
ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA
Av. Rio Branco, 147

GASTÃO FORMENTI

10.106 — **A Queimada** — Toada / **Olhos** — Tango

LAURA SUAREZ

10.103 — **Velha Canção** — Canção / **Os Olhos de Você**. Canção.

COLUMBIA
BYINGTON & CIA. LTDA.
Rua Gal. Camara, 65

NUMEROS ESPECIAES

Vicente Cunha

5.240-B — **Malvada** — Samba. / **O que mais aprecio em ti.**

5.241-B — **Santinha** — Samba. / **Beija-flôr** — Samba.

CANÇÕES TYPICAS

Baptista Junior

5.245-B — **Rôla Côco** (Cateretê). **Sacode a saia cabôca** (Embolada).

ODEON
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90

PATRICIO TEIXEIRA, com Orch. Copacabana

10.678 — **Pelo amôr da mulata** — Samba — João da Bahiana. **Briga de namorados** — Samba — Julio Casado.

ARACY CÔRTES, com Orch. Pan American

10.681 — **Sim... mas... desencosta...** — Samba-Canção. — Indio das Neves. **No alto da serra** — Samba — José Ferreira Lixa.

CELESTINO PARAVENTI, com Orch. Paulistana

10.675 — **Teu beijo** — Valsa — Aurelio Gregori-João do Sul. **Teu desejo é ver-me soffrer** — Samba — G. Gregorio, Leanza, Marques de Hau.

CELESTE LEAL BORGES

Com acompanhamento

10.670 — **Bella roceira**, Côco — Luperce Miranda-Manoel Lino. **Zé Mulato**, Canção — Ary Kerner.

FRANCISCO ALVES

Com orch. Pan American

10.668 — **Dôr de uma saudade**, Samba — Francisco Alves. **Não preciso de você**, Samba — J. Aymberé.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

TERMAS PORTUGUEZAS

NAS ANTIGAS CALDAS DE LAFÕES

LAFÕES, setembro — As pittorescas Caldas de Lafões, modernamente conhecidas pelas Thermas de S. Pedro do Sul, delicioso rincão da nossa Beira Alta, a dois passos quasi da bella cidade de Vizeu, batem este anno o "récord" das enchentes, como se diz em linguagem theatral.

As Thermas de S. Pedro do Sul, servidas pela linha ferrea do Valle do Vouga, a construcção de caminho de ferro mais audaciosa e mais arrojada do nosso paiz e que todos os portuguezes deviam conhecer, merecem, porém, esta concurrencia não só apenas pelo que reconhecidamente se sabe da riqueza das suas aguas no tratamento de varias doenças — aguas que foram privativas de reis e de principes — como porque é ali que, de facto, se vive, se retempera, se cura a gente na verdadeira paz do Senhor, em plena serra, sem preoccupações de "toilettes", economicamente, com a certeza absoluta de uma authentica cura de repouso. Todavia, a Camara Municipal de S. Pedro do Sul, que tem a propriedade das aguas e do seu balneario, dentro dos seus fracos recursos, não descura o referido estabelecimento, procurando dar-lhe um aspecto mais bello e attraente. E assim, tendo-o enriquecido com um soberbo Casino, cujos salões são qualquer coisa de attraente e até, um pouco, de majestoso, pela sua vastidão, trata agora, numa obra que se está fazendo activamente, de ampliar as instalalções thermaes, dotando o edificio com outro grande corpo, destinado exclusivamente ao sexo forte. Por sua vez, a Commissão de Turismo local procura augmentar as condições de conforto para os aquistas. Mercê do seu trabalho, quasi todos os hoteis e pensões têm introduzido melhoramentos nas suas sédes, salientando-se dentre elles o Vouga, o Avenida e, em logar de destaque, o Lisboa, que accusa até agora o maior numero de hospedes e cuja proprietaria, d. Carlota de Mello, teve este anno a honra de "ganhar a bandeirinha" nos banquetes oferecidos em junho, quando da inauguração da luz electrica e, depois, por occasião da visita dos jornalistas a estas paragens

Estamos no começo de setembro. Uma visita ás Thermas de S. Pedro do Sul impõe-se a quantos divagam, em passeio, pelo paiz, admirando o que elle tem de grande e de surprehendente. E para os que necessitam retemperar-se não crêmos que haja muitos locaes tão aprazíveis como este, podendo fazer-se ali uma estadia e uma cura por um preço accessivel ás bolsas mais modestas, mesmo incluindo todas as despesas da viagem até lá. — N. M.

O CASTELLO DE COIMBRA

COIMBRA, Setembro — E' sabido que Martim de Freitas, governador de Coimbra, deu grandes exemplos de lealdade ao rei que o nomeou para esse alto cargo. E tantos e tão extraordinarios foram esses actos de fidelidade, que só fez entrega das chaves do castello desta cidade quando elle proprio se dirigiu a Toledo, para se certificar da morte do mallogrado rei D. Sancho II.

Por este e outros actos de rara lealdade se tornou notavel a figura de Martim de Freitas.

Já João de Lemos delle falara assim:

Aos que pedirem façanhas
D'audaz, guerreiro valor,
Tu as podes dar tamanhas
Que os façam mudar de côr;
Se quizerem da cidade
Provas d'antiga lealdade,
Apontas-lhe o teu Martim.

Esta historia anda ligada á trama que se urdiu contra esse infeliz monarcha, que o depôz desse logar, fazendo-o substituir por d. Affonso. Foi preciso empregar o uso da força nesta contenda, sendo o castello de Coimbra um dos que se tornaram mais notaveis nesta luta.

Quando se deu a morte de Dom Sancho II, achava-se cercado o castello de Coimbra, que não cedia nem á força das armas, nem á fome, nem á séde.

Bastaria este facto para se dever conservar este monumento para memoria.

Quando da reforma realizada pelo marquez de Pombal, tão importante pela obra scientifica e material feita em Coimbra, o castello desta cidade, embora já bastante arruinado, foi demolido para, nesse local, se levantar o edificio para o observatorio astronomico. Deu-se-lhe principio com toda a grandeza, não tardando em reconhecer que o local era improprio para esse fim. Essa obra paralyzou, indo construir-se o projectado observatorio astronomico no pateo da Universidade.

Anda agora a dizer-se que naquelle sitio do antigo castello se projecta construir um grande balneario e piscina para serem facultados ao publico em determinadas circumstancias. Neste caso aproveitar-se-á o que se fez alli para o observatorio astronomico [illegible] ficará a affirmar o local [illegible] Sendo assim, alguma coisa de importante ficará a affirmar o logar do antigo castello e celebre castello de Coimbra.

C. A.

HORAS AZIAGAS

CRIANÇA GRAVEMENTE MORDIDA POR UM SUINO

CANAS DE SABUGOSA, Setembro — Clotilde da Conceição, casada, da povoação de Santa Ovaia de Baixo, desta freguezia, saiu para o seu trabalho, doixando em casa, deitada num berço, a dormir, uma criancinha de tenra idade.

Um suino que andava no quintal pertencente á mesma residencia, penetrou ali, indo direito ao berço, feriu de tal modo a infeliz criança, que foi necessario leval-a para o hospital de Santa Maria, de Tondela, onde os clinicos srs. drs. Augusto Rodrigues Almiro e F. de Figueiredo, amputaram uma das mãos, parte de outra e um dedo de um pé.

UM POBRE DEMENTE, AFOGADO, NO RIO ANCORA

ANCORA, Setembro — Um pobre demente, Domingos Fernandes Ramos, de 25 annos, tomava banho no Rio Ancora, mas tão desastrosamente, que pereceu afogado. Escorregara para um sitio em que o rio tem bastante fundo e, não sabendo nadar, foi levado pela corrente. Quando a sua familia percebeu que a demora do Domingos era já demasiada, foi ver o que se passava com elle e apenas poude constatar o triste caso, que commoveu a população desta freguezia.

MENOR AFOGADO NA RIBEIRA DE MEGA

ARGANIL, Setembro — Na ribeira de Mega, morreu afogado Joaquim das Neves Mendonça, de oito annos, filho de José Mendonça, da Cilha Velha. O pobre rapaz andava guardando o gado, sózinho.

TO'RO QUE PARTE E ESPHACELA UMA PERNA A UM HOMEM

REZENDE, Setembro — Perto do logar do Lodeiro de Rezende, na descarga de um carro de lenha, resvalou um tôro que colheu uma perna de Manoel Pereira Anjo, casado, da Corujeira de Carquese, esphacelando-a e partindo-a. O pobre homem teve de recolher ao hospital de Lamego.

COM UMA PERNA ARRANCADA POR UM AUTOMOVEL

VIZEU, Setembro — Um automovel, guiado pelo seu proprietario, Romeu de Souza Monteiro, atropelou Adelina Lemos de Figueiredo, de 25 annos. A victima, fugindo do carro, trepou a um tronco derrubado de um castanheiro, mas escorregou e caiu, sendo apanhada pelo carro, que lhe arrancou a perna direita pela rotula.

Aos gritos da infeliz, acudiu o marido, Jayme de Souza, que arrancou a chave do interruptor do carro, para este não poder seguir, alarmando o povo do logar. O sr. Romeu Monteiro viu-se em sérios embaraços para se livrar da furia da multidão. Appareceu, felizmente, o administrador do concelho de Sátão, que acalmou os animos, prendendo o involuntario causador do desastre. A ferida foi operada no hospital.

VINTE PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE CAMIONETA

ALMEIDA, Setembro — No logar da Mina, voltou-se uma camioneta que transportava 21 passageiros de Figueira de Castello Rodrigo para a romaria de Santa Eufemia, na Freineda.

Todos ficaram mais ou menos gravemente feridos e um morreu. Parte delles recolheram ao hospital de Coimbra e outros ao desta villa.

O "chauffeur" tambem ficou ferido.

CYCLISTA ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

S. MARTINHO DO PORTO, Setembro — O sapateiro Serafim Lourenço, de 21 annos, que seguia numa bicicleta proximo do caminho de ferro desta villa, ao tentar passar para o lado opposto do caminho, foi atropelado por um automovel, guiado pelo seu proprietario, o sr. Antonio Maria Patricio, das Caldas da Rainha. Ficou muito contuso pelo corpo, sendo conduzido para o hospital daquella cidade.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal pelos seguintes vapores:

OUTUBRO

Vapor	Dia
"Monte Sarmiento"	7
"Sierra Morena"	7
"Zeelandia"	9
"Massilia"	11
"Arlanza"	12
"Cap Polonio"	12
"General Osorio"	14
"Avila Star"	14
"Highland Hope"	14
"La Coruna"	16
"Cap Norte"	16
"Belle Isle"	17
"Nyassa"	18
"Darro"	20

VAPORES ESPERADOS

Vapor	Dia
"Higland Monarch"	6
"General Belgrano"	6
"Orania"	6
"Cantuaria Guimarães"	10
"Ceylan"	10
"Sierra Cordoba"	10
"Asturias"	10
"Almeda Star"	12
"Groix"	14
"Nyassa"	15
"Desеado"	16
"General Artigas"	16
"Bagé"	17
"Madrid"	20
"Flandria"	20
"Mendoza"	20

PROPAGANDA DE PORTUGAL

EVORA — Capital do Alemtejo

Evora, capital da provincia do Alemtejo, tem 16.123 habitantes, é séde de districto administrativo, de arcebispado, de comarca judicial, de região militar, de circumscripção industrial e de região agrária.

Ignora-se a data da sua fundação; mas era cidade importante no tempo dos romanos, dos mouros e dos godos, e tem, desde a fundação da monarchia até hoje, papel de relevo na historia nacional. Do mesmo modo que os romanos, que a rodearam de muralhas ainda visiveis, deixaram nella a marca da sua civilização, entre outras obras, na do notavel templo chamado d: Diana e na do Arco de d. Isabel, a passagem dos mouros e dos godos é recordada pelos trabalhos que a estes se attribuem, e, quanto aos mouros, ficou assignaladas no caracter que imprimiam a certas das suas construcções, os mirantes e as suas variadas tejoleiras. A sua historia, desde que Geraldo—sem—pavor a conquistou aos mouros em 1166, é uma série infindavel de acontecimentos memoraveis. Dom Affonso IV parte de Evora para a batalha dó Salado. No seu castello esteve preso d. João I quando mestre de Aviz. O duque de Bragança d. Fernando foi decapitado na sua Praça do Geraldo. Em Evora se realizaram com brilho extraordinario, as festas dos esponsaes de d. Affonso, filho de d. João II. E' desta cidade que em 1637 sae o clamor contra a dominação castelhana. D. João de Austria cerca-a em 1663. No tempo das invasões francezas, em 1808, foi tomada por Loison. Capital do reino durante muito tempo, reuniram-se nella varias côrtes, teve Universidade e foi na Renascença um grande fóco de cultura. Rica de monumentos e tendo conservado o ar de grandeza que a distinguiu, é das mais typicas cidades do paiz, pelo que lhe ficam bem os nomes que lhe dão de Sempre-bella e Museu de Portugal. Porque á dentro dos seus muros trabalharam muitos e grandes artistas, todos os estylos e as pequenas como as grandes manifestações de arte, estão representadas no seu vasto patrimonio artistico. Assim, a Sé iniciada no seculo XII, é romanica, mas o seu claustro é gothico. Se a renascença lhe deu a Igreja dos Loios, o baroco deu-lhe a Fonte da Praça. Architectos como os Arrudas, pintores como frei Carlos e Jorge Affonso, azuleijadores como Antonio de Oliveira, e esses modestos alvaneos anonymos que produziram o delicado friso dos esgrafitos, fizeram desta cidade de palacios, templos e conventos, uma cidade original, que tem á sua volta uma paisagem de variada polychromia, dada pelas quintas férteis, os ferragiaes, os montados de azinho e sobro e o relevo azulado das serras de Ossa, Portel e Monfurado.

ПM CASO ESTRANHO

O mysterioso crime de Landim

LANDIM — Setembro — A poucos kilometros de Villa Nova de Famalicão, nesta encantadora região de Entre Douro e Minho, surge, esplendorosa, — na sua paysagem de maravilha — a fertilissima e maneirinha freguezia de Landim, onde o genio de Camillo emoldurou o entrecho de alguns dos seus romances. E' Landim um valle extenso e uberrimo, com seus campos fartos de pão e suas vinhas de enforcado, trepando e enlaçando-se, numa volupia enebriante, nos troncos dos choupos e dos salgueiros.

Gente humilde e laboriosa occupa-se nos trabalhos agricolas. E, assim, vive a quasi totalidade dos habitantes desta freguezia — recolhida e contente no seu isolamento paradisiaco. Raramente surge qualquer acontecimento perturbador da habitual serenidade destes povos. Aqui trabalha-se, amando a terra que se desentranha em fartas recompensas. Quando se fala dum crime, os corações pulsam mais apressados e os velhos persignam-se, num gesto timido, tranzidos de assombro. Assim aconteceu, naquella manhã do dia 3 de agosto ultimo, quando correu celere, por toda a freguezia, a noticia alarmante de que apparecera, num sitio ermo da "Bouça do Quintas", o cadaver duma mulher — que deveria ter sido victima dum nefando crime. O cadaver apresentava evidentes signaes de estrangulamento. O rosto, já muito desfigurado, torna-ve quasi irreconhecivel. E, só mais tarde, perante numerosas pessoas, pôde ser identificado, pelas roupas que vestia.

Trata-se de Joaquim Correia Amaro, jornaleira, de 48 annos de idade, que, havia já sete annos, fôra abandonada por seu marido, o negociante sr. Joaquim de Oliveira, residente na vizinha freguezia de Bente. Esta separação justificava-se pela vida irregular daquella mulher — que, desde então, teve de abandonar aos cuidados de seu marido dois filhos menores.

A Joaquina Amaro fixou residencia no pittoresco lugarejo dos "Moinhos", no extremo limite desta freguezia, a confinar com a povoação vizinha da freguezia de Areias — já nos dominios do concelho de Santo Tirso. E, embora vivendo sózinha, continuou sua vida desregrada — sempre mal vista e menos considerada pelos seus conterraneos, que nella surprehendiam apenas a personificação dum "mão-exemplo". A Joaquina Amaro era, porém, requestrada por diversos enthusiastas de aventuras faceis — individuos que, com escandalo publico, se habituavam á vida licenciosa e sempre ruinosa dos prostibulos e das tabernas. E, por isso mesmo, se tornou tristemente celebre aquella casita humilde, de taipa e colmo, onde a Joaquina Amaro residia, no lugarejo pittoresco e ermo dos "Moinhos"...

O cadaver da inditosa mulher foi encontrado, semi-occulto, num mattagal, entre pinheiros — num sitio não marginado por qualquer caminho rural. A cabeça da victima reclinava suavemente sobre um lenço, ageitada numa posição de perfeita compostura. E diversas pessoas notaram a presença de cinza de tabaco na blusa que revestia o tronco do cadaver... A pequena distancia foi encontrada uma corda — que deveria servir para enfardar um montão de caruma, que tinha já sido cortada. Ignora-se ainda a quem pertencera essa corda, que muito provavelmente seria da propria victima — que, segundo o uso e costume dos pobres aldeões deste lugarejo, buscava no matto das bouças a lenha bastante para accender o lume do seu lar.

E ali mesmo, na presença daquelle cadaver — envolto num denso véo de mysterio — se proclamou a certeza irrevogavel dum assassinio. Deu-se o alarme. E acorreram ao local todos os habitantes desta freguezia e dos povos circumvizinhos. Como sempre, surgiram logo diversas hypotheses. Cada cabeça — sua sentença. E o tragico acontecimento foi participado ás autoridades competentes. Os drs. Augusto Fernandes e Germano Fernandes, medicos em Villa Nova de Famalicão, effectuaram, depois, a autopsia do cadaver. Esta diligencia pericial foi pouco demorada, mas bastou, assim mesmo, para justificar as graves apprehensões dos habitantes de Landim. O relatorio deste exame medico-legal foi, dias depois, remettido á autoridade competente.

Entretanto, o legitimo marido da victima, num gesto de piedosa intenção, avistava-se, no dia 6 de agosto ultimo, com o dr. José de Abreu, administrador substituto do concelho. Solicitou immediatas investigações policiaes para a descoberta e captura do autor da morte da mãe de seus filhos. O sr. Joaquim de Oliveira não foi bem succedido nesta sua diligencia.

Soube-se, então, que, na vizinha estancia termal das Caldas da Saude, se encontrava, accidentalmente, o agente Manoel Antonio Pires, da P. I. C. de Lisboa. Solicitada a sua interferencia, aquelle agente dispoz-se a effectuar, particularmente, as respectivas diligencias policiaes. E, pouco depois, no dia 11 do mez findo, Manoel Antonio Pires solicitava da autoridade administrativa do concelho a indispensavel autorização para aqui effectuar immediatas investigações, a requisição da familia da victima. O dr. José de Abreu consentiu, affirmando, porém, que não permittiria a effectivação de capturas. E, assim, tiveram inicio as primeiras diligencias policiaes. O agente Pires orientou-se numa pista segura; a breve trecho, porém, teve de reconhecer que fracassaria se não lhe fosse dada absoluta liberdade de acção. Dias depois, o dr. José de Oliveira, vereador municipal, e que nesse momento substituia o dr. José de Abreu, autorizava que fossem effectuadas as capturas que o referido agente considerasse convenientes ao bom exito das suas diligencias. E, quando tudo se encaminhava para o esclarecimento deste mysterioso caso, o agente Pires teve de regressar a Lisboa, donde communicou, dias depois, a impossibilidade de poder continuar nas suas anteriores investigações...

O sr. Joaquim de Oliveira não desesperou ainda... E, no dia 1 do corrente mez, era chamado a intervir neste crime o agente Bessa, da 2ª Secção da P. I. C. do Porto. No dia seguinte, porém, o dr. José de Abreu fazia saber que oppor-se-ia á effectivação de qualquer captura. E, novamente, foram suspensas as investigações policiaes, continuando apenas as diligencias encetadas na administração do concelho.

Pelo que foi já averiguado, sabe-se que a Joaquina Correia Amaro desapparecera, mysteriosamente, da sua residencia, na noite de 31 de julho ultimo — isto é, tres dias antes do apparecimento do seu cadaver.

— E pormenor curioso e deveras interessante... — é já do conhecimento do publico e das autoridades que, naquella mesma noite, um cão de guarda a uns moinhos, situados proximo do local onde o cadaver foi encontrado, ladrára, insistentemente, até ás 3 horas da madrugada, como que a denunciar um alarme suspeito. O proprietario desse moinho, José Lima, assim o declara. Deu-se, porém, um acontecimento estranho — que deverá servir como uma pista interessante: O referido cão de guarda — que apenas era obediente a seu dono e a pessoas que costumavam frequentar aquelle moinho — desappareceu, para não mais ser visto, nessa mesma madrugada em que deveria ter sido commettido o crime!...

Já se effectuaram diversas pesquisas, que resultaram inuteis. O pobre animal não appareceu ainda — nem vivo, nem morto...

Ha, no emtanto, um crime a investigar — um assassinio que não deverá ficar impune. O corpo da victima, sepultado já num coval humilde do cemiterio desta freguezia, permanece ainda envolto em denso véo de mysterio. Reclamase, insistentemente, a intervenção da Policia de Investigação Criminal, que, neste caso, terá de agir com absoluta independencia e escrupulosa imparcialidade, de maneira a satisfazer as justas reclamações do povo de Landim, estranhamente sobressaltado com a morte, ainda mysteriosa, da infeliz Joaquina Amaro.

Universidade de Coimbra

No Curso de Férias da Universidade de Coimbra, realizou uma conferencia sobre "A litteratura feminista em Portugal no seculo XVI", o dr. Joaquim de Carvalho.

O conferencista, começando por accentuar que as transformações historicas são essencialmente devidas a mutações de valores, disse ter escolhido este thema como um aspecto da revolução moral do seculo XVI. Soccorrendo-se de Camões, disse que o amor reveste na litteratura quinhentista uma expressão philosophica, de procedencia platonica, que altera o conceito medieval do amor cortez e ao mesmo tempo transfigura erros: a mulher é amada como um raio da belleza eterna.

Em seguida frisou como a mulher conquista na vida social deste seculo, mais polido, uma ascendencia notavel em quasi todas as côrtes européas, e muito especialmente na Italia: é de então, "grosso modo", que datam as mulheres com biographia. Quer pela situação de facto, quer pela concepção platonica, quer pelo apparecimento das primeiras escriptoras, a velha querella dos sexos é resolvida pela igualdade.

Não se admitte ainda que as mulheres possam crear uma cultura especificamente feminina; reconhece-se que são identicas aos homens nas possibilidades espirituaes. O ideal da mulher litteraria reveste assim um conteu'do e uma forma essencialmente masculinos: escrevem como os homens, têm em geral as mesmas inquietudes e não raro velam o seu nome com um pseudonymo masculino. Foi o advento deste conceito e desta nova valorização da mulher — nova ao tempo, hoje tendente a ser substituida por um conceito especifico — que o conferencista procurou salientar, detendo-se particularmente sobre os dois livros que na litteratura quinhentista portugueza representam a sua mais completa expressão e a cujas fontes alludiu: o "Espelho de Casados" (1540), de João de Barros, o homonymo do historiador do imperialismo lusitano e a dissertação "dos privilegios e prerogativas que o genero feminino tem por direito commum e ordenações do reino mais que o genero masculino" (1557).

PORTUGAL NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS A' IMPRENSA DE PARIS

LISBOA, setembro—O sr. F. Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal que se encontra em Paris, de passagem para Genebra, onde foi presidir aos trabalhos da delegação portugueza ás sessões da S. D. N., fez aos representantes dos jornaes que o procuraram no Hotel Claridge, interessantes declarações.

— Quiz vir eu proprio — disse elle — tomar parte nos debates de Genbra para bem acccentuar a importancia que lhes liga o meu paiz, principalmente este anno, em que tão graves probleves vão ser postos á discussão. Portugal exprimiu já, na sua resposta ao "memorandum" do sr. Briand, a sympathia que lhe inspira a generosa iniciativa do eminente ministro dos Negocios Estrangeiros francezes. O meu paiz está sempre prompto a collaborar em todas as obras de solidariedade internacional pelos progressos da paz, não recusando, por conseguinte, o seu concurso á realização de uma união federal européa, desde o momento que tal organização se colloque no quadro da S. D. N. sem lhe enfraquecer a sua acção e sem affectar os direitos da soberania de Portugal não só no continente mais tambem nos seus vastos dominios coloniaes. E' tambem preciso que deixe intactos todos os convenios e tratados internacionaes, que são a base da nossá politica externa, e bem assim os laços que nos unem á maior nação da America do Sul, que é o Brasil.

Emprehendeu Portugal o seu resurgimento financeiro e conseguiu já, pelos seus proprios meios, levar a cabo essa obra consideravel. Nella se revelou o meu collega das Finanças um estadista notavel, esforçando-se neste momento por estabelecer bases solidas á economia nacional.

"Pela minha parte, na minha esphera de acção, procuro criar ao seu trabalho um favoravel ambiente externo multiplicidade os convenios commerciaes com nações estrangeiras.

"Direi, de passagem, que o estátnobenlaprffpff f ffp ff problema politico portuguez está igualmente em via de resolução. Reorganizado o paiz sobre bases constitucionaes, reentrará numa vida politica absoltamente normal.

"Quanto ás nossas relações com a França, posso affirmar que são as melhores, de ejando eu de todo o coração que cada vez se tornem mais intim :. O nosso intercambio intellectual e commercial cada vez se desenvolve mais.

"E' de notar, comtudo, que as medidas recentemente tomadas pelo governo francez para debelar ou atenuar a crise da sua viticultura impedindo a exportação para a França dos nossos vinhos de pasto, criaram um certo desequilibrio no regimen das nossas relações economicas. Queixam-se disso os portugueses,, e do mesmo modo os espanhóes e os gregos. Reconhecemos, porém, as excepcionaes circumstancias que ditaram taes medidas e por isso mesmo esperamos que tenham um simples caracter transitorio.

ENTRE FERRÃO E S. MARTINHO D'ANTA

FORAM ACHADAS MUITAS MOEDAS ROMANAS

LISBOA, Setembro — No terreno onde se anda a construir a estrada que vae de Ferrão a São Martinho d'Anta, appareceram ultimamente muitas moedas romanas — diz-se que algumas centenas — bem como tres vazos de prata, duas barras do mesmo metal e parece que uns aneis, tudo de alto valor.

Infelizmente, dois dos tres vazos de prata apparecidos ficaram destruidos pelo alvião do homem que descobriu este verdadeiro thesouro, tendo, apenas, escapado uma escudela.

O sitio onde actualmente correm os trabalhos da referida estrada, e em que foram achadas as moedas, é notavel pela sua rudeza em tudo se assemelhando a um verdadeira abysmo, quasi inaccessivel ao homem.

Pois, muito bem. Foi neste sitio, que só para aguias serviria, que alguem ha muitos annos sabe apertos afflictivos, teve a necessidade de esconder os seus haveres, haveres que, agora achados, têm sido dados e vendidos no desbarato pelo seu descobridor, homens simples e de boa-fé, segundo nos informam.

Urge, portanto, dada a importancia do achado, que tome conta do caso quem o possa e deva fazer, de maneira a reunir o thesouro já disperso.

Sabemos que algumas moedas estão na posse de algumas pessoas de probidade, que as entregarão immediatamente a quem cumprir recebel-as.

As moedas em questão, segundo nos dizem, estão optimamente conservadas, representando variadas epocas do povo romano.

FALLECIMENTOS NAS PROVINCIAS

—— Em Grandolla, a sra. d. Catharina Sobral, de 77 annos, proprietaria, mãe das sras. d. Francisca Sobral e d. Marianna Lança, e sogra do sr. Francisco Lança, thesoureiro da Camara Municipal daquella villa.

—— Em Ponte de Lima, o sr. Francisco de Mello da Gama Vasconcellos, thesoureiro da Camara Municipal daquella villa, deixando viuva e filhos.

—— Em Samel (Paredes do Bairro), o sr. Carlos Joaquim Pires, pharmaceutico, de 56 annos, casado com a sra. d. Palmyra Moreira Pires. O extincto era pae da sra. d. Maria do Amparo Moreira Pires e tio dos srs. João Joaquim Pires, Manoel Joaquim Pires, Antonio Carlos Pires Vicente, Arlindo Augusto Pires Vicente e Alberto Affonso Pires Vicente; José e Mario Martins Pires.

—— Em Macedo de Cavalleiros o menino Antonio Alexandre Metello Pegado Barroso, filho da sra. d. Anna Maria Metello Pegado Barroso e do sr. engenheiro agronomo Antonio Alexandre Pegado Barroso, e neto do sr. Alvaro Barroso.

—— Em Sant'Anna, da freguezia do Castello (Cezimbra), a sra d. Euphrasia Simões, esposa do sr José Simões Junior, tendo o seu cadaver sido sepultado no cemiterio da freguezia de Sant'Iago.

—— Em Villa Nova de Famalicão, a sra. d. Zelia de Souza Fernandes, da Casa de Mões, daquella villa, solteira, filha do antigo senador da Republica, sr. Joaquim de Souza Fernandes.

—— Em Vizeu, a sra. d. Maria Magdalena Pimentel da Gama, casada com o sr. José Saldanha Araujo Gama, filha do distincto escriptor Alberto Pimentel, já fallecido, e irmã do professor dr. Alberto Pimentel (filho).

—— Em Almargem do Bispo, a sra. d. Maria Rosa Pires, viuva, industrial e proprietaria em Albogas, daquella freguezia, mãe do sr. Lourenço Monteiro e das sras. d. Rosa Pires Monteiro de Almeida, d. Cecilia Pires Monteiro Silvestre, d. Christina Pires Monteiro, d. Felicidade Pires Monteiro e d. Felisbella Pires Monteiro; e sogra dos srs. Manoel Vicente de Almeida Junior e João Silvestre, e da sra. d. Natividade Silva Monteiro.

—— Em Vieira de Leiria, a sra. d. Virginia Scarpa de Oliveira, e o sr. José Thomé Guerra, commerciante, casado com a sra. dona Encarnação Thomé, filho do sr. José Thomé Guerra e da sra. dona Maria José Nathario Feiteira; primo dos srs. Raul Thomé, João Thomé, Albano Thomé e Lucio Thomé, proprietarios da firma Empresa de Limas "União Thomé Feteiro", e genro do sr. Manoel Vicente, commerciante no Porto.

—— Em Braga, a sra. d. Anna das Dôres Braga de Souza Ramalhete, viuva, mãe do engenheiro sr. Candido Ramalhete e das sras. d. Maria Candida Ramalhete Sequeira, d. Maria da Luz Ramalhete Barbosa e d. Maria da Gloria Ramalhete de Souza Gomes.

—— Em Vianna do Castello, a sra. Rosa Barbosa Vianna, de 50 annos, esposa do sr. Damião Custodio Soares, patrão dos escaleres da Alfandega, aposentado.

—— Em Benavente, João de Oliveira, casado, trabalhador, de 62 annos.

POST-SCRIPTUM

UMA BOA RAZÃO

A esposa de um medico pergunta ao marido: [illegible]

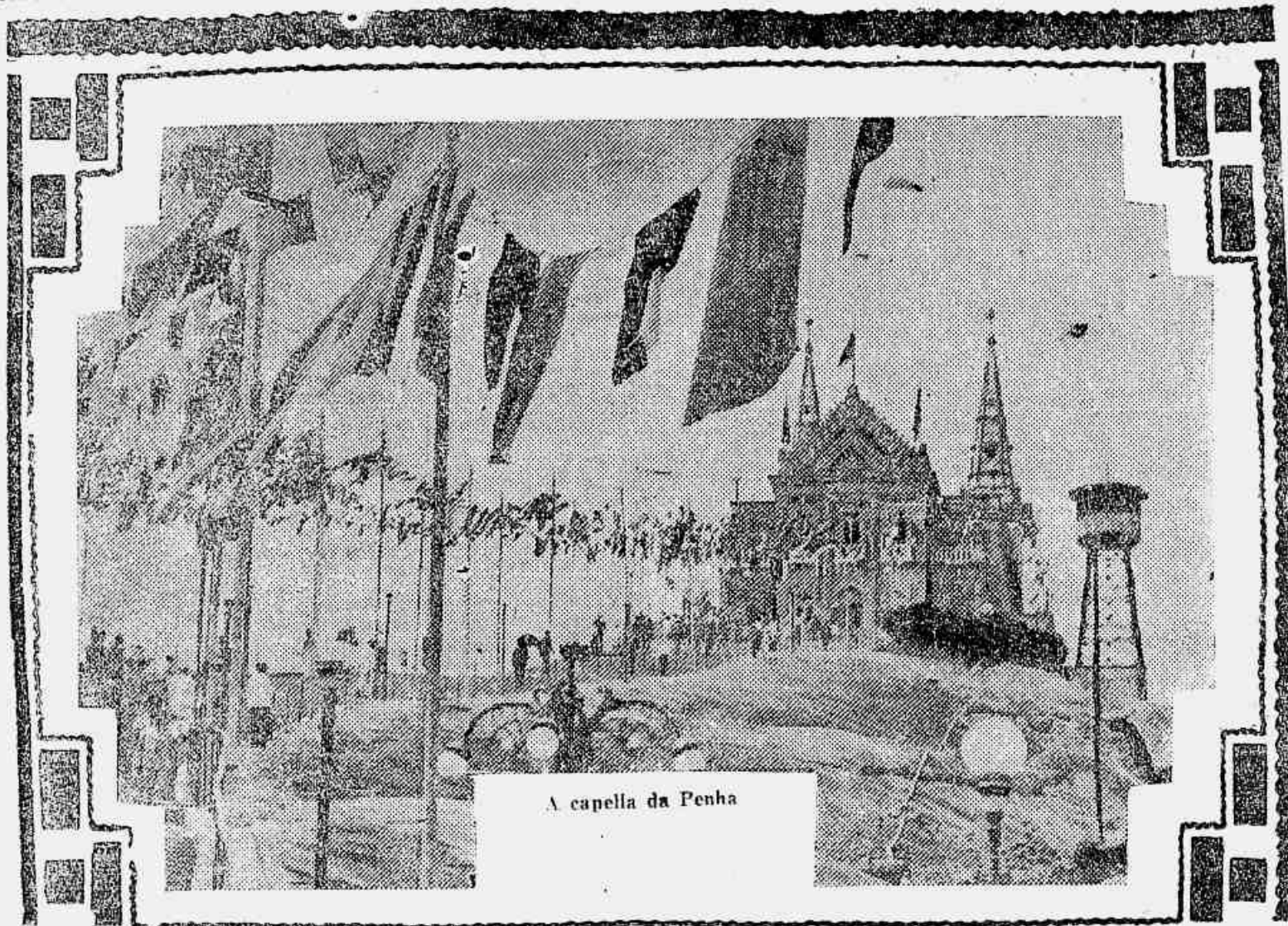
Diario de Noticias

SPORTS

Esta edição é de 16 paginas

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1930

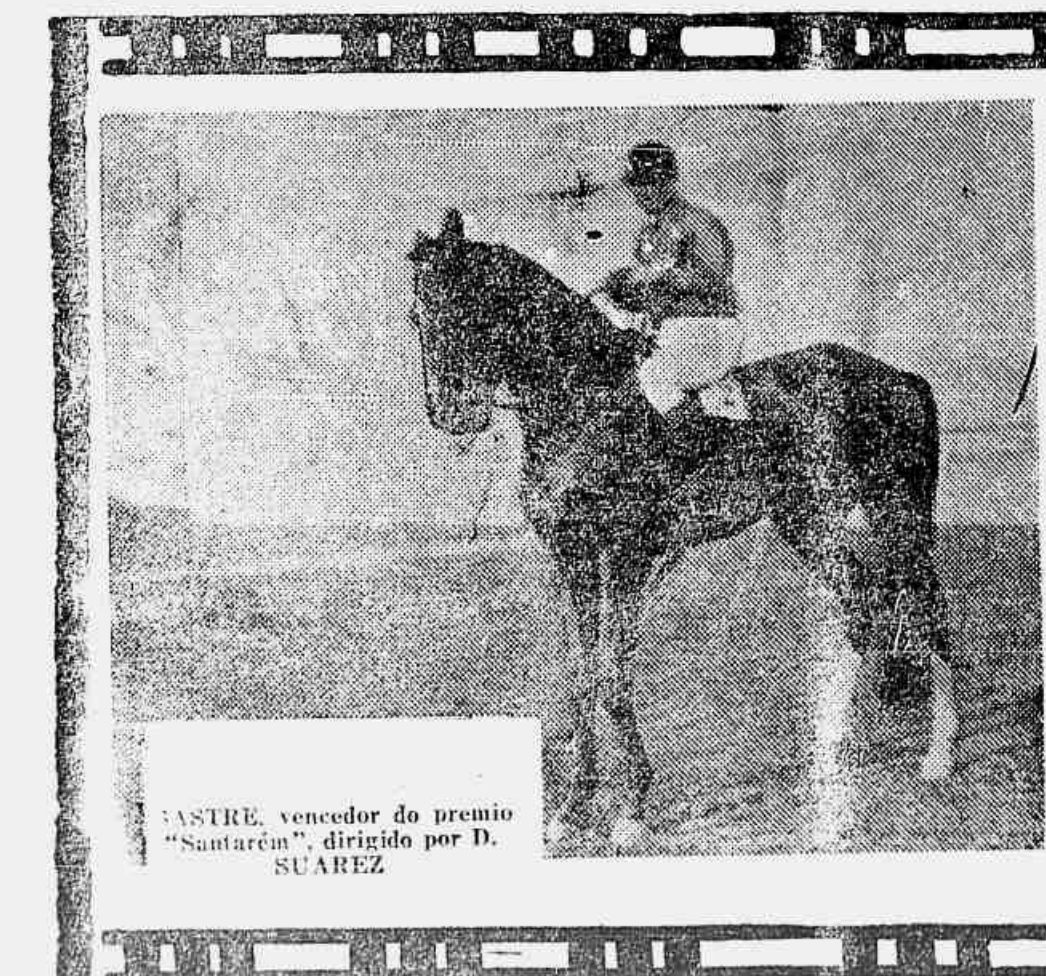
Esta edição é de 16 paginas

Com a victoria de hontem sobre o Olaria, o Carioca tornou-se, virtualmente, o Campeão da segunda divisão da AMEA

A capella da Penha

Em pleno arraial da Penha

Um "arive" bem applicado

As duplas que se jogaram hontem no "courts" do Fluminense

Um aspecto do encontro de hontem, vendo-se uma rebatida

ASTRE, vencedor do premio "Santarém", dirigido por D. SUAREZ

O triangulo final do Syrio Libanez, ARAGÃO, ISMAEL e RODRIGUES

A chegada do 6.º pareo: TENEBREUSE vence, seguida de MALAMOCCO

Com a victoria obtida hontem no Grande Premio Guanabara, o "crack" Santarem é o cavallo que maior somma de premios levantou no Brasil, ultrapassando o record estabelecido por Aprompto

Um empate de 2x2 foi o resultado do encontro entre o S. Christovão e Vasco

O São Christovão venceu a prova preliminar

A jornada de hontem, entre os quadros de São Christovão A. C. e do C. R. Vasco da Gama, foi assistida por um publico bem numeroso, que encheu completamente as dependencias do gramado da rua Carosel Figueira de Mello.

O match foi bastante equilibrado, porém, os teams apresentaram muitas falhas de ordem technica, o que tirou um tanto o brilho da partida.

A ACTUAÇÃO DOS TEAMS

O Vasco da Gama apresentou-se desfalcado de Italia e Fausto, contribuindo, isto, de algum modo, para que a sua actuação não fosse tão efficiente como a de outras vezes.

Jaguaré não esteve muito seguro, tendo sido o causador do primeiro ponto dos locaes, ao pretender "fazer bonito", facilitando deante de um forward oportunista como Bahiano.

A zaga vascaina tambem não agiu com a sua habitual segurança, em virtude, talvez, da ausencia de Italia, que foi substituido por China. Este, conquanto não compromettesse o seu quadro, não preencheu completamente o logar que occupou, facto, aliás, desculpavel num player não familiarizado ainda com o jogo de Brilhante.

O companheiro de Italia firmou-se do meio do primeiro tempo em deante, quando constituiu uma verdadeira barreira ás offensivas dos atacantes locaes.

Fausto não participou do jogo de hontem. Tinoco occupou a posição de centro-medio e o veterano Nesi actuou na aza direita, ficando Molla no seu posto habitual. A linha média vascaina desenvolveu uma actuação regular, porém, Fausto fez falta.

Os forwards não tiveram um auxilio ou auxilio muito efficaz, mas, ainda assim, exigiram que Balthazar se empregasse com denodo para que o seu rectangulo não fosse vasado mais vezes.

A linha atacante não se conduziu com acerto. Russinho desenvolveu um jogo muito pobre e foi pillado, constantemente, "off-side". Sant'Anna muito veloz e precipitado, recorrendo [illegible] a trucs censuraveis, como, por exemplo, o de tentar fazer pontos com a mão. Paschoal se houve regularmente e Paes e Mario Mattos deficientes, embora muito esforçados.

O team do São Christovão teve em Balthazar sua maior figura. O popular arqueiro campista fez defesas assombrosas e as bolas que deixou entrar foram indefensaveis. Opportuno, seguro e corajoso, o valoroso keeper pareceu estar voltando á antiga fórma.

A zaga esteve bôa. Ze Luiz e Juca se entendem ás maravilhas.

A linha media, constituida por Agricola, João e Ernesto, produziu bom jogo, notadamente João, que esteve muito feliz. Agricola trabalhou com muito enthusiasmo e não pequena dedicação e Ernesto, não obstante o seu jogo pouco espectaculoso, se conduziu muito satisfactoriamente.

Na linha foi que residiu o ponto fraco do team sanchristovense. Dêcio pouco fez de aproveitavel, jogando ás tontas, atrapalhando-se e inutilizando as jogadas de seus companheiros. Foi feliz ao marcar o segundo goal de seu club, percebendo a necessidade de emendar a pelota em direcção ao goal. Se a tivesse agarrado, não logrará, certamente, empatar o match.

Bahiano trabalhou bastante e Tinduca secundou-o, apesar de se mostrarem infelizes nos arremesses finaes. O extrema-direita dos locaes bateu uma penalidade maxima, indo a pelota [illegible] regular. Os [illegible] centre-forwards que o S. Christovão apresentou, (Alceu, depois Vicente e, mais tarde, Jaburú), não se destacaram dos demais.

O ARBITRO

Serviu de juiz da prova principal o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense, cuja actuação foi cheia de falhas e, no primeiro tempo, prejudicial ao S. Christovão. O segundo goal do Vasco, obtido por Sant'Anna, quando se achava claramente impedido, foi o maior erro do sr. Kropf de Carvalho. Postado bem perto de Sant'Anna, s. s. não poderia ter deixado de vêr que o zagueiro esquerdo do Vasco estava off-side. Poder-se-ia dizer que a consignação desse ponto irregular tinha sido fructo de desattenção ou ignorancia. Nós preferimos suppôr que o joven arbitro do Fluminense tenha agido por ignorancia das regras.

O MATCH

Os teams entraram no campo assim constituidos:

S. Christovão — Balthazar; Juca e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Dôca, Alceu, (depois Vicente e, depois Jaburú) e Bahiano e Gancho.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e China; Nesi, Tinoco e Molla; Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos (depois Ennes) e Sant'Anna.

A saída coube ao S. Christovão, ás 15,22, que investe sem resultado. O Vasco revida o ataque e Russo perde optima opportunidade de abrir o score.

O jogo fica equilibrado, sem vantagem de parte a parte. Alceu, depois de acompanhar um avanço de Tinduca, perde, tambem, magnifico ensejo de fazer goal.

O PRIMEIRO TENTO DO VASCO

As offensivas se revezam, até que Paes, illudindo a vigilancia de Balthazar, consigna, ás 15,31, o primeiro goal do Vasco, com uma bella cabeçada.

Os locaes não esmorecem e a partida assume, por vezes, uma feição empolgante.

BAHIANO EMPATA A PELEJA

Num ataque do S. Christovão, Jaguaré defende um tiro de Alceu e quando vae shootar para o meio do campo, Bahiano, em opportuna e arrojada entrada, marca o 1.º goal do S. Christovão. Eram 15,38. A multidão delira e Bahiano foi muito applaudido.

Recomeçado o jogo, o Vasco ataca e Russo é punido "off-side".

UM GOAL IRREGULAR

A partida continua muito disputada e em perfeitas condições de equilibrio. Eram 16 horas quando Sant'Anna, visivelmente "off-side", marca o segundo goal do Vasco, entre fortes protestos da assistencia. O arbitro "não quiz ver" e aceitou o ponto.

Pouco depois termina o primeiro tempo, com o score de 2 x 1, favoravel aos visitantes.

UMA HOMENAGEM A PORTUGAL

No intervallo, o São Christovão convidou os chronistas para assistir á ligeira saudação a Portugal, que commemorou, hontem, o anniversario da proclamação da republica.

Usou da palavra o sr. Raymundo Lima Bacellar, que proferiu brilhante allocução, á qual respondeu, com muita felicidade, o representante do embaixador Duarte Leite.

Foi servida uma taça de "champagne" aos presentes.

RECOMEÇO DA PUGNA

A bola foi movimentada pelo Vasco, ás 16,20 horas, surgindo Vicente no logar de Alceu. Balthazar faz boas defesas de tiros de Russo e Paes. Mario Mattos contunde-se, sendo o jogo interrompido.

PENALTY!

Depois, o São Christovão ataca e Brilhante commette hand na área perigosa. Tinduca bate a falta e a bola vae á trave direita do posto de Jaguaré. O Vasco ataca e Sant'Anna tenta fazer goal com a mão, sendo punido. Balthazar, em seguida, defende magistralmente um corner batido por Sant'Anna. Russo é punido "off-side". Jaburú entra no logar de Vicente.

NOVO OFF-SIDE

de Russo. Ataca o Vasco e o arbitro não pune um hands de Zé Luiz, dentro da area. Ennes, aos 10 minutos do final, substitue a Mario Mattos. A partida continúa equilibrada, embora os ataques do Vasco sejam mais perigosos.

O 2.º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Bahiano quasi faz novo goal, porém, a bola foi á trave. Depois, o S. Christovão volta á offensiva e Dôca faz, emendando um passe de Jaburú, ás 15,48, o 2.º goal dos locaes. Estava empatada a partida.

O Vasco reage com grande energia, mas nada obtem.

Um tiro de Tinduca vae á trave, quando se tinha como certa a quéda do reducto de Jaguaré.

O jogo prosegue sempre equilibrado, terminando, afinal, empatados de 2 x 2.

O JOGO PRELIMINAR

A partida secundaria foi ganha pelos locaes, por 3 x 2.

Eram estes os quadros:

S. Christovão — Aurelio; Floriano e Olavo; Waldo (depois, Murillo), Lourival e Sampaio; Jayme, Rabaça, Sebinho, Gradim e Sebastião.

Vasco — Malhado; Zé Manoel e Lino; Sinhô, Rainha e Codorna; Reis, Waldemar, Gallego, Amilcar e Peixoto.

Fizeram os goals: Jayme, Sebinho e Gradim os do S. Christovão e Peixoto e Reis os do Vasco.

Serviu como arbitro o sr. João Luiz Ferreira, do Flamengo.

O "crack" Santarém obteve mais um bello triumpho, vencendo o Grande Premio "Guanabara" em 189 3|5, tempo record

Vendôme ganhou facilmente o Classico "F. T. de Paula Machado" -- J. Salfate foi o jockey dos dois vencedores classicos e obteve mais victorias dnas com Tenebreuse e Delicioso

Conforme era esperado, Santarém obteve hontem mais um esplendido triumpho ganhando o Grande Premio Guanabara, no optimo tempo de 189 3|5 para os 3000 mts., quebrando assim o antigo record estabelecido por Queixume. A victoria do magnifico producto nacional, foi obtida facilmente. O segundo logar terminou empatado entre Ufano e Duggan; o primeiro produziu boa performance correndo sempre nos postos mais avançados e o segundo fez esplendida atropelada final; mais alguns metros e a segunda collocação caber-lhe-ia sem contestação.

As honras do dia pertenceram por completo ao sr. Linneu de Paula Machado, proprietario do crack Santarém e da potranca Vendôme, facil vencedora do classico "F. V. de Paula Machado", obtendo as suas cores mais duas victorias com Dolly, no premio "Sapho", reservado aos aprendizes e com Tenebroso, no premio Queixume.

Dos jockeys, o que maior numero de victorias obteve foi José Salfate: além de triumphar no Grande Premio Guanabara com Santarém, o habil bridão chileno dirigiu Vendôme, Tenebroso e Delicioso.

As demais victorias foram divididas entre: R. Sepulveda com Blue Star; Nelson Pires, com Dolly; D. Suarez com Sastre; Levy Ferreira com Uadi e A. Molina com Hiate.

O movimento total das apostas alcançou a somma de 368:470$000, muito aquem das estimativas optimistas.

A corrida technicamente pode ser classificada muito boa: todos os pareos foram bem disputados e não houve delictos de raia que chamassem a attenção. Apenas foi um tanto "commentada" a carreira de Commentario; o filho do Brazil esteve hontem muito disposto. Provavelmente resultado dos conselhos da Commissão de Corridas na semana finda.

RESULTADO GERAL

1.ª Carreira — Premio "Ouricury" — 1500 m. 5:000$000-1:000$000.

Venceram: em 1.º Blue Star (R. Sepulveda) 54 kilos, masculino, castanho, 3 anno, São Paulo, por Loisir e Narcéa, do Sr. Luiz Camacho; em 2.º Timoneiro (A. Molina) 54 kls.; em 3.º, Valente (S. Baptista). 54 kilos.

Correram mais: Vasari (J. Salfate), 54; Yearling (R. de Freitas); Germania (A. Rosa) 52; Pojucan (D. Suarez), 52; Crepusculo (C. Fernandez) 54.

Não correu: Vencedor.

Tempo: 94 3|5.

Rateios: do vencedor. .... 25$700.

Dupla: do 1.º, 15$300; do 2.º, 14$100; do 3.º, 22$700.

Movimento do pareo: réis 13:290$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Aggeu de Souza. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, por um corpo e meio.

2.ª carreira — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Venceu em 1º Dolly (N. Pires), 50 kilos, feminino, alazão, 6 annos, França, por Amador e Conquête, do sr. Linneu de Paula Machado; em 2º, Souahim (W. Andrade), 50 kilos; em 3º, Mystificação (A. Henriques), 54 kilos.

Correram mais: Boyero (J. Firmino), 52; Ventajero (C. Morgado), 52, e Agenda A. Lopes), 52.

Tempo, 94 2|5".

Rateios do vencedor, 19$700. Dupla (55), 146$300.

Placés: do 1º, 16$400.

Movimento do pareo, réis 21:990$000.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Gustavo Roxo.

Ganho por um corpo, e o terceiro a cabeça do segundo collocado.

3ª carreira — Premio Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$000, 3:000$ e 750$000.

Venceu em 1º, Vendôme (J. Salfate), 54 kilos, feminino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Gallia, do sr. Linneu de Paula Machado; em 2º, Valence (R. de Freitas), 54 kilos; em 3º, Vichy A. Feijó), 57 kilos.

Correu mais: Venus (J. Canales), 54 [illegible] Luz.

Não correu: Versailles.

Tempo, 100 3|5".

Rateios do vencedor, réis 18$700.

Dupla (23), 22$500.

Movimento do pareo, réis 18:110$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Gustavo Roxo.

Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, meio corpo.

4ª carreira — Premio "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Venceu em 1º, Hiate (A. Molina), 54 kilos, masculino, por Aymestry e Siska, dos srs. A. & E. Assumpção; em 2º, Viola Dana (A. Henriques), 55 kilos; em 3º, Sunára (R. Sepulveda), 54 kilos.

Correram mais: Tyta (J. Salfate), 56 kilos; Famoso (S. Baptista), 57; Valete (N. Pires), 54; Sim Senhor (K. Popovitz), 51; Urubá (J. Canales), 53; Galaor I (I. de Souza), 49.

Não correram: Urubu', França e Itaberá.

Tempo, 93 3|5".

Rateios: do vencedor, 21$200.

Dupla (13), 43$200.

Placés: do 1º, 12$300; do 2º, 35$900, e do 3º, 14$400.

Movimento do pareo, réis 42:600$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios e é tratado por Manoel Figueroa.

5ª carreira — Premio "Ukrania" — 1.600 metros — ..... 4:000$ e 800$000 — Venceu, em 1º, Uadi (L. Ferreira), 56 kilos, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Karsina, do sr. Carlos Guinle: em 2º, Ubaia (J. Canales), 51 kilos; em 3º, X. Raio (R. de Freitas), 56 kilos.

Correram mais: Andes (A. Molina), 56; Utah (J. Salfate), 53.

Não correu: Carinho.

Tempo: 99 4|5.

Rateios: do vencedor, ... 108$700. Dupla (25), 66$400.

Movimento do pareo, ... 39:500$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Americo de Azevedo.

Ganho por tres quartos de corpo e o terceiro a um corpo do segundo.

6ª carreira — Premio "Queixume" — 1.800 metros — ... 4:000$ e 800$000 — Venceu, em 1º, Tenebreuse (J. Salfate), 57 kilos, femino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Linneu de P. Machado; em 2º, Malamocco (A. Molina), 53 kilos; em 3º, Xaréo, (R. de Freitas), 55 kilos. Correram mais: Rapido (F. Cunha), 53 kilos; Ukrania (J. Canales), 56 kilos; Tops (I. Freire), 58 kilos.

Não correu Penderama.

Tempo: 113 2|5.

Rateios: do vencedor, ... 36$000; dupla (14), 24$900.

Placés: do 1º, 11$200 e do 2º, 11$400.

Movimento do pareo, ... 49:040$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Gustavo Roxo.

7ª carreira — Premio "Santarém" — 1.800 metros — .... 4:000$ e 800$000 — Venceu, em 1º, Sastre (D. Suarez), 56 kilos, masculino, alazão, 4 annos, por Aldeano e La Moda, do sr. F. Lapport; em 2º, Campo Grande (C. Fernandez), 58 kilos; em 3º, Puritano (A. Feijó), 58 kilos.

Correu, mais: Ronquido (C. Morgado), 53 kilos.

Não correram: Aveiro e Cacolet.

Tempo: 112 2|5.

Rateios: do vencedor, ... 13$400; dupla (12), 20$300.

Movimento do pareo, ... 50:230$000.

O vencedor foi importado por Domingos Suarez e é tratado por Aggeu de Souza.

Ganho por um corpo, e do segundo para o terceiro, dois corpos.

8ª carreira — Grande premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

Venceu em 1º, Santarem (J. Salfate), 60 kilos, masculino, 6 annos, S. Paulo, por Novelty e Miss Florence, do sr. Linneu de Paula Machado; em 2º, empatados, Ufano (R. Sepulveda), 53, e Duggan (C. Fernandez), 53.

Correram mais: Huno (A. Molina), 53; Rhondda (S. Baptista), 51; Rodolpho Valentino (A. Rosa), 53; Uberaba (J. Canales), 47.

Não correram: Frivolo e Maratazzo.

Tempo, 189 3|5".

Rateios: do vencedor, 14$000.

Duplas (14), com Duggan, 13$000, e (44), com Ufano, réis 14$000.

Placés: do n. 7, 10$100; do n. 6, 10$200, e do n. 1, 10$200.

Movimento do pareo, réis 75:890$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Gustavo Roxo.

Ganho por um corpo, e empate em segundo logar.

9ª carreira — Premio "Rival" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

Venceu em 1º, Delicioso (J. Salfate), 53 kilos, mesculino, tordilho, 6 annos, Argentina, por Aldeano e La Delicia, do sr. E. Costa Pereira; em 2º, Commentario (D. Suarez), 55 kilos; em 3º, Iberico (C. Fernandez), 55 kilos.

Correram mais: Cardito (A. Henriques), 55 kilos; Gentleman (A. Molina), 54.

Não croreram: Le Grand Mône e Cabaretier.

Tempo, 123 3|5".

Rateios: do vencedor, 20$800.

Dupla (24), 104$200.

Placés: do 1º, 13$100, e do 2º, 20$500.

Movimetnto do pareo, réis 57$820$000.

O vencedor foi importado por D. Suarez e é tratado por Aggeu de Souza.

Ganho por tres quartos de corpo e o terceiro a cabeça do segundo.

Movimento geral de apostas, 368:470$000.

Pista boa.

O TURF EM S. PAULO

UGOLINO VENCEU O GRANDE PREMIO 29 DE OUTUBRO

S. PAULO, 5 (A. A.) Realisou-se hoje mais uma reunião turfista no Prado da Mooca, que teve o seguinte resultado geral:

1º. pareo — Experiencia — 1450 mts. 1:500-300. Em 1º. Edda, (G. Guerra); em 2º. Turyasu'; em 3º Trocadero.

Tempo: 952|5.

Poules simples: 15$100; duplas 17$300.

2º. pareo — Inicio — 1450 mts. 2:500$-500$000.

Em 1º. Mazinha (G. Guerra); em 2º. Sumatra; em 3º. Tacada.

Tempo: 972|5.

Simples: 65$900; duplas 28$200.

3º. pareo — Extra — 1609 mts. — 1:500$-300$000.

Em 1º. Gondoleiro (G. Guerra); em 2º. Jocelyn; em 3º. Bôa Viagem.

Tempo 1081|5.

Simples: 28$300-22$400.

4º. pareo — Mixto — 2:000-400 — 1650 mts.

Em 1º. Bellatesta (S. Godoy); em 2º. Neuhen; em 3º. Rio Claro.

Tempo 1082|5.

Simples 56$500; duplas réis 67$100.

5º. pareo — Excelsior — 1650 mts. 2:000$-400$000.

Em 1º. Factorum (G. Baptista); em 2º Petale de Rose; em 3º. Visconde.

Tempo 1092|5.

Simples 20$900 — duplas 25$200.

6º. pareo — Grande Premio 29 de Outubro — 15:000$-3:000$. — 2400 metros.

Em 1º. Ugolino (G. Guerra); em 2º. Palospavos; em 3º. Flutter.

Tempo 1591|5. Simples réis 30$500-duplas 75$900.

7º. pareo — Emulação — 1700 mets. 2:000-400$. Em 1º. Servando (F. Biernasky); em 2º. Kermesse; em 3º. Triestre.

Tempo 114|5. Simples réis 18$300-duplas 55$300.

Raia optima.

Movimento total de apostas: 106:594$000.

O TURF EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Perante grande assistencia, na qual se via o general Uriburu, chefe do Governo Provisorio, realizou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo movimento geral foi o seguinte:

Primeira carreira — Premio Sisley — Para cavallos de 4 annos e mais edade, com exclusão de eguas que não hajam ganho mais de 20.000 pesos — Distancia: 2.200 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Realmente (jockey Pelletier), 5 annos, masculino, zaino, por Camacho e Riqueza; em 2º, Maltes; em 3º, Sotil. — Tempo: 136 1|5".

Segunda carreira — Premio "Lombardo" — Para potrancas de 3 annos que não hajam ganho — Distancia: 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Cicely (Fernandez), 3 annos, alazã, por Picacero e Cigale; em 2º, Caprara; em 3º, Portezuela. — Tempo: 92 2|5".

Terceira carreira — Premio "Macon" — Para potrilhos de 3 annos que não hajam ganho — Distancia: 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Signum (Leguisamo), 3 annos, zaino, por Silutian e Paulonia; em 2º, Santos Lugares; em 3º, Grullo. — Tempo: 109 1|2".

Quarta carreira — Premio "Quemão" — Handicap para potrancas de 3 annos ganhadoras — Distancia: 1.600 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Lonja (Peluffo), 3 annos, zaino, por Graganour e Fusta; em 2º, Pervertida; em 3º, Severidad. — Tempo: 97 2|5".

Quinta carreira — Grande Premio "Nacional" — Para productos de puro sangue, nascidos desde 1 de julho de 1927 — Distancia: 2.500 metros — Premios: 100.000 pesos e um objecto de arte para o 1º; 20.000 para o 2º; 10.000 para o 3º e 5.000 pesos ao criador.

Em 1º, Sierra Balcarse (Cuchinelli), 3 annos, zaino, por Sandal e Sierra Leona, da Coudelaria Cantón; em 2º, Schopenhauer; em 3º, Viator. — Tempo: 157".

Sexta carreira — Premio "Bermejo" — Para eguas de 4 annos e mais edade que não hajam ganho mais de 40.000 pesos — Distancia: 1.800 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Plegaria (Leguisamo), 4 annos, zaino, por Air Raid e Gratia Plena; em 2º, Zarabanda; em 3º, Silver Age. — Tempo: 110 3|5".

Setima carreira — Premio "Fanfurrina" — Handicap para todo cavallo ganhador — Distancia: 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Estadista (Cuchinelli), 5 annos, alazã, por Oquendo e Estagirita; em 2º, Arquero; em 3º, Shy Star. — Tempo: 97".

Oitava carreira — Premio "Lacto" — Handicap para todo cavallo ganhador de mais de 10.000 pesos — Distancia: 2.500 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, Vamos a Ver (Orduna), 4 annos, zaino, por Spring Thyme e Maida; em 2º, Fresno; em 3º, Carillon. — Tempo: 156".

O movimento da casa das apostas attingiu a somma de 1.883.068 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, 7.200 contos.

O TURF EM MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — O Grande Premio "Jockey Club", corrido hoje no Hippodromo de Maronas, na distancia de 2.000 metros, foi ganho, em primeiro logar pelo cavallo Sans Gene, seguido de Morador e Vox Populi.

O tempo do vencedor foi de 123 4|5".

O Campeonato Paulista de Football

O CORINTHIANS ABATEU O SANTISTA POR 3x1

S. PAULO, 5 — (A. A.) — Das partidas marcadas para hoje, em disputa do campeonato principal da Apea, destacava-se a que se relizaria entre o Corinthians e o Athleticos Santista.

O club da vizinha cidade, no segundo turno, vem demonstrando possuir forte conjunto enfrentando com galhardia os quadros mais fortes de S. Paulo. Dahi a razão do interesse que esse embate despertava.

O primeiro tempo, dado o grande equilibrio de forças, terminou com o significativo score de 0x0.

Na segunda phase, todavia, o Corinthians coordenou-se melhor, logrando vencer a pugna, pela contagem de 3x1.

O resultado das demais provas foi o seguinte:

Internacional x Germania: — O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x1 a favor do Internacional. No outro periodo, embora o Internacional actuasse sómente com 10 jogadores, a contagem permaneceu inalteravel.

Syrio x Guarany — Esse jogo foi algo equilibrado, embora a contagem verificada fosse de 5x2 favoravel ao Syrio.

S. Paulo F. C. x S. Bento — Esse embate decorreu francamente favoravel ao S. Paulo. No primeiro tempo a contagem foi-lhe favoravel por 3x0. E na segunda parte do jogo, embora o dominio fosse mais completo, logrou apenas mais um tento, que lhe deu a victoria por 4x0.

Palestra Italia x America — A primeira desse desse jogo moi mais ou menos equilibrada, verificando-se a contagem de 2x0 a favor do Palestra. Esse club todavia, na segunda phase, logra dominar seu adversario ,obtendo, no final, a victorio por 7x0.

Santos F. C. x Ipiranga — Esse jogo realizou-se em Santos e foi todo favoravel ao club daquella cidade que obteve a victoria por 8 x 0.

O ANDARAHY ABATEU O BOMSUCCESSO PELO APERTADO SCORE DE 1 x 0

Nos segundos quadros o alvi-verde tambem venceu por 3 x 1 — A actuação do arbitro da partida

Com uma assistencia relativamente diminuta, em vista de estarem os dois clubs descollocados na tabella, realizou-se, no gramado do alvi-verde o encontro entre o club local e o Bomsuccesso.

Apesar de ser diminuta a assistencia, manteve-se sempre enthusiasta, animando calorosamente os seus players favoritos.

Felizmente, o prelio todo decorreu dentro de um ambiente agradavel e isento de scenas vergonhosas, tão communs, actualmente, nos campos, e que tanto depõem contra não só o football, como tambem contra a educação sportiva dos jogadores.

O JOGO SECUNDARIO

Sob as ordens do sr. Pedro Gomes de Carvalho, entraram em campo os teams, assim organizados:

ANDARAHY — Ney; Aristotelino e Jeronymo; Rubens, Accacio e Waldemar; Paschoal, Alves, Argentino, Fará e Jayme.

BOMSUCCESSO — Ary; Alvarenga I e Alvarenga II; Augusto, Pedrinho e Lucio; Waldemar, Alpheu, Cardoso, Santos e Octavio.

Substituições: Costa substituiu Pedrinho e Laudelino a Cardoso, no Bomsuccesso.

Foi um jogo bem disputado pelas equipes que se empregaram ardorosamente, tendo, no final, a victoria sorrido ao Andarahy, pelo score de 3x1, tendo feito os goals do vencedor, Argentino, 1; Paschoal, 1, Alves 1; e o do vencido, Laudelino.

O jogo animou bastante os torcidas, que incitavam constantemente os jogadores á victoria.

O triumpho do Andarahy se verificou em virtude de seu melhor aproveitamento das opportunidades, pois que, ambos actuaram de modo a merecer os louros da victoria.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Pedro Gomes de Carvalho, que foi um bom juiz, honesto e imparcial; s. s. precisa, apenas, ser mais energico um pouco na cohibição do jogo aberto, que, no final da partida, já se ia fazendo sentir. A sua actuação foi bôa e agradou.

A LUTA PRINCIPAL

A' hora regulamentar, entraram em campo as équipes principaes, assim formadas:

ANDARAHY — Walter; Onesio e Juvenal; Fino, Faria e Barata; Alfredinho, João, Pedro, Mangueira e Cid.

BOMSUCCESSO — Medonho; Badu' e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Rapadura, Gradin, Baleia e Chininha.

Substituições: No Andarahy Antoniquinho substituiu Alfredinho Antonico entrou, saindo Pedro, João passou para o centro, indo Antonico para a meia.

No Bomsuccesso: China substituiu Carlinhos, Rida entrou saindo Rapadura, Bahia passa para a meia direita e Bida entra na meia esquerda.

Este prélio foi muito bem disputada pelos 2 adversarios que se empregaram valentemente em prol da conquista dos louros da victoria.

Foi uma partida interessante e que decorreu entre vivo enthusiasmo da assistencia e muito ardor dos disputantes.

O score final da partida não foi o reflexo fiel do jogo, pois o Andarahy actuou de fórma a poder obter um score mais elevado só não o conseguindo em virtude de falharem muito nos arremates finaes e nas multiplas opportunidades que perderam.

Principalmente, no 2º tempo, quando João substituiu Pedro no cento, o jogo da linha alvi-verde melhorou sensivelmente apertando o seu assedio ao posto de Medonho. Nessa phase, o Bomsuccesso, que vinha actuando regularmente, começou a tontear, nada mais produzindo de util, a não ser investidas esparsas, algumas perigosas, é verdade, mas outras logo desfeitas.

Em conjunto o Andarahy actuou bem, melhor que o Bomsuccesso, e merecia vencel-o por um score mais elevado.

Vejamos a actuação parcellada dos teams do vencedor:

Walter foi o melhor homem da defesa alvi-verde, fazendo defesas esplendidas, principalmente, no 1º tempo, em que o Bomsuccesso actuou regularmente, atacando bastante.

Elle foi um dos maiores factores da victoria do Andarahy.

Onesio e Walter — a zaga alvi-verde actuou bem, tendo boas intervenções, muita opportunidade; mas, no final do jogo, Onesio ficou muito falho em virtude de se ter machucado; comtudo, podiam ter actuado melhor, principalmente no 2º tempo, em que jogaram folgados.

Ferro, Faia e Barata — o trio médio do Andarahy trabalhou bem, marcando com precisão os deanteiros do Bomsuccesso e auxiliando bem a defesa; deve-se, com justiça, salientar a actuação de Ferro e Barata que estiveram muito bons.

No ataque no 1º. tempo Pedro actuou mal, pouco distribuindo o jogo e nada fazendo que pudesse adeantar aos seus companheiros.

A ala Mangueira-Cid foi a que melhor actuou, produzindo muito, sendo o seu trabalho pouco aproveitado. A ala João-Alfredinho, pouco produziu em virtude de João se ter precoccupado muito em fazer jogo pessoal.

No segundo tempo, João no centro, apesar do jogo pessoal por elle posto em pratica, muito auxiliou o ataque alvi-verde, e as alas passaram a produzir mais. Foi nesta phase que João marcou o ponto da victoria.

NO TEAM VENCIDO

Medonho foi um keeper seguro, produzindo boas intervenções e o goal que foi marcado era indefensavel.

Bradi-Heitor — uma optima parelha de zagueiros aos quaes deve o Bomsuccesso não ter sido mais elevado o score.

A linha media do Bomsuccesso actuol pessimamente só se salvando Eurico e uma ou outra jogada mais saliente de Nico ou de Claudio. Pouco auxiliou o ataque e muito atrapalhou a zaga.

Os avantes do "benjamin" da Amea pouco produziram. Gradin estava num dos seus máos dias. Rapadura driblou muito e mais nada, seu substituto actuou melhor; Bida, foi o melhor elemento do ataque visitante.

O JUIZ

Serviu como arbitro o sr. Virgilio Friedrighi, que actuou bem, sendo um juiz honesto e imparcial.

O Campeonato da Liga Metropolitana

O MAVILIS ABATEU O FIDALGO POR 3 x 1

A veterana Liga Metropolitana, proseguiu hontem o seu campeonato regional com varios encontros.

MAVILIS X FIDALGO

Os teams entraram assim constituidos:

Mavilis: — Manoel — Polaco e Oswaldo II — Oswaldo I, Dutra e Leopoldo — Arthur, Herve, Alfredo, Orlando e Antoninho.

Fidalgo: — Sylvio — José e Decio — Pedro, João e Octacilio — Lauro, Bahia, José e Binha.

Foi o melhor encontro da tarde; saindo victorioso o conjunto do Mavilis, pelos seguintes resultados:

Primeiros quadros — Mavilis 3x1.

Segundos quadros — Mavilis 8x0.

Os goals do Mavilis foram feitos por Arthur, Seróe e Alfredo, e o do Fidalgo, por José.

MAGNO X CENTRAL

Esse jogo não terminou, em virtude de ter o juiz do encontro, sr. Oswaldo Queiroz, do Jornal do Commercio F. C., recebido uma pedrada de um torcedor. Quando esse facto se verificou, o jogo estava empatado de 3 goals e faltavam 3 minutos.

Os teams estavam assim constituidos:

Magno: — Luiz — Sylvio e Lourival — Bororo — Leite e Ozorio — Tavares, Mica, Heitor, Juvenal e Kerozene.

Central: — Antoninho — Abrahão e Virada — Neves, Jonas e Rubinho — Ernani, Augusto, Pio Mario e Bimba.

Os goals foram marcados por Tavares, Kerozene e Heitor os do Magno e os do Central, foram conquistados pelo player Ernani

Nos segundos teams verificou-se o empate de 1x1.

IRAJA' X BRASIL

Primeiros quadros — Irajá — 5x2.

Segundos quadros — Brasil — 2x1.

CORDOVIL X ORIENTE

Nesse encontro houve entrega de pontos, tendo o Cordovil entregue ao Oriente nos primeiros e o Oriente ao Cordovil nos segundos.

Encerrou-se hontem em S. Paulo a temporada internacional de tennis, vencendo-a brilhantemente os inglezes por 3x2

NUM PRELIO MONOTONO E INSIPIDO O FLUMINENSE ABATEU O BRASIL POR 5 x 1

O tricolor tambem saiu vencedor no prelio secundario por 2 x 0

No stadium da rua Guanabara, perante uma assistencia diminutissima, mesmo na tribuna social do club tricolor, realizou-se o encontro official de returno entre os quadros deste e os do S. C. Brasil que, no inicio da temporada, saiu triumphante no match travado na "chacrinha".

O jogo foi despido de qualquer noção technica, sem que se notasse o apuro natural de um conjunto.

Não vale mesmo uma descripção, pois o jogo, em si, muitas vezes deixava a impressão de estarem os jogadores desobrigando-se de uma missão em que, ilas tres soluções, uma tinha que lhes caber: ou venceriam, ou sairiam vencidos, ou, então, a ultima hypothese: empatariam.

Assim, os leitores encontrarão nas linhas que seguem o resumo do que assistimos.

O JOGO SECUNDARIO

Foi fraco este encontro, pela falta de technica com que agiram os dois quadros.

Venceu o tricolor, merecidamente, por dois goals a zero, conquistados por Eduardo, ambos no 1.° tempo, estando os teams nesta ordem:

Fluminense — Dalberto; Drolhe e Corrêa; Frota, Monéró e Nadir; Eduardo, Torres, Isnard, Amaury e Salvejo.

Brasil — Zico; Octavio e Adamastor; Eduardo, Arthur e Newton; Waldyr, Armando, Geraldo, Ignacio e Paulo.

Dirigiu esta partida, acertadamente, o sr. Julio Silva, do C. R. do Flamengo.

A PARTIDA PRINCIPAL

Para este match, o sr. Carlos Guimarães, do Bomsuccesso, chamou os seguintes teams:

Fluminense — Batalha; Norival e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Prego e Demori.

Brasil — Botelho; Fontinha e Bianco; Jorge, Zézé e Nilo; Nelson, Jahú, Modesto, (depois Neves), Brilhante e Walter.

Dada a saida, os primeiros minutos são mal disputados, não agradando a actuação dos jogadores em campo.

Nesta phase, nota-se uma bella defesa de Botelho a um tiro de Prego.

Aos 12 minutos, o valoroso meia tricolor consegue o seu intento, collocando a bola no posto brasileiro, noutro rush formidavel e de regular distancia.

O Fluminense actúa melhor, ameaçando sempre a defesa brasileira.

Um foul é assignalado, longe, e Alfredo, passando pelos backs, conquista o 2.° goal tricolor.

Dahi a minutos, Ripper centra e Alfredo shoota, mas Bianco tentando defender, desvia a bola para o seu goal, assim marcando o 3.° ponto dos locaes.

Com um penalty de Bianco, Prego conquista o 4.° goal. O team do Brasil demonstra a sua reprovação á marcação dessa penalidade e o juiz não assignala um violento foul de Albino em Jahú.

Termina o 1.° tempo com o score de 4 x 0 a favor dos locaes.

No inicio do ultimo periodo, nota-se que o desejo de score alto era patente, por parte dos vencedores, porém o Brasil procura abrir o seu score sem resultado.

Demori consegue, em regular estylo, balançar as rêdes alvirubras pela 5.° vez e o Fluminense firma-se no campo adversario.

Pinto vae para o logar de Meirelles e o jogo fica sem uma phase apreciavel.

De uma avançada de Zezé, Nelson, recebendo um optimo passe deste, consegue o unico ponto do Brasil, feito que os proprios tricolores applaudem.

O Brasil faz ligeira reacção e Batalha faz duas boas defesas seguidas; notando-se certo equilibrio no final e com a bola na área brasileira termina o match com a victoria do Fluminense por 5 x 1.

OS MELHORES PLAYERS

Do quadro vencido, Bianco, Botelho e Jorge foram os melhores da defesa. Das cinco bolas que foram ás rêdes, sómente se viu algum defensavel a ultima. Na linha só appareceu Jahú.

Do vencedor, Batalha, Fernando e Albino destacaram-se dos demais e, no ataque, Preguinho, Alfredo e De More.

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

Não nos agradou. Venceria o Fluminense, mas não precisava alguns senões que o juiz lhe deixou, como por exemplo: puniu um foul (passavel) de Bianco em Meirelles, que redundou no 4.° ponto tricolor, mas deixou de marcar dois outros, sendo um de Norival em Jahú e outro de Albino não nos lembramos em quem.

Em todo o caso, como o juiz do Bomsuccesso-Mackenzie, veiu salvar a situação, pois o escalado escusara-se, está certo.

EM NICTHEROY

Um vergonhoso "sururú" impediu que, terminasse o embate Barreto x Ypiranga — O Fluminense e o Odeon abateram o Byron e o Nictheroyense respectivamente — Outras notas

A tarde sportiva de hontem teve a empanal-a uma lamentavel desordem entre jogadores, no campo da rua Dr. March, que exige severa providencia das autoridades sportivas.

Tambem no campo da rua Visconde de Sepetiba houve troca de "sopapos" entre jogadores.

Abaixo damos o resultado dos jogos:

BARRETO X YPIRANGA

Uma assistencia numerosa affluiu á cancha do Byron F. Club, á rua Dr. March, afim de presenciarem o embate entre as equipes acima, embate esse que desperta sempre vivo interesse entre os adeptos destes valorosos clubs. A' hora regimental os teams pisaram o gramado sob formidaveis ovações da assistencia.

Serviu de juiz o sr. Ovidio Quintão.

Barreto — Alcebiades — Juvencia e Diogo — Nequinho, Dario e Camara — Demisto, Aristheu, Bilú, Olympio e Déco.

A's 15.40 minutos, Guerra impulsiona o balão, perdendo Manoel para Bilú. Aos 4 minutos, após uma série electrizante de passes, Guerra estende magnifico passe para Manoelzinho que, em elegante estylo, conquistou o primeiro goal do Ypiranga. O jogo prosegue sob uma atmosphera carregada. Os players litigantes desenvolvem um jogo algo violento, obrigando o juiz a paralyzar de quando em quando a porfia para observar diversos jogadores.

E, neste ambiente, vae decorrendo o tempo, até que Bilú estica um shoot cruzado para Déco que, em veloz escapada, empatou a pugna com poderoso tiro no canto esquerdo da méta de Carlos. Minutos depois, termina o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Barreto — 1.
Ypiranga — 0.

O segundo tempo da partida iniciou-se sob as ordens do sr. Candido Gomes, do Byron, que foi um desastre.

A's 16.45, é iniciado o segundo tempo, movimentando Bilu' a pelota. O jogo prosegue, agora com mais o enthusiasmo, entrando Pavão no logar de Camara, que actua fracamente. Em uma investida do Barreto, Carlos contundiu-se, paralysando-se o jogo por dois minutos.

Néco substitue Carlos no goal, actuando o Ypiranga com 10 elementos.

Nequinho applica formidavel foul em Oscarino, que cáe, originando-se um "sururú" de proporções assustadoras. Paulinho com a sua habitual "calma" vão aggride Irenio, havendo tambem séria escaramuça entre Bilu' e Caboclo. Ainda não estavam serenados os animos, quando se verifica nova escaramuça, invadindo os seus exaltados o campo, sendo a custo dispersados a espadas. O jogo fica paralysado seguramente uns 20 minutos. Após muitas discussões, ficou resolvido entre o representante no match e os captains, por medida de precaução, que seguissem os jogadores em campo.

Francamente, se continuarmos, teremos, muito breve, o desprazer de registrar factos de maior gravidade ainda.

Nos segundos teams 2 x 1, sendo juiz o sr. Ovidio Quintão.

Nota — No segundo tempo a partida foi arbitrada pelo keeper Candido, do Byron, que não soube cohibir o jogo pesado dos elementos mais exaltados, sendo, pois, juiz e jogadores, responsaveis pelas scenas vergonhosas e deprimentes desenroladas em campo. A directoria deve, quanto antes, mandar proceder a rigoroso inquerito.

O ODEON ABATEU O NYCTHEROYENSE POR 3 x 2

Perante regular assistencia, teve logar hontem, no campo da rua Visconde, o encontro do campeonato da Associação Nictheroyense, entre as turmas do Nictheroyense e o do Odeon.

A luta decorreu bastante movimentada na primeira phase, revezando-se os atacantes em bandos disputadores.

Coube ao Nictheroyense abrir a contagem, por intermedio de Chiquinho, de um tiro enviezado ao canto esquerdo do arco adversario.

Com o feito do denianteiro alvi-negro ainda mais animada se tornou a peleja.

Ha um ataque do Benjamin, do qual se aproveita Carango, para marcar o primeiro ponto do Odeon.

Revezam-se os assedios, quer de um lado, quer do outro. Aproveitando bem um passe de Russo, ainda Carango conquista o segundo tento do alvi-verde.

Os bandos se movimentam, com enthusiasmo; o Nictheroyense organiza rigorosos ataques ao posto de Jaguare.

M. Pinho de regular distancia, assignala o terceiro goal do Odeon.

Pouco depois, terminou o primeiro tempo, com a contagem de 3 pontos contra 1, a favor do Odeon.

No segundo tempo, se houve o campeão de 1918 mais homogeneo em campo, frente ao conjuncto da camiseta alvi-verde.

Perdeu, o Nictheroyense, excellentes opportunidades

Oscarino do Ypiranga

para burlar a vigilancia do posto contrario.

Proveniente de um ataque do alvi-negro, Chiquinho conquistou, em lindo estylo, o segundo goal do Nictheroyense.

A turma do alvi-negro atacava fortemente o reducto do Odeon, porém, falha nos arremates.

Findo o tempo regulamentar, accusava o "placard" a contagem a favor do Odeon pelo score de 3 goals contra 2. Houve um attricto entre os amadores David e Cosme.

Os quadros disputantes:

ODEON — Jayme; Congo e Figueiredo (depois Lauro); Viveiros, (depois Figueiredo), Barcellos e Denegri; Cosme, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro (Camarinha, no 2° tempo).

NICTHEROYENSE — Taveira; Luiz e Epaminondas; Feliz, Laca e David; Mazinho, Chiquinho, Oswaldo, Esquerdinha e Jeronymo (depois Dódo).

Nos segundos teams, venceu ainda o Odeon, por 1x0.

NUMA LUTA FACIL O FLUMINENSE VENCEU O BYRON

O encontro ferido hontem, na "cancha" da avenida 7 de Setembro, entre as esquadras do Fluminense e do Byron, debaixo de monotono decurso.

O bando do Fluminente não encontrou difficuldade em abater a turma cruzmaltina, pelo score de 4 goals a zero.

Foram os tentos obtidos por Durval 2, Curto 1 e Elviro 1.

Tinham os quadros esta organização:

Fluminense: — Acyr — Alfredo e Jarbas (depois Nô); Jovino — Alvaro e Seraphim; Binha, — Nô — (depois Ayrthon) — Durval — Curto e Elviro.

Byron: — China — Dias e Vabo — Agostinho, Gorró e Antonino.

Nos segundos teams venceu o Fluminense por 3 x 2.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Em disputa do Campeonato Collegial realizou-se, hontem, o encontro entre as turmas do Collegio Guanabara e do Collegio Brasil.

Saiu vencedor o Collegio Guanabara por 4 x 1.

CAMPEONATO INTERNO DO NICTHEROYENSE

O campeonato de football interno do Nictheroyense offereceu este resultado:

Caravana W — Santos 0.

O FESTIVAL SPORTIVO DO LIBERTY

Hontem, no campo da Alameda, realizou-se o festival do Liberty, sendo este o resultado:

1ª prova — Casa Aymoré x Confeitaria Ideal — Venceu o Confeitaria por 1 x 0.

2ª prova — Internacional x Cantareira — Venceu o Internacional. W.O.

3ª prova — Santos x America — Venceu o Santos, por 1 x 0.

4ª prova — Liberty x Bologino — Venceu o Liberty por 2 x 0.

O Bangú derrotou brilhantemente o Botafogo, hontem, em seu campo, pela segunda vez, pelo score de 4 x 2

Na preliminar o Club local, foi sobrepujado pelo score de 1 x 0

Em proseguimento ao campeonato carioca de football, realizou-se o jogo entre os Clubs Botafogo F. C. e o Bangu' A. C., no longinquo ground da rua Ferrer.

O jogo, na parte technica, não offereceu á assistencia, conforme era de se esperar, lances emocionantes, que satisfizessem a ansiedade que estava possuida de assistir uma partida, que previa-se uma das melhores do presente campeonato, devido a ser o Botafogo o "leader" da tabella, e, ao mesmo tempo a revanche que os alvi-negros deveriam tirar da derrota do turno, em que o Bangu' o abateu pelo score de 4x3.

Com a derrota de hontem, o Botafogo emparelhou com o America na leaderança do Campeonato da cidade.

No proximo domingo, America e Botafogo decidirão qual dos dois ficará sózinho á frente do campeonato.

O primeiro tempo da peleja foi, verdadeiramente monotono, destituido de lances que interessasse o publico que alli compareceu.

No começo do segundo half-time, os botafoguenses reagiram magnificamente, parecendo-nos que estavam com vontade de vencer, mas foi só fogo de palha.

A victoria dos "mulatinhos rosados" foi justa, porque jogaram mais do que os seus leaes adversarios da zona sul.

Dos componentes do Botafogo, só jogaram o football Carvalho Leite, Pamplona, Benedicto e Germano, o resto falhou lamentavelmente. Só notámos uma falha em Germano: foi um pouco precipitado.

Dos banguenses destacaram-se quasi todos os seus elementos, que jogaram com vontade de vencer.

Jaguarão, o autor de dois goals para os do Bangu', foi um elemento de destaque da pugna.

O full-back Domingos, que vem em uma série brilhante, foi neste encontro com brilho no presente campeonato, hontem, firmou-se como um dos melhores backs das canchas cariocas.

As suas intervenções eram opportunas e demonstrou possuir contrôle da pelota. E' um dos bons elementos dos nossos clubs que devia ser aproveitado nos scratches cariocas, quiçá, nacionaes.

Um caso apenas temos a lamentar: foi a intervenção inopportuna da policia, representada por um commissario ou investigador, ou coisa que o valha querendo aggredir um jogador do Bangu', sem que para isso houvesse motivo plausivel...

Foi juiz da pugna o sr. Waldemar Alves, do America F. C., que agiu muito bem, demonstrando conhecer o associtiou. Agradando a sua actuação imparcial.

O jogo dos segundos quadros, transcorreu tambem sem incidente digno de registro.

O juiz desse jogo foi o sr. Amaro Silva, do Fluminense, que agiu bem.

Terminando o match a favor do Botafogo por 1 x 0.

Os teams eram estes:

Botafogo F. C. — André; Dunham; Edmundo — Alkindar — Allemão — Almir e Luiz.

Bangu' A. C. — Salmo; Orlando e Zacharias; Hericlio, Waldemiro e Jorge; Waldemar — Edgard — Jair — Pio e Moura.

Os primeiros teams entraram em campo assim organizados:

Botafogo — Germano Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martins e Pamplona; Ariza — Paulo — Carlos Leite — Nilo e Celso.

Bangu' — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza — Ladislão — Medio — Didinho e Jaguarão.

O juiz, conforme dissemos acima, o sr. Waldemar Alves, que teve bôa actuação.

Os goals do Bangu' foram feitos: Jaguarão 2, Ladislau 1 e o outro foi feito por Octacilio, do Botafogo, numa intervenção infeliz.

Na metade do 1° tempo, Nilo, em uma entrada casual, choca-se com Zézé, que se retira de campo machucado e entra Viola em seu logar.

Quando findou o match, o placard accusava o seguinte resultado:

Bangu' — 4 goals.
Botafogo — 2 goals.

E assim terminou a linda tarde de hontem, no longinquo campo da rua Ferrer.

O "Chevrolet Berlinda"

Um novo typo de carro fechado

Como se sabe, é cada vez maior, no mundo inteiro, a preferencia pelos carros fechados. As estatisticas mostram, não sómente nos Estados Unidos, mas em todos os paizes onde o automobilismo começa a tornar-se uma realidade, que os carros abertos, os primeiros a penetrar no mercado, vão cedendo, pouco a pouco, o logar aos coupés, coches e sedans.

Isso é natural. O carro aberto é apenas o primeiro estagio. Um jornalista amigo de phrases affirmou certa vez que o "turismo" era o primeiro passo para o carro fechado.

Realmente o modelo fechado offerece as maiores vantagens, principalmente quando possue uma carrosseria bem construida, que permitta ventilação perfeita nas horas de calor.

Para um carro fechado não ha calor, frio, chuva, nem pó das estradas. Tudo póde ser evitado com intelligencia, graças ás janellas e ventiladores.

Acaba de ser lançado em São Paulo um novo modelo que reúne, ás qualidades conhecidas dos modelos citados, a vantagem de ter o assento do motorista completamente isolado da parte reservada aos passageiros.

Essa vantagem indiscutivel é apresentada pelo Chevrolet Berlinda. Carro pequeno, leve, elegante, veloz, munido de cortinas e almofadas, com estofamento de primeira ordem, separada a parte do motorista da que pertence aos passageiros, é o mais indicado para os particulares que preferem ter "chauffeur", sem grande dispendio com o carro. E', ainda, um carro de luxo na categoria dos carros baratos, e adapta-se perfeitamente para passeios, compras e visitas.

Com esse novo typo, a série "Chevrolet" que possue modelos adaptados a todos os generos de transporte, torna-se ainda mais preciosa.

O FLAMENGO ABATEU O SYRIO LIBANEZ POR 2 x 1, APESAR DE SER CONSIDERADO O "AZAR" DA PARTIDA

Nos quadros secundarios tambem venceram os rubros-negros por 3 x 1

O Flamengo reviveu, na tarde de hontem, um de seus gloriosos dias de antigamente, quando com um team considerado fraco levava de vencida os mais fortes adversarios.

Dado as ultimas performances do Syrio neste campeonato, perdendo pelo score minimo para o "leader" da tabella e vencendo nitidamente, se bem que num jogo cheio de irregularidades, o actual campeão, era o Syrio apontado como franco favorito no jogo contra o Flamengo.

Saiu, no entanto, o triumpho ás avessas. O Flamengo resistiu muito bem, e aproveitando melhor as opportunidades que se lhe depararam, alcançou bello triumpho.

Dividiu-se em tres phases bem distinctas e marcadas pelos dois half-times. A primeira em que a luta esteve bem equilibrada, havendo ataques alternados de parte a parte; a segunda, em que o Syrio teve meio-tempo, em que o Syrio teve a supremacia dos ataques, tendo o Flamengo investido apenas com esforços individuaes.

Deve o Flamengo sua victoria, principalmente á sua defesa, que esteve muito bôa. Floriano, pela sua exhibição de hontem póde ser classificado entre nossos melhores arqueiros, sem nenhum favor. A' continuar assim, estará o Flamengo novamente provido de excellente goalkeeper e mais uma vez justificando a sua fama de ninho de keepers.

Helcio foi o homem de sempre, activo, seguro e opportuno. Herminio, seguiu-lhe de perto. Na linha de halfes, todos se entenderam muito bem.

A linha deanteira mostrou-se restrictamente quanto á linha de dois pontas, excepção feita a Rochinha, que apezar de sua pequena estatura, foi o seu melhor homem; fez um bellissimo jogo, agindo com intelligencia e foi o autor do goal sobre o centro de que redundou o outro tento.

No Syrio, os melhores homens foram: Ismael, que dia a dia vem se firmando; Aragão e Rodrigues, estes na defesa; e no ataque, Cattita e Almeida.

Merece especial menção a lisura com que se portaram os dois bandos. Se interrupções ouve, foi por se haver machucado jogadores, occasionados tão sómente por encontrões casuaes, nunca porem com intuito previo.

Como juiz servio o sr. Jorge Marinho.

2° TEAMS

Flamengo — Spinola; Moysés e Sneskhede; Flavio, Moura e Armando; Donga — Mazzeu — Rolinha e Mané.

Syrio — Orlando; Sunão e Americo; Aunir, Camara e Arthur; Jorge — Miguel — Cesario — Belmiro e Honor.

Venceu o Flamengo por 3 x 1 goals de Moysés e Armando, o do Syrio foi feito por Jorge.

1° TEAMS

Team do Flamengo — Floriano; Herminio e Helcio; Berê, Rubens e Fortes; Eloy — Vicentino — Darcy — Marcondes e Rochinha.

Team do Syrio — Ismael; Rodrigues e Aragão; Alvaro II, Arpino e Marcello; Cattita — Leonidas — Almeida — Aprigio e Miro.

A saida é dada pelo Syrio as 3.26, que ataca fulminantemente, salvando Fortes um ponto certo, enviando para corner, que nada produz effeito. Contra ataca o Flamengo e Aragão devolve defendendo Floriano shoot de Almeida. Registra-se a seguir um corner contra o Syrio, que Eloy bate bem, dando ensejo a uma

cabeçada de Vicentino e admiravel defesa de Ismael. Cattita, escapa, dribla Helcio e passa a Almeida, que shoota para Floriano defender. O Flamengo approxima-se do arco de Ismael em bello e combinado ataque que Darcy, sózinho em frente ao goal inutiliza pondo fóra. O jogo está muito equilibrado e movimentado, sendo, comtudo do Flamengo, melhor organizadores.

Aprigio escapa sózinho, mas adeantando muito a pelota perde-a pois Floriano. Facto identico se registra logo a seguir com Darcy, que perde a bola para Ismael.

A's 3,45, Rochinha arrematando optimo avanço dos locaes e em condições difficilimas obtem de maneira brilhante o primeiro goal para seu club.

Dada a saida, o Syrio ataca e Helcio faz foul perto da area. Tira-o Arnó que passa a Miro que shoota violentamente e Herminio desvia para corner.

O Syrio insiste nos ataques, arrematando seus deanteiros muito bem, mas Floriano que está em um de seus melhores dias defende tudo.

Herminio machuca-se ao tirar uma bola de Miro, sendo o jogo interrompido. Reiniciado este, é perdido pelo Syrio resultado o corner que Herminio Fizera.

O juiz apita, dando por findo o primeiro meio tempo, accusando o placard, o score de 1 x 0, a favor do Flamengo.

2° HALF-TIME

Sae o Flamengo ás 4,20, que ataca mas é repellido por Aragão. Investem os do Syrio, e são rechassados por Fortes. O juiz pune foul contra o Syrio, mas verificando ter-se enganado, manda bater contra o Flamengo, — o Marcello foi passando ao Cattita que shoota e Floriano defendendo shoot de Almeida deixa a bola ultrapassar a linha de corner que é marcado pelo juiz e batido por Miro que põe fóra. Bem faz bater de novo, a area. Marcello bate e Cattita põe fóra.

O jogo interrompe-se por se ter Marcondes machucado. Reiniciado o Syrio ataca e Cattita atira por traves. O Syrio continua a atacar, o que faz mais que o Flamengo, que apenas de quando em quando excursiona. Numa destas Rochinha escapa e shoota Ismael rebate e a bola volta aos pés do mignon ponteiro esquerdo rubro-negro, que sem perder a opportunidade da calculado centro alto, que é recebido por Vicentino que aproveitando estar Ismael fóra de seu posto, faz com violentissimo, o segundo goal do Flamengo.

O Syrio não se deixa abater volvendo á carga. Almeida apanha a bola e no meio do campo, vae levando até perto da area do Flamengo, passa a Almeida este vendo que vae shootar é resolutamente calçado por Helcio, que é substituido no seu posto. Miro alcança a bola e centra que alto é cruzado o primeiro e unico goal do Syrio. O juiz num acertadamente consigna o ponto, não aninhando-o pedindo para marcar o penalty feito por Herminio.

Ataca o Flamengo, mas Rodrigues salva passando a Aragão que lança o couro muito alto.

Volta o Flamengo ao ataque e Aragão faz corner que Rochinha tira bem e Marcondes manda a ... para Ismael defender. Em algumas attaques com primasia do Syrio, o ... a outros attendencia ...

O Carioca derrotou o Olaria pelo score de 4 x 1

No campo do Olaria, situado na estação que lhe empresta o nome, teve logar hontem, esse encontro, que teve um transcurso bastante movimentado, terminando com a victoria do Carioca, pela contagem de 4x1, tornando-se o campeão da divisão secundaria da Amea.

Nos segundos quadros ainda foi victorioso o conjunto da Gavea, pelo score de 4x2.

O MODESTO ABATEU O EVEREST

Esse prelio depois de varias phases, terminou com a victoria do Modesto, pelo score de 3x1.

O jogo Victoria x Triangulo Azul foi transferido

O encontro do campeonato da L. Graphica de Sports, entre o Victoria e o Triangulo Azul, que deveria ter logar hontem, foi transferido de commum accordo.

5ª prova — Ubirajara x Viradouro — 7 x 0.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL, HONTEM, DA A. F. A.

Com a habitual normalidade teve logar, hontem, na vizinha capital, os jogos do campeonato de basket-ball da Associação Fluminense de Athletismo, sendo este o resultado:

Gymnasio Bittencourt Silva x Fonseca Ramos — Venceu o Gymnasio pela contagem de 24 x 8.

O team vencedor — Côrtes, Vidal, Dinimo, Oay, Ledito, Osmar e Jardim.

Athletico Brasil x Cinco de Julho — Venceu esta pugna o Athletico Club Brasil.

Collegio Brasil x Combinado Guanabara — Não se realizou este encontro.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL, HONTEM, DA A. F. A.

Em proseguimento do campeonato de volley-ball da Associação Fluminense de Athletismo realizaram-se, hontem, em Nictheroy, estes jogos:

A. Club Brasil x Cinco de Julho — ste encontro foi vencido, com relativa facilidade, pelo Athletico pelo score de 2 x 1, com os "sets" de 15 x 1 e 15 x 3.

Fonseca Romas x Gymnasio Bittencourt — Triumphou neste encontro o Fonseca Ramos pelo score de 2 x 1, com os "sets" de 15 x 10 e 15 x 6 contra 15 x 3 do quadro vencido.

Combinado Guanabara x Collegio Brasil — Este encontro não se realizou.

Navegação

NAVIOS A CHEGAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

GIULIO CESARE — Entrado de Buenos Aires, ás 6 horas, atracado na praça Mauá, sae ao meio dia, para a Europa.

ALSINA — Esperado de Buenos Aires, ás 10 horas. Sae ás 15 horas, para a Europa. Atraca no armazem n. 17.

HIG. MONARCH — Entrado da Europa, ás 6 horas. Atracado no armazem n. 16, sae ás 16 horas, para Buenos Aires.

ORANIA — Esperado da Europa, ás 9 horas, atracado no armazem n. 18 e saira para Buenos Aires, ás 16 horas.

KRAKUS — Esperado de Buenos Aires, ás 16 horas, sem armazem designado para atracar, sae de noite, para a Europa.

COSTEIROS

ITAPE' — Sae para Belem e escalas, ás 16 horas, do armazem n. 13.

ITAHITE — Esperado de Manáos, sem hora determinada, atracará no armazem n. 13.

DUQUE DE CAXIAS — Esperado de Manáos e escalas, de tarde, atraca no armazem n. 15.

MIRANDA — Esperado de Laguna e escalas, sem hora determinada, atraca no armazem das Docas do Lloyd.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALSINA — Rio.
AUSTURIAS — Olinda.
CAMPANA — Victoria.
C. GUIMARÃES — Olinda.
CONTE VERDE — Florianopolis.
GEN. BELGRANO — Rio.
GU'RUJA — Rio.
GIULIO CESARE — Rio.
HIG. MONARCH — Rio.
HERGUELEN — Florianopolis.
KRAKUS — Rio.
MONT SARMIENTO — Santos.
MADRID — Olinda.
ORANIA — Rio.
R. V. EUGENIA — Victoria.
SIERRA MORENA — Santos.
SIERRA CORDOBA — Olinda.
ZEELANDIA — Florianopolis.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

O Campeonato da Liga Brasileira

O JEQUIA' ABATEU O MAUA', PELA ELEVADA CONTAGEM DE 8X0

Com grande animação, proseguiu, hontem, o campeonato regional da Liga Brasileira de Desportos, unica sub-liga da Amea. O encontro que se nos afigurava como o melhor da tarde, foi um verdadeiro fracasso.

O team do Mauá, uma das melhores esquadras que disputam o campeonato da sub-liga, fracassou, hontem, completamente, frente ao team do Jequiá, caindo vencido pela elevada contagem de 8x0. Entretanto, o causador de tamanha derrota, foi o seu arqueiro, que estava com grande de infelicidade, sem querermos desmerecer a victoria obtida pela esquadra do Jequiá, achavamos que a justa era equilibrada. Entretanto, isso não aconteceu. São coisas do football...

OS RESULTADOS

Jequiá x Mauá — 1os. quadros, Jequiá, 8x0. 2os. quadros, Jequiá, 9x0.

Bandeirante x A. T. Ferreira — 1os. quadros, Bandeirante. 4x2; 2os. quadros, empate, 3x3.

Portugueza x Municipal — Foi transferido para o dia 9 de Novembro.

Itamaraty x Silva Manoel — O Itamaraty entregou os pontos, em ambos os teams.

O brilhante festival do Ermelindo

Dentro de um ambiente de inteira cordialidade, realizou-se o festival do Ermelindo, que teve a abrilhantal-o conjuntos disciplinados e pujantes.

Apenas houve um senão: a retirada do Ilmar, que veio assim empanar um pouco o brilho dessa festividade.

Mas a franca cordialidade que reinou entre os disputantes em geral compensou largamente os esforços do Ermelindo.

Abaixo damos o resultado do festival:

1ª prova — Ermelinda x Yolanda — Venceu o Ermelinda por 3x1.

2ª prova — S. C. Piedade x J. Rocha — Venceu o J. Rocha por 2x1.

3ª prova — Villa Lage x S. C. Ouvidor — Venceu o Villa Lage por 4x1.

4ª prova — Recreio de Santa Luzia x Regional — Venceu o Recreio de Santa Luzia por 5x1.

5ª prova — Ilmar x Mocidade — Esta prova não terminou. O Ilmar retirou-se do campo quando a peleja estava empatada por 1x1, por não se conformar com a actuação do arbitro.

Ao gremio das Hortencias, do Recreio de Santa Luzia, foi conferido um bronze, por ter passado 125 tombolas.

A temporada internacional de tennis em S. Paulo

A DUPLA LEE-PERRY ABATEU A PAULISTA POR C. T. B.

S. PAULO, 5 (A.A.) — Encerrando a temporada internacional de tennis, realizou-se hoje a partida entre as duplas Lee-Perry, inglezes, e Brasilio Machado-Erasmo Assumpção.

A partida, que foi muito disputada, terminou com a victoria dos tennistas visitantes por 3 x 2, sendo a contagem de 6-4, 4-6, 6-4, 5-7, 6-3.

Relizou-se após uma partida de simples, entre Lee e Perry, vencendo o primeiro por 3 x 1, sendo a serie de 4-6, 6-1, 6-2 e 6-2

O Campeonato da Associação Carioca

O SAPOPEMBA ABATEU O BELISARIO PENNA POR 1 x 0

No campo do Sapopemba A. C., na estação de Deodoro, teve logar, hontem, o encontro do campeonato da Associação Carioca, entre os teams do Sapopemba A. C. e do Belisario Penna, saindo victorioso em ambos os quadros o Sapopemba A. C. pelos seguintes scores:

1.os quadros — Sapopemba — 1 x 0.

2.os quadros — Sapopemba — 1 x 0.

Nesse encontro foram verificadas varias irregularidades que, certamente, serão punidas pela Associação.

Programmas de Radio para hoje

A's 11 horas — Radio Club — Jornal da manhã — Programma musical.

A's 12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical.

A's 13 horas — Radio Club — Programma de discos variados.

Das 14 ás 16 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

A's 16 horas — Radio Club — Discos variados.

A's 17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde e supplemento musical.

Das 15 ás 19 horas — Radio Educadora — Programma de discos variados.

A's 19 horas — Radio Club Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Radio Educadora — Discos variados de devirsas casas.

Das 20 ás 20,45 horas — Radio Club — Programma de discos classicos.

A's 21 horas — Radio Sociedade — Radio Jornal do Estado do Rio.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio Educadora — Musicas populares executadas pela jazz band Vieira Mambembe sob a direcção de Raul Malagoti.

Das 21 ás 21,35 horas — Radio Club — Palestra da Cruzada contra o Analphabetismo.

Das 21 ás 21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Concerto no studio com o concerto da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva, Mario de Azevedo e orchestra, cujo programma é o seguinte:

I — Delibes — Le roi l'a dit — Ouverture — Orchestra.

II — a) Tabruyo — Mi pobre raja; b) Giordano — Andrea Crenior — La mama morta — Canto, pela soprano Carmen Gomes.

III — Drdla — Vision — Orchestra.

IV — Giordano — Andrea Chenier — Duetto do 2º acto — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva.

V — Achron — Melodia hebrea — Orchestra.

Intervallo

VI — Drumm — Janine — Orchestra.

VII — Mascagni — Cavallaria Rusticana — a) — Resta abbandonata; b) — Addio a la madre, pelo tenor Reis e Silva.

VIII — Candiolo — Dans voilóe — Orchestra.

IX — Giordano — Andrea Chenier — Duetto final — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva.

X — Thomas — Le Caïd — Fantasia — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Das 22 ás 23 horas — Radio Educadora — Segunda parte do programma do studio.

SYRIA

COMO POUDE A SYRIA LIVRAR-SE DA TUTORIA DA FRANÇA

BEYRUTH, setembro — E' interessante saber-se como a Geographia politica accrescentou á sua nomenclatura esta nova Republica, que, por uma habil manobra, logrou emancipar-se da tutoria franceza.

Os syrios, em repetidas occasiões, exigiram da França o cumprimento do artigo 22 do pacto da Liga das Nações, que diz: "Algumas communidades que pertenceram anteriormente ao imperio ottomano chegaram a um desenvolvimento tal, que a sua existencia como nação independente póde ser considerada sujeita ás condições que os conselhos e a ajuda de um mandatario julguem necessarias para a sua administração, até o momento em que sejam capazes de governar-se por si.

Os votos dessas communidades devem ser tomados em consideração para a escolha do mandatario".

Em 11 annos de mandato, a França não póde dotar a Syria com a sua constituição. Foi obrigada a autorizar a convocação de uma assembléa constituinte que, desde o primeiro instante, se manifestou totalmente contraria ao referido mandato "A Syria é um Estado independente e soberano — declarou a constituinte — e nenhuma parte do seu territorio póde ser separada ou dividida".

Não obstante uma declaração tão peremptoria, a França continuou insistindo em reter o mandato que lhe outorgara a Liga das Nações. Mas, os representantes do novo Estado puzeram em eloquente evidencia o seu desejo irreductivel de liberdade. "O citado artigo 22 — disseram — reconhece essa independencia, estipulando que o mandatario não tenha outra missão a não ser a de ajudar a administração com ... que as communidades, postas á sujeição de um mandato, devem ser consultadas na eleição do mandatario, o ... não aconteceu comnosco".

Foi com semelhante energia, traductora de uma serena consciencia de valor e capacidade, que a nova Republica da Syria conseguiu firmar a sua independencia e entrar com dois milhões de habitantes para o concerto das nações, apresentando cidades como esta capital, Alep, Homs e Damasco, reconhecida como a antiga Heliopolis dos gregos.

O que foi o "Grande Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, em que se distribuiram dez premios de 1:000$ e um de 15:000$000

O DIARIO DE NOTICIAS, quando lançou o seu "Grande Concurso Popular", fel-o de tal forma que nenhum dos premios pudesse reverter em favor do jornal.

Emittimos 50.000 *mappas, numerados de 1 a 50.000 e os distribuimos ao publico por intermedio de cerca de 70 casas commerciaes e cinemas desta capital. Para concorrer aos 11 premios estabelecidos, num total de 25:000$000 em dinheiro, teria o concurrente que colleccionar no seu "mappa" 24 "sellos" dos que publicámos diariamente, durante 38 dias.*

Os "mappas" foram distribuidos em sua totalidade, mas, conforme noticiámos em nossa edição de 7 de setembro, sómente .... 4.494 foram aproveitados.

Os numeros desses 4.494 "mappas" foram publicados á proporção que eram trazidos á nossa redacção, tendo sido divulgadas as listas dos mesmos em nossas edições de 25, 27, 28, 29, 30 e 31 de agosto e 2, 3, 4, 5, 6 e 8 de setembro.

Ao se iniciarem, portanto, a 8 de setembro, os sorteios, pela Loteria Federal, cada leitor poude acompanhar e fiscalizar, ao mesmo tempo, a distribuição dos premios, partindo do principio de que onze dos 4.494 concurrentes teriam de ser contemplados.

Para assegurar essa condição, estava estabelecido, nos "mappas" que distribuimos, o seguinte:

"O sorteio se fará pelo numero do premio maior da Loteria Federal, em cada um dos dias fixados. Quando, porém, esse numero fôr superior a 50.000, tomar-se-á, para decidir, na ordem decrescente dos premios da mesma loteria e extracção, o premio cujo numero correspondente esteja comprehendido entre 1 e 50.000. Se o numero que, dessa fórma, decidir o premio corresponder a um mappa que tenha sido excluido do concurso, caberá o premio ao mappa não excluido e de numero mais approximado daquelle, em sentido superior ou inferior. Em caso de empate na approximação, caberá o premio ao mappa de numero mais baixo".

Temos o prazer de verificar que o "Concurso" correu perfeitamente em conformidade com o que promettemos aos nossos leitores, tendo sido contemplados 11 dos 4.494 "mappas" utilizados, dos quaes 9 foram premiados por approximação.

Todos os premios estão pagos, conforme publicações feitas, com excepção dos que se referem ao 2º, 5º e 8º sorteios, que competem aos "mappas" n. 46.466 — 2.472 — 12.751, premiados com 1:000$000 cada um e cujos portadores ainda não se apresentaram, ficando, mais uma vez, avisados de que a sorte os contemplou e de que a importancia dos respectivos premios se encontra á sua disposição na gerencia desta folha.

Dentro de poucos dias lançaremos o nosso "Concurso de Natal", nas mesmas bases do "Concurso Popular".

Serão mais 25:000$000 que distribuiremos com os nossos leitores.

VALSA

(Inspirado no INVITATION TO THE WALTZ de Weber.)

STENIO MACHADO

Marqueza, o som desta valsa
não vos convida a dansar?
Marqueza, porque descalça
a luva, em vez de valsar?

E impassivel a Marqueza
faz o que intenta fazer;
mais parece uma princeza
sem nada ter que dizer.

A mão fidalga, desnuda,
extende ao louco Marquez,
porém, conserva-se muda,
sem falar uma só vez.

O som da valsa que canta
seduz o par de surpresa:
quem valsa que mais encanta?
E' o Marquez... Certo é a Mar-
[queza...

Vae a Marqueza cansada
com o Marquez para o jardim:
— Marquez, não me diga nada.
— Nem diga a Marqueza a mim.

Sentados no mesmo banco,
sempre se olhando no olhar,
o Marquez, num doce arranco,
põe-se a Marqueza a beijar.

Logo após dos ares se alça
o som, — convite a valsar.
— Marquez, o som desta valsa
não vos convida a dansar?

— Marqueza, não diga nada,
se me quer tornar feliz:
Marqueza toda adorada
é aquella que nada diz...

E num silencio profundo,
na toada do beijar,
todas as dansas do mundo
dansaram, sem mais dansar...

AMERICA CENTRAL

Porto Rico

A ESCASSEZ DO GADO E A FALTA DE ALIMENTAÇÃO CONSEQUENTE

PORTO RICO, setembro — O governador deste municipio, sr. Theodoro Roosevelt Junior enviou, recentemente um seu representante a S. Domingos, com a missão de investigar a possibilidade de adquirir carnes, ali, para abastecer os nossos mercados, que se resentem de uma falta absoluta.

Nada menos de oitenta por cento da nossa população tem que supportar a escassez da alimentação carnivora.

Verdade é que S. Domingos não conta, ainda, com frigorificos que possam exportar carnes congeladas; mas haveria facilidades em installal-os e foi, precisamente, para tratar do assumpto que o representante do governador partiu.

Acredita o sr. Roosevelt que um grande frigorifico dominicano poderia corresponder ás necessidades dos seus governados a preços economicos.

Porto Rico tem uma população de mais de um milhão e meio de habitantes em um territorio de, apenas, tres mil e seiscentas milhas quadradas, o que accusa uma densidade de quatrocentos individuos por milha quadrada. Devido a essa densidade, os campos têm necessariamente que ser empregados para a lavoura e agricultura, faltando, pois, terrenos para criação e desenvolvimento do gado.

Em S. Domingos, ao contrario, a população é escassa, o territorio abundante, havendo grandes extensões de terreno perfeitamente adaptado para optimas pastagens. Um frigorifico moderno, portanto, que ali se installasse, poderia abastecer Porto Rico e, em parte, a Cuba.

Presentemente só, ha, aqui, cento e cincoenta mil cabeças de gado vaccum e muito pouco bovino. Deste numero já de si insignificante, dois terços são utilizados para os trabalhos do campo.

Percebe-se que uma tal falta determina uma serie de affecções, entre as quaes se deve destacar a superabundancia de enfermidades gastricas e intestinaes, cuja origem não é outra senão a irregularidade e escassez da alimentação.

Por esse motivo, foi optimamente recebida a providencia do governador, esperando-se que a missão do seu representante resulte proficua, no sentido de remediar a sensivel falta que soffremos.

CONVITE

O professor Dr. N. A. HALBERTSMA, dos Laboratorios PHILIPS, na Hollanda, tem a honra de convidar a distincta classe medica para assistir á conferencia que realizará sobre OS RAIOS ULTRA-VIOLETAS e A VITAMINA "D", terça-feira proxima, dia 7, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica.

«O Sport Club Antarctica, iniciativa e realisação de alguns homens de bôa vontade, vem de encontro aos desejos de uma grande classe», (palavras transcriptas de acta da fundação)

Surgindo ha tres annos passados, o Antarctica, hoje, é um singular padrão de esforço e tenacidade, realizando uma bella obra sportiva, máo grado a sua condição de modesto nucleo sportivo

Faz parte integrante do programma do DIARIO DE NOTICIAS incentivar a cultura physica, tornando o moço de hoje o homem de amanhã, eugenicamente apto para os mistéres da vida. Porque não se comprehende que o DIARIO DE NOTICIAS sendo um jornal eminentemente moderno, estivesse divorciado da magna questão que empolga todos os paizes, que é uma latente preoccupação, e dos anseios dos governos de algumas nações da velha Europa, quiçá da America do Norte, mesmo do Uruguay e da Argentina, nossos vizinhos de continente, que olham com interesse para o movimento sportivo, merecendo as suas manifestações o apreço e sympathia que merecem todas as boas causas. E, sempre, diariamente, DIARIO DE NOTICIAS dedica algumas paginas ás manifestações sportivas nacionaes. Merecem-lhe, todavia, uma grande parcella da sua sympathia os pequenos nucleos sportivos, aquelles que vivem sem o amparo do publico, sem renda de porta, mas confiantes, certos de que o seu trabalho de hoje poderá resultar numa solida obra de patriotismo.

Está naturalmente incluido entre esses pequenos obreiros da grande causa sportiva o Sport Club Antarctica, club fundado ha tres annos passados, mas que constitue um bello padrão de esforço. Fizemos demorada visita á sua séde, installada á rua do Riachuelo. E pudemos, assim, ter a opportunidade de verificar o singular espirito de iniciativa de alguns homens como Manoel Augusto Ferreira e Verissimo Solla Fernandes, para não falar em outros, cuja acção, assás brilhante, os tornou um paradigma dos mais elevados propositos.

Constatámos "in loco" a organização da sua secretaria, que, se não é modelar, denota, todavia, certo methodo, tudo em ordem, livros de actas e de registro das occurrencias da vida do Sport Club Antarctica.

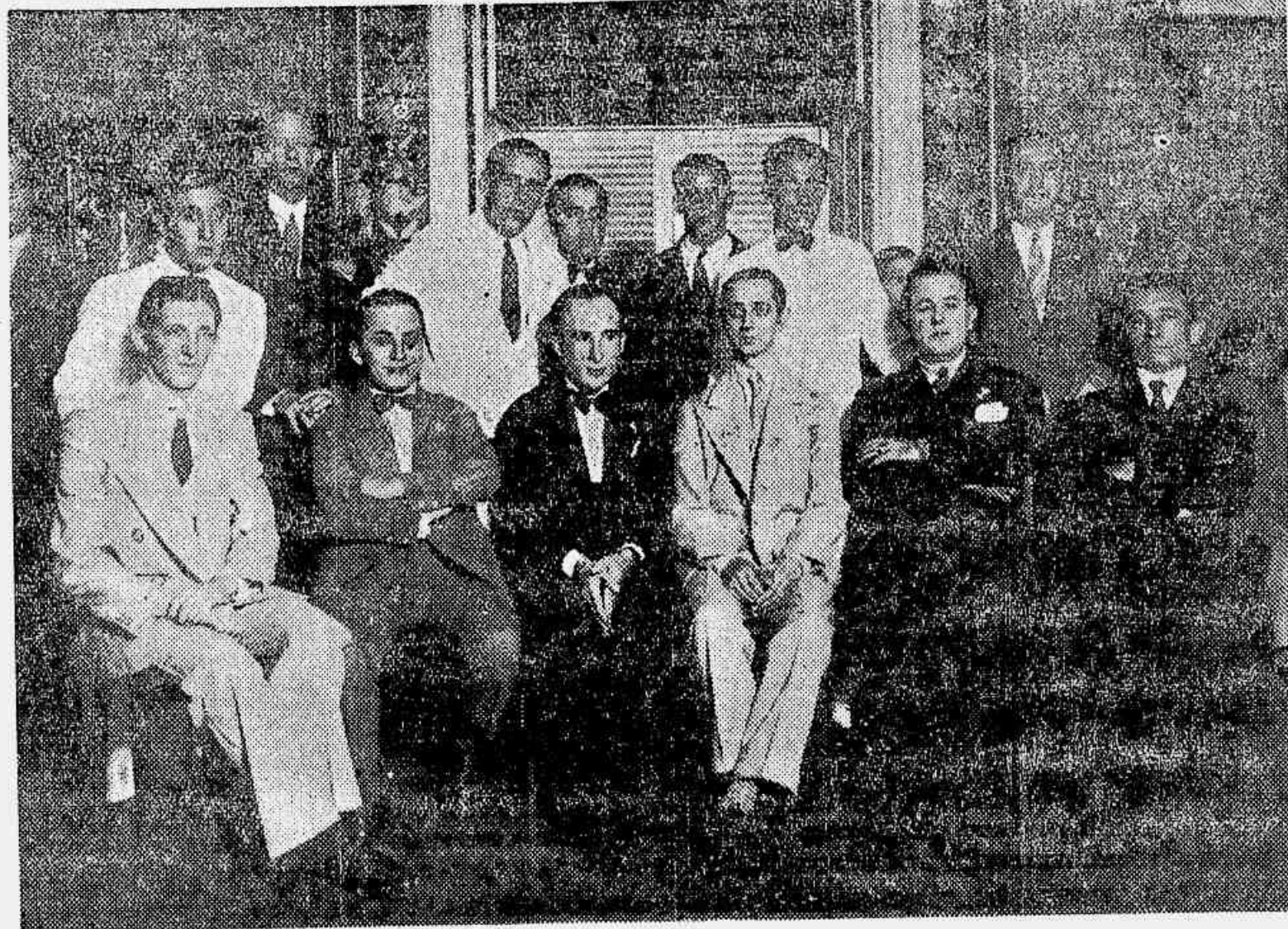
Apraz-nos, ao traçarmos estas linhas, salientar esses detalhes

Verissimo Soella, presidente do S. C. Antarctica

de uma vida laboriosa e fecunda de um pequeno nucleo sportivo que se dedica á pratica dos sports, tendo a aureolar-lhe os seus fastos a recente conquista do campeonato individual de ping-pong do Rio de Janeiro, do qual participaram sessenta e oito pequenos clubs sportivos citadinos. E o triumpho de Nelson Soares (Canhoto) abriu novos horizontes ao Sport Club Antarctica, apresentando-o como um adversario leal e galhardo.

Vejamos, linhas abaixo, o que observámos na nossa visita á séde do Sport Club Antarctica.

COMO ESTA' REDIGIDA A ACTA DA FUNDAÇÃO

"Aos seis dias do mez de janeiro do anno de mil e novecentos e vinte e sete, fundou-se nesta capital um club de football, com séde á rua dos Arcos numero vinte e seis, sobrado, ao qual se deu o nome de "Sport Club Antarctica", tendo sido socios fundadores: Manoel Augusto Ferreira, Adolpho Alvarez, Aurelio Marques, Delmiro Vasques, Manoel Mosqueira, Almino de Oliveira Pinto, Antonio Vieira de Mello, Prefeito Perez Bulhosa, Alberto Lazarini, Alberto Costa, Pietro di Marcio e José Miranda. O senhor José Bezerra de Freitas, por convite do presidente da Junta Governativa, senhor Manoel Augusto Ferreira, foi convidado a assumir a presidencia da mesa, o que fez sob uma prolongada salva de palmas. O doutor José Bezerra de Freitas convida, em seguida, o doutor Matheus da Fontoura a secretariar a mesa, tendo logo após dado inicio aos trabalhos. O doutor José Bezerra de Freitas solicita a palavra e fez uma brilhante allocução, a qual despertou o enthusiasmo da assembléa. Pediu, ao finalizar, que constassem da acta dos trabalhos as palavras de incitamento que se seguem: "O Sport Club Antarctica, iniciativa e realização de alguns homens de boa vontade, vem ao encontro dos desejos de uma grande classe.

Sem objectivos politicos nem propositos de regeneração social, essa jovem agremiação quer apenas proporcionar aos seus associados a maior alegria dentro da maior harmonia.

Gesto louvavel, attitude generosa essa dos homens que se empenharam na obra da fundação desse util e generoso centro de sports. Animae, senhores, com o vosso enthusiasmo, com o vosso optimismo, com a vossa fé inabalavel o bello nucleo de educação physica e moral, que é o S. C. Antarctica. Agitae, senhores, defendei com a vossa coragem a bandeira que o nosso sonho construiu. Da idéa inicial do "Sport Club Antarctica" surgirão — eu tenho a certeza — outras idéas, com roupagens novas, cantantes, alegres de nascer. Serão as companheiras do nosso trabalho que os politicos e os legisladores de todos os paizes — principalmente os do Brasil — ainda não conseguiram regularizar e suavisar em beneficio da nossa saude e, portanto, da nossa familia.

— Senhores, podeis dispôr de nós como homens de boa vontade e como jornalistas sinceros e honestos, se por acaso encontrardes opportunidade de recorrer ao nosso esforço despretencioso e desinteressado. Fados do enthusiasmo e da alegria protegei o Sport Club Antarctica."

A directoria do S. C. Antarctica

O secretario da mesa, senhor Matheus da Fontoura, pede a palavra para fazer um incitamento á união de classe e ao cultivo do desporto como base do aperfeiçoamento civico. Ao finalizar, é vivamente applaudido.

O senhor presidente da Junta Governativa, senhor Manoel Augusto Ferreira, pede a palavra. Dirige-se, então, aos seus companheiros da Junta e aos seus fundadores, propondo para "presidente de honra" do Sport Club Antarctica o senhor Luiz Pino e para membros honorarios do club os senhores doutor José Bezerra de Freitas, secretario de "A Patria" e doutor Matheus da Fontoura, redactor do mesmo jornal, sendo esta proposta unanimemente aceita, sob calorosas palmas. Pede, ainda, que seja nomeado o jornal "A Patria" para orgão official do Sport Club Antarctica. Foi, tambem, aceita essa proposta, enthusiasticamente. Em seguida solicita a palavra o senhor Norberto Bittencourt, para, como representante da Companhia Antarctica, hypothecar a sua solidariedade e apoio ao club. Pede a palavra, depois, o senhor Benedicto Sarmento, redactor do "Jornal do Commercio", para saudar o Sport Club Antarctica em nome dos chronistas sportivos.

Em seguida, o senhor presidente, depois de ter indagado se alguem desejava falar, e não havendo mais oradores, deu por encerrada esta sessão inaugural, e assim lavro a presente acta, que vae por mim abaixo assignada, secretario da mesa dos trabalhos da fundação do Sport Club Antarctica. — Matheus da Fontoura, secretario; José Bezerra de Freitas, presidente."

O team do S. C. Antarctica

A PRIMEIRA DIRECTORIA

Tinha a seguinte organização a directoria provisoria do Sport Club Antarctica:

Presidente, Manoel Augusto Ferreira; secretario, Adolpho Alvarez; thesoureiro, Aurelio Marques; procurador, Delmiro Vasques; fiscal, Manoel Mosqueira; directores sportivos, Almino de Oliveira Porto e Antonio Vieira de Mello.

Conselho fiscal: Prefeito Perez Bulhosa, Alberto Lazarini, Alberto Costa, Pietro de Marcos e José Miranda.

Com esta directoria provisoria foram organizados os estatutos, tendo terminado a administração do club com uma Junta Governativa constituida pelos srs. Manoel Augusto Ferreira, Adolpho Alvarez, Delmiro Vasques, Aurelio Marques e Manoel Mosqueira.

Durante a administração dessa Junta foram approvados os estatutos e escolhidas as côres do pavilhão social, azul e branco, com uma estrella vermelha ao centro.

O PRIMEIRO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 12 de fevereiro de 1928 reuniu-se uma assembléa geral para a eleição do Conselho Deliberativo, sendo eleitos os srs.: Pietro di Marco, Antonio Vieira de Mello, José Fernandes Cassal, José F. Neves, Raymundo Martinez, Rodolpho Gomes da Cunha, João Cerqueijo, Domingos Posse Aulelho, Berga Junior, Deolindo Moraes, Seraphim Brana, Francisco Alves Campos, Reynaldo de Araujo, Alvaro Gonçalves Travessa, Argemiro Daval, Armindo José Valente, José Casemiro da Cruz, Waldemiro Fernandez, Adolpho Alvarez e João Lopes.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A ACTUAL DIRECTORIA

A actual directoria do Sport Club Antarctica está assim organizada:

Presidente, Verissimo Solla Fernandes; vice-presidente, dr. Americo Pinheiro; 1º secretario, Luiz Brasil Fróes; 2º secretario, [illegible] rago; 1º thesoureiro, José Otten; 2º thesoureiro, Luiz Ouvinha Fontella; procurador, Upujucan Ferreira; 1º director de sports, Manoel Coelho Vasques; 2º director de sports, Manoel Augusto Ferreira.

Commissão fiscal: Reynaldo de Araujo, Francisco Alves Campos e Deolindo Moraes.

ALGUMAS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SPORT CLUB ANTARCTICA

Tivemos a opportunidade de palestrar com um dos grandes esteios do glorioso Sport Club Antarctica — o presidente Verissimo Solla Fernandes.

Disse-nos s. s.:

— O Sport Club Antarctica, club pequeno, mas que já possue um grande acervo de trophéos e uma excellente praça de sports á rua Barão de Itapagipe (talvez uma das melhores da segunda divisão dos clubs da Associação Metropolitana, mão grado não sermos filiados a nenhuma liga), vae pouco a pouco — tijolo sobre tijolo — construindo uma obra de sadio patriotismo.

Não se comprehende que uma grande classe como a nossa, a classe dos "garçons", não possuisse um club sportivo onde tivessemos o ensejo de praticar o football e outros sports, já que nos é vedado, por effeito de uma lei iniqua, esse direito.

Pretendemos introduzir grandes melhoramentos na nossa praça de sports, dotando-a de "rinks" de basket-ball e volley-ball, "courts" de lawn-tennis, assim como incrementar o athletismo, constituindo um corpo de athletas.

Assignalámos recentemente um grande triumpho: Vencemos o campeonato individual de ping-pong do Rio de Janeiro, disputado por sessenta e oito clubs sportivos e recreativos. Devemos, comtudo, ao lembrar esse feito, salientar a figura de Nelson Soares (Canhoto), que sobrepujou brilhantemente todos os seus adversarios.

— E por que o Antarctica não disputa o campeonato de football official, uma vez que possue efficiencia e um excellente team? — indagámos-lhe.

— Sim. E' possivel que isso se verifique, mas não agora. Estamos nos preparando e, uma vez que tenhamos a efficiencia technica necessaria, trataremos de disputar o campeonato de football, participando de torneios de outros sports, filiados a qualquer entidade. Por emquanto, tudo isso é prematuro. O nosso quadro social compõe-se de 510 socios quites, achando-se a secretaria funccionando diariamente, todo o expediente rigorosamente em dia.

Adoptámos o systema de fichas para a catalogação dos associados. Systema rapido e moderno.

E depois de nos mostrar varios livros, o archivo de noticias da imprensa, o incansavel presidente Verissimo Solla Fernandes continuou:

— O sport propriamente não desenvolve um club pequeno: é

Juvencio Pinto Filho

preciso attrair o associado, não deixar decrescer a unica fonte de receita, proporcionando-lhe festas dansantes. E, assim, mantemos uma parte recreativa, fundando o "Grupo dos 13", que realiza semanalmente uma festa. Essas festas têm sido revestidas de grande brilho.

Temos disputado uma série de jogos de football. Realizámos excellentes excursões á Barra do Pirahy e Valença.

Espero, entretanto, merecer do DIARIO DE NOTICIAS um grande favor: pedia-lhe fosse o interprete dos sinceros agradecimentos do Sport Club Antarctica á imprensa sportiva carioca, pela solicitude e agasalho das nossas noticias, estimulando-nos, tornando menos pesada a tarefa a que nos impuzemos. Aproveito o ensejo para exaltar o esforço de A. Ferreira, João Ribeiro de Mello, Reynaldo Araujo, Vicente Costa, Luiz Brasil Fróes e outros a quem o Antarctica deve a sua magnifica situação actual.

Antes que deixassemos a séde, o presidente Verissimo Solla Fernandes disse-nos:

— Não se esqueça daquella maxima do grande Ruy Barbosa: "Os pequenos de hoje serão os grandes de amanhã." O C. R. Vasco da Gama — essa formidavel organização sportiva do continente sul-americano, foi, tambem, tão pequeno quanto o Antarctica.

Estava finda a entrevista.

PRODUCÇÃO ARTIFICIAL DA CHUVA

UMA EXPERIENCIA REALIZADA POR UM CHIMICO NA HOLLANDA

Um chimico neerlandez chegou a produzir chuva artificial, segundo acaba de demonstrar nas experiencias que, com todo o exito, se realizaram sobre o Zuiderzee, com um avião "Fokker", multi-motor, do aerodromo de Amsterdam.

Quando o avião se encontrava a cerca de dois mil metros de altura, uma grande quantidade de gelo pulverizado foi semeada sobre a capa de nuvens, situada a uma altura de 800 metros acima do nivel do mar. Este gelo havia sido fabricado a uma alta pressão.

Outros aviões que acompanhavam o "Fokker", no qual estava o inventor, observaram, a uma altura de 500 metros, a "quéda de uma chuva fina e densa", sobre uma extensão de tres kilometros quadrados.

Esta invenção apresenta grande interesse para a Hollanda, paiz onde se cultivam com intensidade flôres e legumes.

UMA GIGANTESCA PARADA AEREA REALIZAR-SE-A' ESTE MEZ NOS ESTADOS UNIDOS, NA CIDADE DE BOSTON

Prepara-se com grande enthusiasmo uma demonstração aerea de grande espectaculosidade, para a reunião annual da Legião Americana, que se celebrará em Boston, de 6 a 9 do corrente.

Este acontecimento denominar-se-á a parada aerea dos Estados, e cada departamento contribuirá com um aeroplano. Cada apparelho irá adornado propriamente, e terá nelle pintado o nome do Estado a que pertence.

Os aviões irão por via aerea a Boston, para a reunião. Depois, no dia 7, dia da parada, os aeroplanos de todos os Estados voarão sobre os assistentes á manifestação, nas ruas de Boston.

S. C. SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Resolução da Directoria

A directoria em reunião realizada em 2 do corrente resolveu:

a) — Approvar a acta da reunião anterior;

b) — Não aceitar o festival do Combinado Sou Só;

c) — Não tomar conhecimento do convite do Combinado Silvano;

d) — Aceitar o convite da Irmandade São José;

e) — Agradecer os serviços prestados ao club, pelo sr. João Manoel da Conceição;

f) — Eliminar do cargo de 1º secretario o sr. João Ponseca, por achar-se com tres mezes em atrazo com o pagamento de suas mensalidades;

g) — Nomear para o cargo de 1º secretario o sr. Danilo Duarte Barreto.

h) — Organizar um festival sportivo para o dia 2 de novembro.

Os jogos suspensos do campeonato da 2ª divisão da AMEA

Foram marcados para o proximo dia 19, os jogos que faltam do campeonato da 2ª divisão da Associação Metropolitana, que são os seguintes:

Mackenzie x Olaria — 12 minutos — Primeiros teams.

Carioca x Engenho de Dentro — 3 minutos — Primeiros teams.

Confiança x Modesto — 2 minutos — Primeiros quadros.

Os jogos serão realizados no campo do S. C. Mackenzie devendo arbitrar as provas, um só juiz.

O encontro annullado entre o Olaria e o Modesto será realizado no dia 26.

A EXTRAORDINARIA EVOLUÇÃO DA INDUMENTARIA SPORTIVA

Os primeiros athletas da era moderna corriam com trajes de jockeys: gorro, blusa, calção de setim brilhante, meias e calçado de couro, e empunhavam um chicote com que fustigavam as barrigas das pernas, em caso de desfallecimento. E como aquelles precursores eram gente muito séria e não queriam ver seus nomes nos diarios da época, corriam com pseudonymos: "Corta Vento", "Aldebaran" e outros igualmente pittorescos. Isto mais ou menos nos annos de 1880 a 85.

Assim continuaram, com escassas variações, até o anno de 1889, em que a indumentaria soffreu importantes modificações: supprimiram-se os calções ajustados, as blusas de côres vivas e as carapuças, e o trajo de athletismo passou a consistir em um "maillot" sem mangas, de gola alta, como os "pullovers" dos cyclistas, um calção largo, que chegava até os joelhos, e meias grossas dobradas, pois os "cross-countries" corriam-se, em parte, em paragens espinhosas.

Apesar dessas modificações, o trajo ficava ainda um tanto ridiculo e assim continuou até o anno de 1900, no qual as meias foram substituidas por sapatos, encurtaram-se algo os calções e as mangas dos "maillots" não tapavam mais que os hombros.

Desde 1910 vem-se fazendo, pouco a pouco, ligeiras modificações, tendentes quasi sempre a simplificar aquella indumentaria, e essa simplificação tem sido tomada tão a peito em alguns paizes e por certos sportsmen despreoccupados, que agora, em 1930, está raiando quasi no exaggero.

A commissão dos 15 organiza uma grande festa para o proximo mez, nos salões do Sul America

Os rapazes que compõem o glorioso club da praça da Bandeira, não descançam um só momento e por esta razão estão já pensando em promover, para o proximo mez, uma grande festa, a qual será organizada pela "Commissão dos 15", composta de quinze Sul-Americanos de fibra, devendo a mesma ser effectuada nos vastos e confortaveis salões do Sul America F. C.

Dentre os varios elementos que fazem parte da Commissão, destacam-se os seguintes: Sebastião Gonçalves, Cyro dos Santos, Oswaldo Soares, Antonio Carneiro, Ambrosio Fernandes, Candido Rodrigues de Almeida, Osmar Emilio de Souza, Julio da Silveira Soares, Joaquim Moreira e outros.

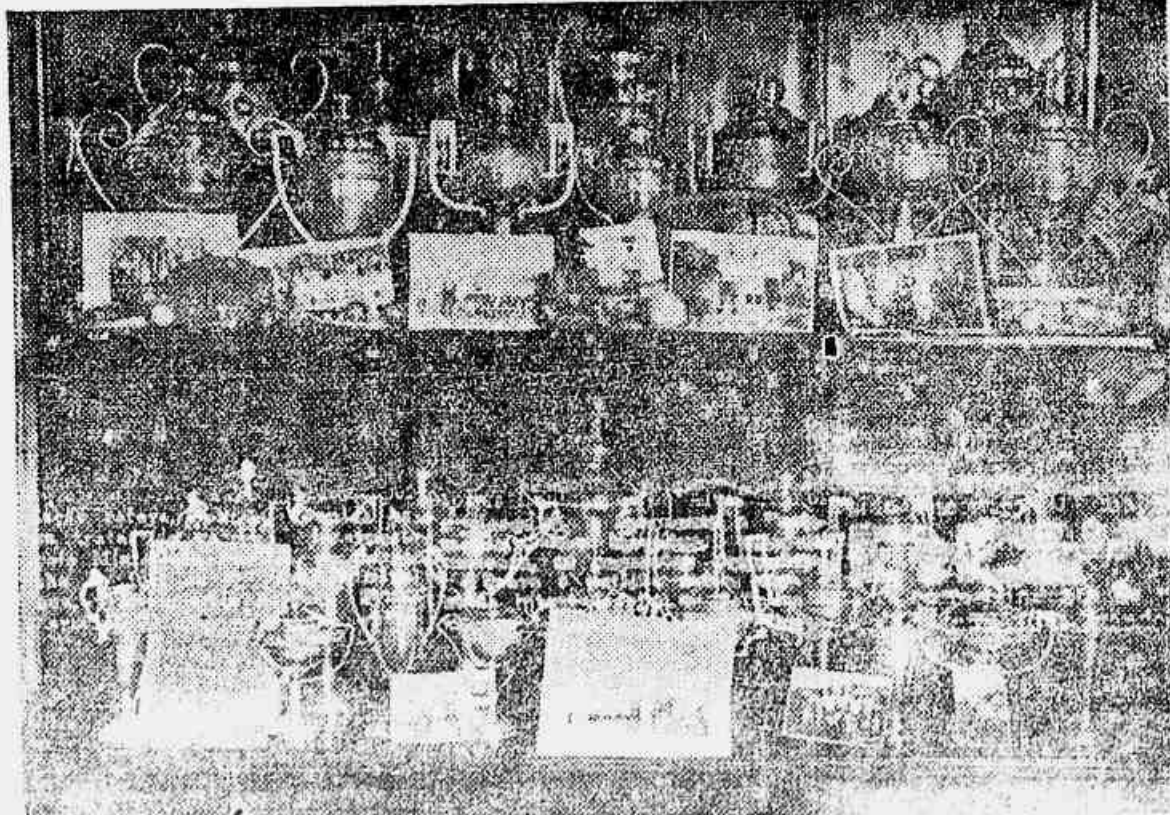
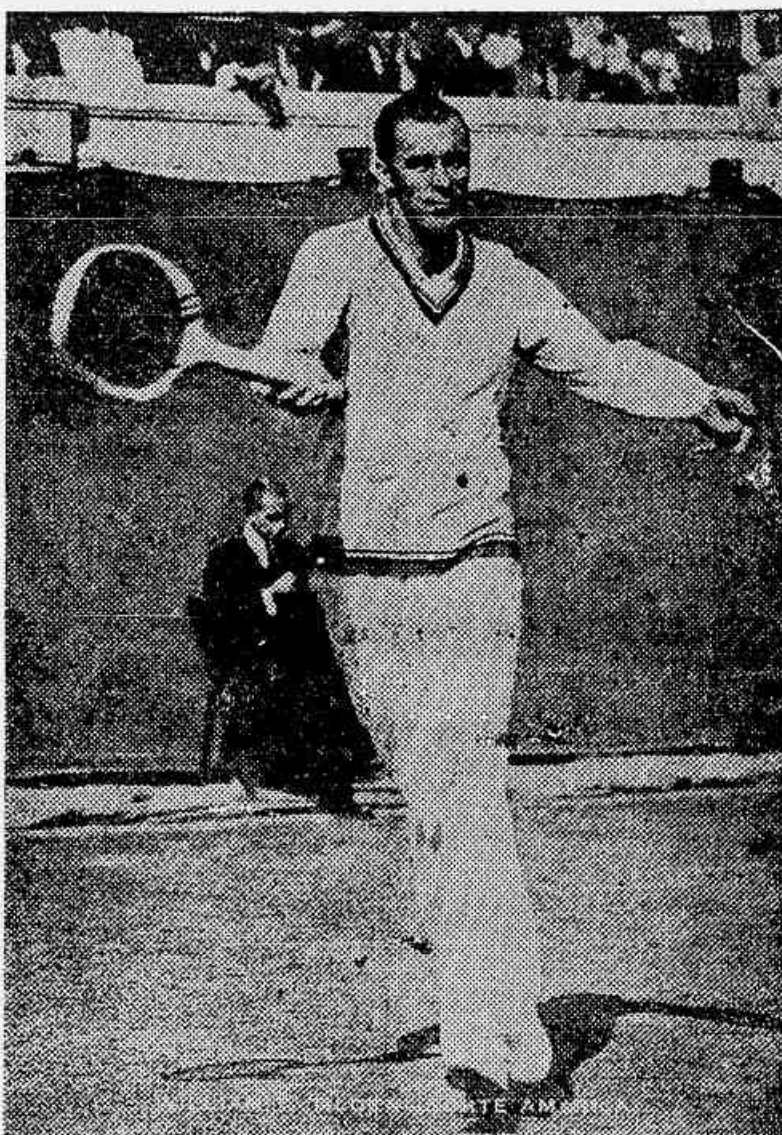
A festa será composta de um grande baile, com diversos e riquissimos premios, para as damas que comparecerem, a qual terá transcurso, por certo, bastante animado.

Um excellente jazz-band movimentará os elegantes pares que tiverem a ventura de se entregar aos prazeres das dansas.

Os salões do alvi-rubro serão ornamentados a capricho e féericamente illuminados.

Como vemos... será da pontinha!... portanto a postos.

[illegible] ostentando os ricos premios conquistados pelovalente club

O campo do valente gremio á Rua Barão de Itapagipe, 119

O SEGREDO DA SUPERIORIDADE DE COCHET, PRIMEIRO JOGADOR DE TENNIS DO MUNDO

TILDEU

O triumpho de Cochet dominando Tilden, como acaba de fazel-o no estadio "Roland Garros", tem dado razão aos que confiavam no grande jogador, ainda depois da sua derrota em Wimbledon.

Cochet, com dois dias de intervallo, acaba de vencer a Lott e Tilden, que devem ser classificados entre os quatro primeiros jogadores do mundo. Em que consiste essa superioridade esmagadora de Cochet que lhe permitte, quasi poderiamos dizer, burlar os melhores jogadores do mundo, inclusive Tilden, que, ao ganhar o torneio de Wimbledon, depois de um intervallo de nove annos, realizou uma façanha sem precedentes na historia do tennis?

O segredo da anniquiladora superioridade de Cochet, reside em suas qualidades natas. Nunca parece apressar-se, joga quasi sem correr e, sem embargo, está sempre melhor collocado que qualquer de seus adversarios e ganha algumas fracções de segundo, inapreciaveis, porém capitaes, sobre todos os seus rivaes batendo a pelota entre o momento em que toca o solo pela primeira vez e o remate do seu pulo. A maioria de seus golpes apresenta-se, pois, como meio retardada. Isto é um dom, um dom natural, que elle nada mais fez que desenvolver e dar ponto.

E' facil imaginar-se o tempo que ganha nas devoluções estando muito perto da bola, a despeito dos principios classicos mais elementares.

Accrescentemos a isso que Henri Cochet possue musculos soberbos na parte superior do seu corpo. Possue um antebraço solido e hombros poderosos, o que lhe permitte — tambem contra todas as regras — mover o cotovello estando quasi pegado ao corpo e pegar a bola muito rapidamente, sem nenhum impulso do hombro. O resultado disto são smashes tão limpos, tão decisivos, que lhe permittem alcançar qualquer pelota alta, e essas paradas surprehendentes feitas sobre bolas muito perigosas, que tornam como por milagre, deixando a seu adversario desamparado e com frequencia desequilibrado pelo violento ataque que acaba de realizar e que julgou victorioso. Por outra parte, a incerteza em que se encontram os maiores campeões quando se acham ante Cochet, deve-se a que é impossivel saber em que sitio do court collocará o francez a pelota. Este, de facto, dissimula seu gesto e a direcção do golpe, primeiro porque seu cotovello está quasi pegado ao corpo e elle não "destaca" seu movimento. Não abre, não faz intervir o hombro e encontra-se sempre ante a bola, direito, de frente para a rêde, em pleno equilibrio. Disfarça, pois, dessa maneira suas intenções e surprehende sempre os seus adversarios, que não podem, até o ultimo momento, ir em uma ou outra direcção.

UM VETERANO

OTTO BANDUSH, o antigo arqueiro do veterano Andarahy Athletico Club, e que hoje vem sendo considerado um dos grandes juizes dos nossos campos

Foi, hontem, realizado o sorteio dos jogos para o torneio de volley-ball feminino

Hontem, foi realizado o sorteio das provas do torneio de volley-ball feminino que será effectivado depois de amanhã, ás 14 horas, no estadio do Fluminense. O sorteio das provas offereceu o seguinte resultado:

1º jogo — A's 24 horas — Fluminense F. C. x America F. C.

2º jogo — S. C. Brasil x C. R. do Flamengo.

3º jogo — I. Lafayette x C. Baptista.

4º jogo — C. Bennet x Vencedor do 1º jogo.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 3º.

6º jogo — Final — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.

OS JUIZES

Foram designados respectivamente para os 1º, 2º, 3º e 4º jogos os juizes seguintes:

Edgard Bandeira, do I. Lafayette; Fernando Nascimento, do America F. C.; Flavio Veiga, do Fluminense F. C. e Manoel Rufino dos Santos, do Collegio Baptista.

As COMMISSÕES

Foram designadas ainda as seguintes commissões:

Direcção geral — D. Adelaide Azevedo.

Direcção do torneio — D. America Xavier da Silveira, d. Stella Leal e sr. Carlos Alberto de Magalhães.

Summulas e juizes — Flavio Veiga e Roberto Gomes de Souza.

Recepção — Senhoritas Maria Luiza Fernandes e Leonor Fernandes.

Juizes e delegados para os proximos jogos do campeonato de volley-ball

Foram designados pela Associação Metropolitana os seguintes delegados e juizes para os proximos jogos do campeonato de volley-ball:

Outubro, 10 — Syrio Libanez x Brasil — Severino Garcia, do Bomsuccesso. Confiança x Bomsuccesso — Armando Ribeiro Borges, do S. C. Brasil.

Outubro, 14 — Olaria x Andarahy — Januario Augusto da Silva, do Carioca. F. C.

Carioca x Syrio Libanez — José Duarte Sobrinho, do Confiança A. C.

America x Villa Isabel — Licio da Silva Barros, do Olaria A. C.

Outubro, 17 — Andarahy x Bomsuccesso — Ismael Cavalcante, do Syrio Libanez A. C.

Brasil x Confiança — Henrique Segadas Vianna, do Villa Isabel F. C.

Outubro, 21 — Olaria x Carioca — Dr. Floriano Stoffel, do America F. Club.

Confiança x Villa Isabel — Antonio Marques da Silva, do Olaria A. C.

Bomsuccesso x Syrio Libanez — Euclydes de S. Marques, do S. Club Brasil.

Outubro, 24 — Brasil x America — Cap. Carlos Caetano Miraglia, do Bomsuccesso F. C.

Andarahy x Confiança — Antonio Augusto Pinto Filho, do Carioca F. C.

Villa Isabel x Olaria — Altair Ferreira, do Confiança A. C.

Outubro, 28 — Syrio Libanez x Confiança — Antonio Caetano de Oliveira Filho, do Olaria A. C.

Olaria x Brasil — Salim Abi Rihan, do Syrio Libanez A. C.

Carioca x Villa Isabel — Raymundo Pinheiro de Almeida, do Andarahy A. Club.

Outubro, 31 — Andarahy x America — Nelson Xavier, do Villa Isabel F. C.

Olaria x Syrio Libanez — João Perrenoud Teixeira de Souza, do America F. Club.

Carioca x Confiança — Antonio Galluzzi, do Bomsuccesso F. C.

Bomsuccesso x Villa — Oswaldo Travassos Braga, do S. Club Brasil.

Novembro, 4 — Syrio Libanez x Andarahy — Antonio Menna Filho, do Carioca F. C.

America x Olaria — Manoel de Souza Maia, do Syrio Libanez A. Club.

Novembro, 7 — Brasil x Carioca — Dr. Alcebiades Freire, do Confiança A. C.

Andarahy x Villa Isabel — Luiz Robin Filho, do Olaria A. C.

America x Bomsuccesso — Edgard Brandão, do Villa Isabel F. Club.

Novembro, 11 — Olaria x Confiança — Paulo Duarte Fontenelle, do Andarahy A. C.

Villa Isabel x Brasil — Themar Amaral Rossas, do America F. Club.

Bomsuccesso x Carioca — Alcebiades Freire Junior, do Confiança A. C.

ALVACELLI S. C. X S. C. ITARARE'

Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro dos clubs acima, no campo do primeiro, sob numerosa assistencia, onde o Alvacelli S. C. triumphou no 1º team, pelo score de 3x1 e nos segundos teams coube a victoria ao S. C. Itararé, pelo score de 4x1.

O Alvacelli S. C. sendo filiado do S. C. Itararé, de reaes valores sportivos do suburbio leopoldinense, apesar de desfalcado de tres de seus principaes elementos, teve substitutos que demonstraram technica perfeita e proporcionaram á assistencia momentos de emoções pelo qual se empenharam.

Os goals do vencedor foram conquistados em bellissimo estylo, sendo o 1º, pelo player Mimi o segundo pelo player Malvino e o terceiro por João. O goal do vencido foi conquistado por Cacique.

Dentre os 22 elementos em campo não devemos destacar um, siquer, mas sim os 22 jogadores, pois actuaram de forma elogiavel.

O team vencedor estava assim constituido:

Joãozinho — Milton (cap.) e Eduardo — Rubem, Náná e Assis; João, Demaco, Malvino, Mimi e Bolão.

O team vencido estava assim organizado:

Paulino — Canejo e Russo; Nelson, Bachi e Oswaldo; Antoninho, Ernesto, Cacyque, Zuzu e Ayres.

Um formidavel "sportforum" que é o orgulho da Allemanha sportiva

ESPECIE DE ESCOLA NORMAL SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA, O "SPORTFORUM" DA CAPITAL DO REICH POSSUE CAMPOS DE FOOTBALL, TENNIS, PISCINAS DE VERÃO E INVERNO, SALAS DE CULTURA PHYSICA, ALOJAMENTOS PARA OS ATHLETAS E SEUS INSTRUCTORES, BIBLIOTHECA, E UM EDIFICIO ESPECIAL PARA AS JOVENS AMANTES DOS SPORTS.

Não existe sportman de passagem pela capital allemã, que não tire algumas horas para visitar, ainda que muito ligeiramente, a maravilha que é o "Sportforum Berlinense", do qual se orgulha, muito justamente, por certo, toda a Allemanha.

Que é, na realidade, o "Sportforum"? Definil-o como um instituto nacional de cultura physica, seria positivamente insufficiente. E' verdade que este vasto parque de dezenove hectares, situado nos arredores de Berlim, no alto de uma collina que domina todo o valle do Spree e orientado para o norte, em direcção a Spandau, é onde se formam os futuros professores de educação physica e treinadores especialistas, destinados a formar as phalanges sportivas da Allemanha do porvir; porém, tambem é certo que o "Sportforum" cumpre uma missão de protecções, muito mais vasta que a de simples escola, porquanto, a elle acodem todos os jovens berlinenses, desejosos de obter uma porção de vida nas formosas collinas dos arredores da capital, cultivando, de passagem, seu sport predilecto nas commodas installações que offerece o "Sportforum". De maneira que este é escola e tambem logar publico de espairecimento, ao qual têm accesso todos, sejam ou não alumnos.

Se se duvidasse, todavia, da maneira por que os allemães encararam o problema da reeducação physica da raça, bastaria uma curta visita ao "Sportforum" para que todas as duvidas fossem dissipadas. Porque, é preciso dizel-o, o nome do "Sportforum" constitue, para todos os sportmen allemães, algo como um symbolo, muito semelhante, em innumeros aspectos e em seu significado, ao que foi o Forum romano para o Imperio.

Dali partirão, successivamente, as forças regeneradoras do paiz; ali se constituirá, emfim, o centro sportivo da nação, de onde surjam as inspirações destinadas a ter grande repercussão em toda a Republica.

UMA OBRA EM MARCHA

Muito é o que já foi realizado, porém, mais ainda é o que se pensa fazer. Quando a esplendida obra haja terminado, nenhuma outra poderá equiparar-se-lhe em todo o mundo. Em amplitude, alcança já proporções decididamente grandiosas, uma vez que se estende, a poucas quadras do estadio, uma faixa de terreno que mede quasi um kilometro de comprido, por duzentos metros de largura. Uma parte importante desse terreno — está, desde já, destinada aos campos de jogos. O resto será occupado pelos edificios, que, como ficou dito, ainda falta muito para serem terminados, e os formosos parques que os rodeiam occupam tambem um grande espaço.

O Estado encarregou-se da terça parte dos gastos feitos até o presente, e doou a totalidade do terreno. Os outros dois terços da quantia exigida para as construcções, têm que ser obtidos; porém, diz-se que o serão, e dentro de breve prazo.

O doutor Karl Diem, na condição de dono de casa, é quem mais prazer sente em mostrar as maravilhas do "Sportforum"!

Entrando pelo lado oeste, chega-se, primeiramente, á parte reservada ás damas. Verifica-se, então, que na Allemanha os seus dirigentes preoccupam-se tanto da educação physica feminina, como da masculina. Passa-se, depois, para um vasto circulo, com o céo por unico tecto: é a sala das dansas femininas. Vêm, logo em seguida, as salas de cultura physica, e, finalmente, os vestiarios e alojamentos para mulheres. Toda a secção chama-se "Ana", nome da senhora do alcaide de Berlim, M. Boss, que foi seu fundador e que empregou, ali, os beneficios da grande semana de 1926.

E' um edificio confortavel de um só pavimento, com capacidade para cento e cincoenta mulheres, das quaes cincoenta são internas. Para esse fim, possue vinte e cinco habitações, dotadas do conforto mais moderno. Vestiarios, refeitorios, cozinha, tudo exhibe uma hygiene absoluta. O ar e a luz têm ali, ampla entrada, e os moveis, paredes e soalhos mostram-nos uma limpeza deslumbrante.

AMPHITHEATRO PARA LEITURAS E CONFERENCIAS

Abandonámos o edificio destinado ás jovens. A uma grande "pelouse" para jogos diversos, succedem seis courts de tennis. Continuando, vêm dois campos de foot-ball, que estão reservados á Federação Allemã, entidade directriz deste jogo no Reich. Do outro lado da ampla avenida que contorna estes campos de jogos, encontra-se o que ali chamam o Paraiso, pequeno amphitheatro, sem tecto, que se levanta em um rincão encantador e retirado. Destina-se á sala de conferencias e leituras ao ar livre. Contiguo aos campos de football, acha-se, tambem, o estadio para athletismo puro. Compõe-se de uma magnifica "pelouse" onde dispuzeram os trampolins, as plataformas para os diversos lançamentos, etc., todo rodeado pela pista para provas pedestres.

Nos quatro angulos deste pequeno estadio, levantaram-se outros tantos edificios: os dois menores, servirão para vestiarios e depositos de material, e os dois de maiores dimensões serão reservados aos jogadores de football e athletas em férias.

Outro campo de football, e encontramos uma piscina em forma de T, dividida em tres partes. O traço horizontal do T está destinado ás competições de natação, emquanto o traço vertical serve para os treinos e simples banho.

Junto á piscina, levanta-se uma construcção imponente. E' um edificio de 12 metros de altura, 50 de comprimento e 26 de largura, que constitue uma vastissima sala de treinos. E' de uma simplicidade extrema, sem um pilar siquer. Ali pratica-se cultura physica, gymnastica e até tennis. Este bello edificio de cincoenta metros de comprimento, quando estiver terminado, medirá 100. Será de dois pavimentos em toda a sua extensão. Tal como se encontra presentemente, no primeiro e segundo pavimentos installaram-se salas de massagem, dansa (onde existem varios pianos de estudo) e de box, divididas estas ultimas em dezoito rings cada uma. Existem, ainda, habitações para os professores, os vestiarios, depositos de materiaes, banheiros, etc.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Registro de amadores

De accordo com o art. 167, do regimento interno, torno publico que foram solicitados registros, nesta federação para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos no prazo de oito dias, a contar de 2 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegada pelos mesmos:

Club de Regatas Botafogo: — Antomar Pereira Rego, Walter Wigderowitz, Adhemar Alves, Paulo de Tarso Leal, Mario L. Mendonça e Arlindo Pinto de Oliveira.

Club de Regatas Vasco da Gama: — Antonio Simões Martins e Jorge Carmelino.

Club de Regatas Guanabara: — Carlos Leopoldo Fontoura, Dioni Arruda, Eduardo de Souza Pereira Filho, Eugenio Barbosa Paixão, Francisco Alberto Domingues Machado, João Bastos Miranda, Lourival Vaz Pires, Mauricio Martins Rodrigues, Murillo Bastos Belchior, Nery Puente Santos, Octavio Cordeiro Calmon da Gama, Paulo Xaltron Alivez, Salvador Almeida, Sylvio Guimarães Rieken, Victor Jayme de Sá, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira.

Club de Regatas São Christovão: —Ubirajara Agostinho Pereira.

Renovações de registros

De ordem do sr. presidente, torno publico que a federação foram solocitidas as seguintes renovações de registros, effectuadas pelo:

Club de Regatas Boqueirão do Passeio: — Ary Muniz Corrêa de Mello, Elson Guimarães, João Manoel da Fonseca e Waldemar Peixoto.

Secretaria, 1 de outubro de 1930. (a) **Edmundo Pimentel**, 2º secretario.

OS DIRIGIVEIS BRITANNICOS E O "GRAF ZEPPELIN"

O ministro inglez do Ar, Lord Thompson, fez, em agosto, a seguinte declaração no discurso que pronunciou na Camara dos Lords, tratando da questão dos dirigiveis:

"Em muitos logares reina a impressão que os dois dirigiveis inglezes ainda não fizeram nada de particular até aqui. E' por isso que tenho interesse em lembrar que se trata unicamente de experiencias. Um destes dirigiveis sairá nos fins deste mez para o Canadá, e o outro irá, em setembro, até á India.

Se estas duas viagens de experienci a forem satisfatorias, poderemos então estudar se um dirigivel de 7.500.000 pés cubicos (210.000 metros cubicos) deve ser construido. Uma aeronave deste tamanho poderá tornar productiva a exploração de uma linha aerea.

Pergunta-se qual a razão pela qual o "Graf Zeppelin" póde viajar ao redor do mundo e emprehender grandes viagens, emquanto os nossos dirigiveis passam a maior parte do tempo debaixo dos hangares. A razão é muito simples:

Os allemães têm uma experiencia de trinta annos na construcção de dirigiveis. Antes da guerra, já possuiam dirigiveis de transporte. Não quero diminuir as qualidades de nossos concidadãos, porém, ante tal experiencia, devemos convir que existem muito poucos Eckeners no mundo.

Por outra parte, não quero dizer nada contra o "Graf Zeppelin", ao declarar que não póde ser comparado com o "R-101" nem com o "R-100". Construimos esses dirigiveis de tal fórma, que serão, talvez, os mais solidos que existem no mundo.

O dr. Eckener, que é um dos technicos mais competentes neste genero de apparelhos, declarou-me, depois de sua visita ao "R-101", que este dirigivel era o mais seguro de todos os meios de transporte conhecidos."

Estas palavras do ministro inglez têm hoje um interesse especial, depois dos brilhantes vôos realizados ao Canadá pelo "R-101".

MAUÁ F. CLUB

Resoluções da directoria

A directoria deste club, em sessão ordinaria do dia 30, resolveu:

a) — Approvar a acta da ultima reunião;

b) — Archivar uma carta do capitão do 2º team sobre offerta de uma medalha;

c) — Archivar um officio da Associação Metropolitana de Ping-Pong, sobre communicação de uma assembléa;

d) — Archivar um officio do Bandeirantes A. C. sobre assumpto de campo;

e) — Tomar conhecimento de um officio do Villegagnon F. C., communicando eleição de nova directoria, agradecendo-se;

f) — Tomar conhecimento de um officio da Liga Brasileira sobre resoluções do seu Conselho Judiciario;

g) — Não aceitar o convite do Combinado João Pinheiro de tomarmos parte na prova de honra de um seu festival sportivo;

h- — Idem, do Combinado 12 de Outubro, de festival de ping-pong;

i) — Solicitar mais esclarecimentos ao sr. Antonio Ferreira Santos sobre o seu pedido de demissão de jogador do club;

j) — Attender ao pedido de uma Commissão de Associados, sobre a inauguração do retrato do ex-presidente, de sua offerta;

k) — Attender ao pedido do associados Claudionor da Fonseca sobre as suas mensalidades;

l) — Idem, do sr. Daniel Placido Teixeira;

m) — Ceder a nossa séde ao Villegagnon F. C. para disputar o Campeonato da Liga Metropolitana de Ping-Pong;

n) — Fazer igual cessão ao Riachuelo F: C.;

o) — Dar permissão ao associado João Maynard Borges para disputar o Campeonato da Liga Metropolitana de Ping-Pong pelo Villegaghon F. C.;

p) — Fazer a inauguração official da nova séde no proximo dia 25;

q) — Fazer entrega na mesma occasião das medalhas aos jogadores campeões no anno passado pela Acea;

r) — Lavrar um voto de louvor ao 2º team, pelo seu jogo do dia 21, 9 e 30;

s) — Substituir o sr. Manoel Guimarães de delegado substituto do club junto á Liga Brasileira pelo sr. Antonio Silva Ramos;

t) — Approvar varias propostas para novos socios. — Pedro da Silva Luz, secretario geral.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DO SILVA MANOEL A. CLUB

Afim de serem tratados interesses do club, foi, pela directoria, marcada uma assembléa geral extraordinaria, para a proxima segunda-feira, dia 6 do corrente, que terá inicio ás 8,30, só podendo tomar parte os associados que apresentarem o titulo social quite.

O CAMPEONATO DE DUPLAS E MIXTAS DOS ESTADOS UNIDOS

JOHN DOY E GEORGES LOTT AINDA SÃO OS CAMPEÕES

HELENA WILLS

A Liga de Tennis dos Estados Unidos reservou o principio deste mez para a realização do campeonato nacional de duplas masculinas e duplas mixtas. Nas primeiras nenhuma alteração se produziu: como era previsto, as duas melhores equipes se classificaram para a final e os campeões do anno passado conservaram seus titulos.

Este campeonato não conseguiu despertar interesse, pois nada teve que lhe pudesse realçar o brilho. Transcorreu como uma verdadeira fita de cinema, em que não ha um unico episodio que altere o fim já previsto por todos.

Assim é que, nas quatro de final, as esperadas quatro duplas se classificaram do seguinte modo:

Tilden e Hunter batem J. S. Oliff e Perry (os unicos sobreviventes da Inglaterra, sendo que o ultimo ora nos visita), por 6-2, 7-5 e 6-4.

George Lott e John Doeg vencem E. Vines e K. Gledhill, por 1-6, 6-3, 4-6, 8-6 e 6-4.

Allison e Van Pyer eliminam S. Wood e F. Shilds, por 3-6, 6-3, 11-9, 3-6 e 6-3.

Emfim, Bell e Mangin desclassificam P. Hall e F. Mercur, por 4-6, 6-2, 6-3 e 6-2.

A primeira semi-final finalizou com a victoria penosamente obtida por Lott e Doeg sobre Tilden e Hunter, e na qual Tilden não demonstrou nenhuma superioridade. Os scores foram: 3-6, 6-3, 6-2, 9-11 e 6-2.

A outra semi-final foi relativamente mais facil para a dupla Allison e Van Pyer, vencedores de Bell e Mangin, por 8-6, 6-4 e 6-4.

A final, no emtanto, compensou de algum modo o publico, que, com constancia, compareceu á disputa das diversas provas. Ella foi ardorosamente disputada pelos quatro antagonistas e Lott e Doeg tomaram a sua revanche do revéz que lhes foi infligido em Wimbledon, por Allison e Van Pyer.

Aliás, os scores dos "sets" são mais eloquentes do que qualquer commentario. E, a exemplo do que aconteceu com as provas internacionaes aqui realizadas, a chuva interrompeu por varias vezes a partida.

Os campeões conservaram seu titulo pelos scores — 8-6, 6-3, 3-6, 13-15 e 6-4.

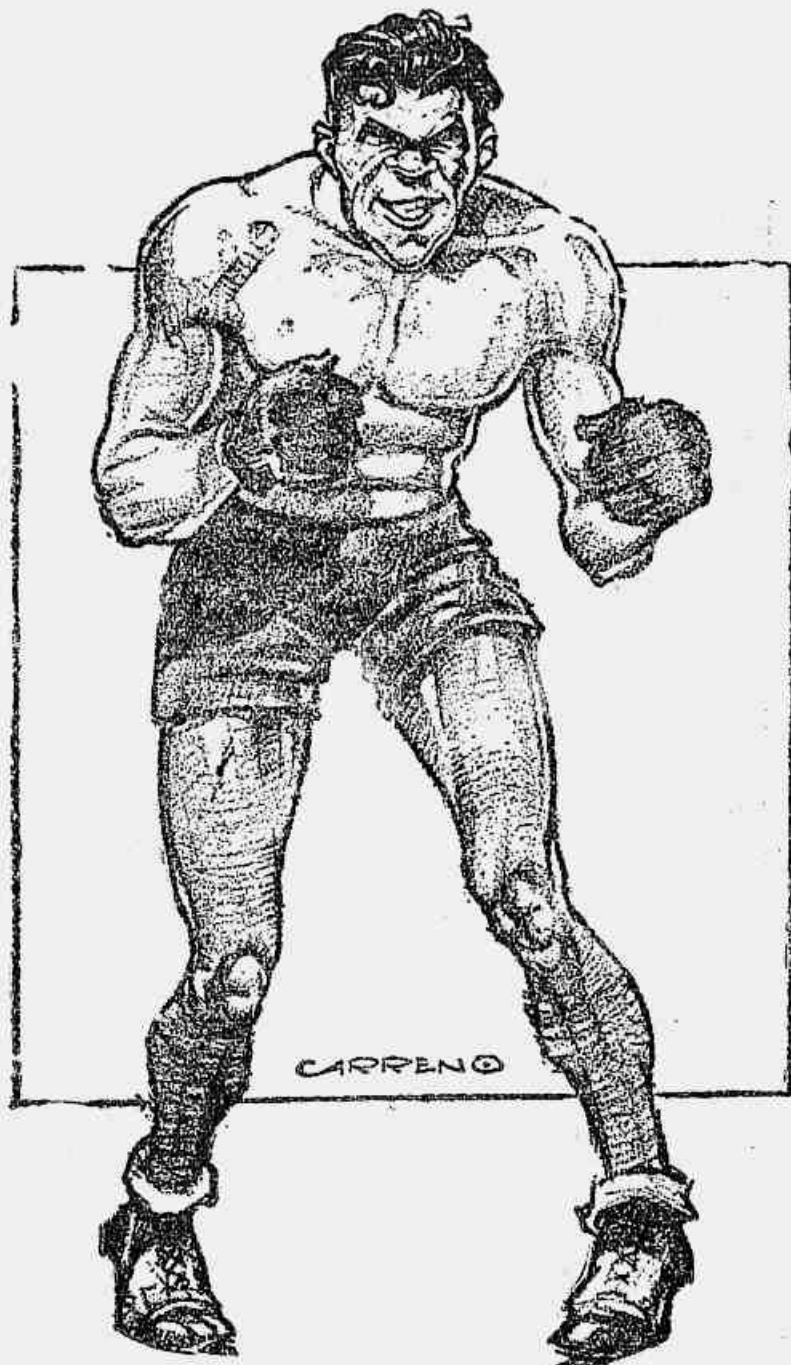
Já no torneio de duplas mixtas uma surpresa estava reservada, pois quando todos esperavam a victoria da dupla Miss B. Buthall e G. Lott, detentora do titulo, — mórmente após as partidas fornecidas pela joven ingleza, nas singles e duplas femininas, — eis que ella succumbe nas semi-finaes ante Miss Morrel e Skields, por 6-2 e 6-4. Estes ultimos deviam então defrontar-se na final com Miss Crass e Allison, que haviam eliminado Miss Corbon e Mercur, por 6-3 e 6-4; a chuva, no entanto, impediu a realização do match na data marcada.

O torneio se completava por um jogo de duplas femininas, que terminou com a victoria das misses B. Nuthall e Helen Marlowe sobre as irmãs Palfery, por 6-4 e 6-2.

Finalmente, o match annualmente disputado por duplas constituidas de pae e filho, teve ainda este anno, e assim, pela quinta vez consecutiva, como vencedores, o "double" Jones pae e filho, que abateram na final a Hell pae e filho, por 6-2 e 6-2.

Um "az" da natação

ZORILLA, o grande campeão argentino de natação e que na America do Norte, tem se imposto como um grande "crak"

O "Uhlano Negro do Rheno"

MAX SCHMELING, pugilista allemão de peso pesado, actual campeão mundial daquella categoria. Schmeling fez-se campeão na luta contra Sharkey, vencendo a pugna por foul, o que suscitou acerbos commentarios na imprensa norte-americana. O excellente caritacurista Carreno apanhou com rara felicidade este "instantaneo" do "Uhlano Negro do Rheno", antes da peleja em que ganhou o campeonato do mundo

OS CORREDORES ACTUAES E OS ANTIGOS GREGOS

UM POUCO DE ATHLETISMO DE PRISCAS E'RAS

O semanario illustrado dos antigos eram as decorações dos vasos. Falava-lhes em uma linguagem simples, comprehensivel para todos. Como hoje o photographo, então o decorador de vasos estava mais em contacto com o publico que qualquer outro artista, e devia criar o que a este interessasse.

Durante varios seculos deve ter havido uma grande procura de desenhos que tratassem de assumptos sportivos especialmente no seculo V, antes de Jesus Christo. Então, os sports corporaes alcançaram um apogeu semelhante ao da época actual, tão eminentemente sportiva.

Os antigos gregos recebiam uma educação sportiva, eram peritos nas materias relacionadas com os sports, e os reporteres graphicos de então, deviam não só attrair o publico com seus themas e representações, como tinham tambem o cuidado de não commetter nenhum erro technico. Os escriptores antigos comparavam os sportsmen com os medicos, e diziam que assim como estes podem dominar a medicina em todas as suas multiplas phases, tambem um sportista pode dominar todos os ramos do sport. Já eram conhecidos então, os diversos "typos" que nós recentemente voltamos a descobrir.

Philostratos, dizia: — "Os musculos excessivamente vigorosos são um peso de chumbo para a velocidade"; que os corredores de curta distancia "dão mais impulso ao movimento de suas pernas por meio de seus braços e mãos..." e outras coisas, sobre o estylo. Em seu afan de dar uma idéa exacta dos themas tratados, os decoradores de vasos parecem haver exagerado o que estes tinham de typo, e por isso, muitos delles nos dão a impressão de caricaturas; sem duvida, mais tarde estas foram feitas de proposito, quando a especialização já havia desfigurado, na realidade, o conjunto harmonico do corpo dos athletas. Muitos exercicios da época classica do sport guardam grande semelhança com seus successores actuaes, e assim, tambem, muitos quadros de então poderiam servir de modelos em nossos dias, pois a silhueta sportiva não soffreu grandes modificações desde aquella época até a nossa. Isto não é de estranhar, posto que se praticavam os mesmos exercicios que actualmente. Os athletas saltariam mais ou menos como hoje; os corredores correriam ha mil annos como o fazem em nossos dias. Comtudo, o que parece tão logico não é na realidade mais que um sophisma, como o seria assegurar que ha mil annos se cozinhava do mesmo modo que agora.

E' evidente que as corridas daquella epoca foram parecidas com as de hoje, se se pensa que o estylo de correr empregado actualmente é muito differente do que se empregavam ha poucos seculos. Temos feito enormes progressos, a technica do sport fez grandes descobrimentos, os methodos de treino melhoraram. Possuimos actualmente uma sciencia do sport, aperfeiçoada pelas investigações, e a experiencia de toda uma geração, que não possuiam antigamente, nem ainda os mestres, que deviam limitar-se á sua propria experiencia, conseguida com penosos esforços, depois de largos annos de lutas sportivas. Os antigos hellenos eram mestres na massagem (que nós cremos uma acquisição da época moderna), chegada até elles através de uma tradição de varios seculos. E' bem certo que ella soffreu uma evolução, porém, seus effeitos eram mais ou menos os mesmos.

Nossas figuras sportivas têm grande semelhança com o estylo das de ha mil annos.

Com isto, não queremos demonstrar certamente a primitividade do nosso sport; ao contrario, queremos apresentar uma prova de nos estamos nos acercando do apogeu que chegou a alcançar o movimento sportivo classico hellenico, em uma esplendida evolução que durou varios seculos.

Os corredores antigos não tinham nada mais que vontade e força, emquanto os da actualidade, graças aos grandes progressos alcançados, demonstram possuir não só essas qualidades, como tambem uma caudal de conhecimentos que aquelles invejariam.

O Box pelo radio

(Communicado Epistolar da United Press)

CHICAGO, setembro — (U. P.) — Recentemente foi apresentada aqui uma inovação no genero dos espectaculos sportivos, com a transmissão de uma luta de box pela televisão, o que occorreu pela primeira vez na historia.

Os protagonistas, Tuffy Griffits, peso-pesado do meio-oeste, e Stanley Harris, de Chicago, lutaram no stadio da estação de radio W. M. A. Q., tendo como unicos assistentes os seus managers e frequentadores do referido studio.

A exhibição foi parte do programma da irradiação pela televisão feita pela estação inaugurada recentemente pelo jornal "Chicago Daily News".

Para contentar aos ouvintes que não possuiam apparelhos receptores da televisão, foi irradiada a descripção da luta, round a round.

O FESTIVAL DO LIBERTY

No campo da alameda, promove o Liberty, um festival sportivo, que obedece á excellente organização.

O dr. Miguel A. dos Reis, brilhante jornalista argentino, escreveu especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, um bello artigo em que aborda assumptos de palpitante actualmente

O dr. Miguel Angel dos Reis, illustre jornalista argentino e nome assás considerado em nosso meio social, pelas suas relevantes qualidades intellectuaes e pelo tirocinio que tem de coisas de sport, convidado a escrever um artigo sobre o sport continental para o DIARIO DE NOTICIAS, accedeu promptamente á nossa solicitação. Como se vae ver, é um documento muito interessante e redigido com clareza e felicidade, o que bem demonstra o profundo conhecimento que o dr. Miguel A. dos Reis possue dos sports sul-americanos.

Ex-vice-presidente da "Asociación Argentina de Football", presidente da "Asociación de Cronistas Deportivos de Buenos Aires", delegado da Confederação Brasileira de Desportos na cidade portenha, chefe da secção sportiva de "El Diario de Buenos Aires", ex-chefe da mesma secção de "Ultima Hora", da capital argentina, e director da succursal da Agencia Americana, em Buenos Aires, o dr. Miguel A. dos Reis sempre se revelou um apostolo do congraçamento sportivo sul-americano, trabalhando sem desfallecimentos pela mais intima união das diversas familias sportivas do continente. Sincero amigo do Brasil, o dr. Reis tem tido parte saliente nos trabalhos de fraternização sportiva entre o nosso paiz e a Argentina.

Eis o seu artigo, escripto especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS:

"Na vinculação sportiva argentino-brasileira os incidentes nunca tiveram transcendencia, porque os homens responsaveis por sua direcção sempre souberam actuar com efficacia, restabelecendo sempre o imperio dos bons conceitos"

"Não sou dos que crêem que os sports são prejudiciaes á vinculação entre os paizes.

Nesse assumpto, acho-me decididamente em campo opposto ao dos que se ufanam em sustentar que o sport prejudica as correntes de sympathia, criando sedimentos de mal-estar que de vez em quando irrompem, produzindo verdadeiros mal-estares collectivos.

Para mim, o sport não é só a acção de disputar um match. E' algo de mais amplo, porque leva comsigo uma série de problemas que exigem uma tarefa continuada e perseverante, na qual nunca se póde ceder.

Não nego que ha, de vez em quando, incidentes deploraveis e que estes são explorados pelos que, se não olham com animadversão a estupenda influencia do sport, não gostam, entretanto, que elle sobrepuje outras manifestações da vida humana, mais nobres, mais elevadas e mais transcendentes.

O sport não é um perigo, a não ser em mãos dos que não sabem utilizar-se delle, ou quando sob a influencia dos responsaveis por sua orientação e suas matizes.

Eu não poderia, agora, depois de haver vivido muitos annos dentro do sport, acompanhando todos os seus aspectos, desde os campos de exercicio até as espheras um tanto pomposas da direcção, sentir que tivesse variado a minha convicção inicial, — porque seria negar-me a mim mesmo — daquillo que sempre disse e preguei: que não ha conflicto que não se explique e que não tenha solução.

O mais intrincado dos sports, o football, soffreu no Rio da Prata e na propria America as alternativas de sua enorme popularidade.

Elle foi procurado pelos que buscam a exaltação de suas proprias pessoas, pelos que conseguiram acastellar-se em seu governo sem terem mais antecedentes do que uma opportuna delegação de um club, e é a estes que ficámos devendo, por mais de uma vez, a nóta que atirou ao sport as furias detonantes de seus oppositores.

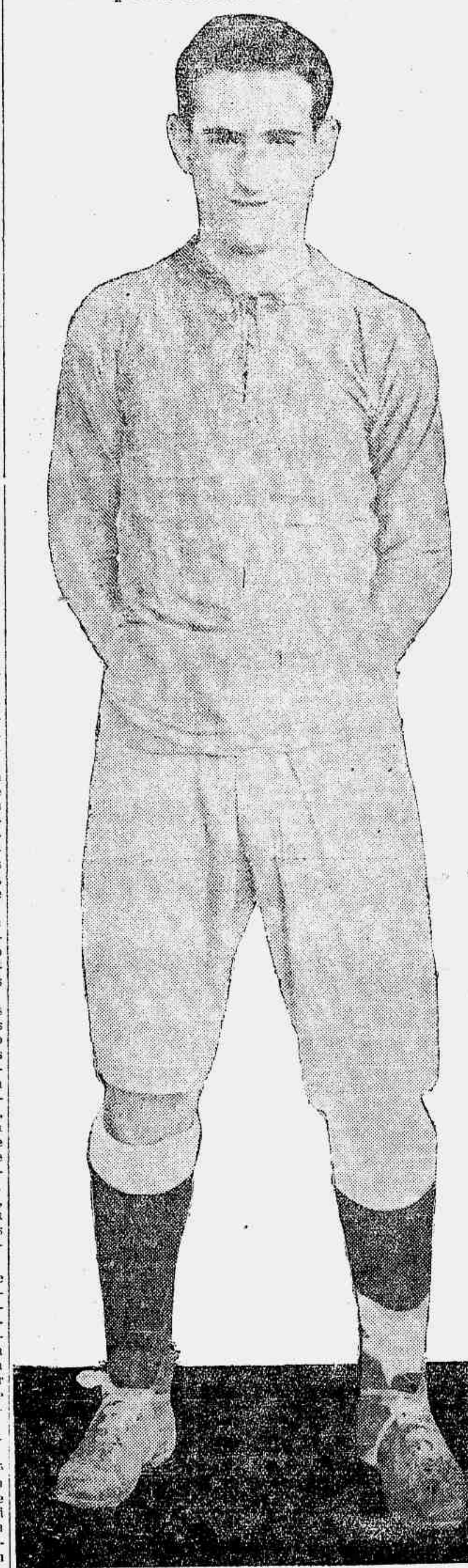
Mas o escandalo, como um incidente extraordinario nas normas correntes do sport, não é um producto exclusivo da vida internacional, pois elle surge com frequencia e se repete quasi com reiterada assiduidade na vida intima das cidades, quando ha falta de cultura geral, ou quando falta aos dirigentes a capacidade para dissimular os factos, collocando nelles a "folha de parreira" de um raciocinio opportuno.

Por isso eu creio que não têm raizes nos sports os obstaculos que se descobrem em sua pratica internacional. Temos que admittir honestamente que o sport ainda não é o que tem de ser: uma funcção de "controle" da capacidade, uma exteriorização de recursos physicos e um methodo de exercicio espiritual, conjunto esse que fracassa se não prevalece o sentido da ponderação e do "self-control".

Dahi se conclue que o sport póde e deve ser, como o é na vida intima das cidades, uma corrente de entendimento e de amizade, como successora de qualquer competição no campo de jogo.

Applicado o principio ao sport internacional, necessariamente temos que admittir a mesma efficacia.

O mal, portanto, não é do sport em si, mas sim dos homens e, neste particular, ainda devemos dizer: de um determinado grupo de homens.

Entrando no terreno mesmo do que já se conseguiu no sport

Juan Evaristo, um "az", do football argentino

internacional, póde-se chegar a um balanço francamente favoravel.

Houve incidentes, transcendentalizados pela resonancia de certas vozes, mas em breve olvidados, graças ao espirito harmonizador da boa imprensa e dos sãos sportistas.

Em compensação, verificámos que os quadros, as delegações, os elementos isolados do sport que se locomovem de um paiz para outro, convivendo fóra do terreno sportivo, mas ligados, por este, com os naturaes de outro paiz, criam com frequencia affectos e sentimentos que, embora sendo proprios da vida social, são por isso mesmo mais duradouros do que os outros, originados na méra cortezia da luta occasional de um dia, mas sem a qual não haveria motivo para a visita e, portanto, para o conhecimento das coisas do paiz ou da cidade que se visita.

E' uma fórma de turismo que tem a vantagem de reunir em um grupo elementos da mesma categoria, acostumados a privar entre si, formando uma pequena familia que se traslada, se localiza e logo se vae embora, levando comsigo impressões geraes, mas tambem conceitos isolados e emotividades igualmente isoladas, conforme a felicidade que cada um delles teve, ao entrar em relações, no logar visitado, com os que melhor comprehenderam seu temperamento e suas inflexões espirituaes.

Eis o que é necessario descobrir, analysando a larga historia da vida internacional do sport sul-americano e buscando no alambique de cada época e de cada opportunidade, a verdadeira consequencia e o resultado material das competencias sportivas, seja do ponto de vista da cultura physica propriamente, seja da vida de relação dos povos.

Nessa historia appareceu, sem duvida alguma, alguns conflictos que são, antes de mais nada, derivantes de momentos de precipitação em que os directores do sport, sob a suggestão do vozerio apaixonado da multidão ou de uma parte della, não tiveram a coragem de defender os principios do sport, para só attender á lisonja do applauso facil do espectador superexcitado pela victoria ou pelo fracasso.

Tambem a narração circumstanciada dos acontecimentos demonstra que o raciocinio e a eclosão da verdade sempre terminaram por salvar os principios e os ideaes do sport.

Na vinculação sportiva argentino-brasileira os incidentes nunca tiveram transcendencia, porque os homens responsaveis por sua direcção sempre souberam actuar com efficacia, restabelecendo sempre o imperio dos bons bons conceitos.

Desde que começaram as verdadeiras competições de football entre a Argentina e o Brasil, assistimos, mais de uma vez, á interrupção dos vinculos sportivos entre argentinos e uruguayos e mesmo, de uma feita, entre brasileiros e uruguayos, mas a verdade é que entre os primeiros prevaleceu sempre a reacção violenta, que não é a melhor conselheira em taes casos.

Agora mesmo acham-se rompidas as relações entre as associações do football argentino e do uruguayo, porque a primeira entendeu que o enthusiasmo com que o povo de Montevidéo celebrou a conquista do Campeonato Mundial significou uma aggressão aos seus mais caros sentimentos. Mas o exacto é que sempre se deve tratar de não desviar as exteriorizações dos "torcedores", conduzindo-os para terrenos perigosos, mas, sim, ao contrario, tratando de oriental-os no sentido verdadeiro das coisas. Dessa maneira faz-se uma obra cultural necessaria para salvar os preceitos do sport.

Esses mesmos principios foram reconhecidos já, uma vez, pelos directores da Confederação Brasileira de Desportos, que neste sentido, cumpre dizel-o bem alto, sabe manter uma linha de conducta que demonstra que a paixão, na ordem internacional, não deforma seus ideaes de confraternização por intermedio do sport.

As instituições sportivas de cada nação, que controlam a cultura physica de seus filiados e têm uma influencia notavel sobre o publico, quer simples espectadores, quer "torcedores", são verdadeiras chancellarias das quaes depende quasi sempre a intervenção prudente necessaria a que se restabeleça o equilibrio em beneficio não só do sport como da propria consciencia e tranquillidade publicas.

E' isso que faz com que se aconselhe a absoluta necessidade de subtrhir das competições sportivas o conceito de patria, eliminando a exhibição de trophéos ou attributos cuja simples presença sensibilisa a paixão natural dos "torcedores", principalmente se a falta de cultura exacerba a reacção oriunda do fracasso ou do exito.

A tendencia criada por uma corrente de pequena importancia, que se manifesta contraria ás competições internacionaes sportivas, argumenta sem consultar o sentido democratico dessa grande força que é o sport.

A educação precultural que cabe ao Estado não se realiza com efficacia porque, em geral, os governos sul-americanos não se preoccuparam com ella, e dahi concluir-se que o sentido da disciplina deve ser imposto á multidão por meio de um contrapeso que é representado pela acção das autoridades do sport civil, cuja efficiencia é relativa, donde o resultar mais incerta e difficil sua tarefa.

O mal não reside, pois, no sport em si, mas na deformação que encontra um caminho facil em certas corporações.

Apesar de tudo, porém, a obra geral de vinculação é accrescida de uma sensivel quantidade de valores, porque não só permitte o reciproco conhecimento e approximação, como tambem aperfeiçõa e torna mais sensivel o "controle" dos adeantamentos sportivos de cada povo, ao comparal-os durante a acção no campo de jogo.

O isolamento dos valores nacionaes, submettidos unicamente ao contacto com os elementos do proprio paiz, acaba por criar um falso conceito e uma erronea apreciação de legitimidade dos recursos sportivos do paiz. E' por isso que as competições internacionaes, apesar dos pequenos incidentes que esporadicamente costumam dar uma nota de irreflexão ao ambiente geral do sport, são de um alto valor e dellas se necessita para definir o indice dos progressos ou dos retrocessos de qualquer força sportiva nacional.

Esse isolamento contribue para formar uma convicção intima de efficiencia que produz revelações sensiveis, além de criar um sentimento patriotico um tanto "chauvinista", que não raro, nos causa uma dor de cabeça, por momentanea que seja.

A frequencia dos partidos internacionaes lhes tira grande parte de transcedencia, mas acalma o ambiente e permitte analysar com efficacia a analyse technica que os inspira.

Não é necessario rebuscar muito fundo para ver como as competições internacionaes, em seu tempo, estimularam o crescimento do football uruguayo e deram opportunidade ao brasileiro de alcançar seu melhoramento.

Passando ao athletismo, estamos em que as ultimas competições internacionaes abriram os olhos dos pioneiros desse ramo de sports.

Os recentes matches de basketball, aqui realizados contra um quadro uruguayo de capacidade reduzida, vieram pôr em evidencia o quanto o Brasil está longe de pode rapresentar agora uma equipe como aquella do Centenario.

No tennis, vemos abertas as esperanças para os jovens, porque os consagrados já estão longe da época em que se podia delles exigir qualquer responsabilidade, e os novos só poderão aperfeiçoar-se jogando com estranhos a seu meio.

O football argentino está passando por uma phase de falsa visão de seu valor real. Sua derrota em Montevidéo me demonstrou que o nosso football é actualmente um tanto affectado e maneiroso, em consequencia da tendencia imposta a elle pelos "referees", que fizeram desse sport um jogo isento de virilidade. Olhando para os jogadores de hoje, observa-se que o seu physico é inferior ao dos antigos cultores do sport britannico. Dantes, tinhamos homens fortes e athleticos; agora ha alguns que são de um ridiculo supremo e parecem uma ironia á conhecida phrase: *"Mens sana in corpore sano"*.

E' de esperar que se modifiquem os directores do sport, para deixarem de ser méros defensores dos interesses das instituições, transformando-se em verdadeiros legisladores, que fazem obra constructiva e que têm dos sports um conceito differente do actual.

Só com homens assim poder-se-á continuar a lutar em defesa dos bem inspirados fins do sport, entre os quaes as competições internacionaes são um meio de vincular todas as raças, impulsionando-as a que se respeitem e se aperfeiçõem, como a expressão de um anhelo de bem commum e não de aggravo ou de preponderancia."

Kid Chocolate, a maravilha cubana

ELIGIO SARDINIAS, ou melhor — Kid Chocolate, o virtuose do ring. E' o mais sensacional pugilista do mundo. Foi recentemente derrotado por Kid Berg (a primeira derrota de sua longa carreira), numa pugna renhida, em que o seu adversario levou grande vantagem no peso. Dizem os principaes criticos americanos que a decisão foi injusta, por isso que Kid Chocolate bem mereceu um —:— empate —:—

O "LEÃO DO NORTE" DEFRONTARA' O YPIRANGA

Vae ser uma luta bem disputada, no campo da zona Norte, esta em que se degladiarão as equipes do Barreto e do campeão de 1929.

Embora seja o conjunto do Barreto inferior ao do Ypiranga, isto, no emtanto, não influirá no desenrolar da partida, que, sem duvida, proporcionará phases altamente empolgantes, dada a força reno da liça.

O sport menor em Pernambuco

(Correspondencia especial para o DIARIO DE NOTICIAS — por Genesio de Góes)

Já um anno de vida tem a Associação Suburbana de Desportes Terrestres, em boa hora criada em Recife; teve como seu primeiro presidente o sr. Ramos de Freitas, que todos aqui conhecem como competente sportsman, a quem se deve a generosa idéa; depois, pelo seu afastamento, devido aos seus affazeres, foi eleito o sr. Carlos Rios, outro perfeito sportsman, que vem se conduzindo a contento das entidades filiadas.

No presente anno foram divididas em zonas as suas séries, e assim temos: norte, sul e centro, dado o grande numero de clubs filiados, entre os quaes se acha o veterano club suburbano Palmeiras—Torre, campeão da Metropolitana e da Associação Suburbana de Sports Athleticos, que funccionou no Hippodromo do Campo Grande, em 1918, sendo nesta época filiados os gremios Elite F. C. Eclair, Modesto, Equador e Royal, de onde sairam os melhores elementos para a Pernambucana.

Entre os actuaes filiados da A. S. D. T., citamos: Bahia, Fluminense, Bangu', Rio Corrente, Botafogo, Trefego, Great Western, Vargeano, S. Bento, Palmeiras-Uchôa, Luz e Força, Jequiá, Afogados, Atheniense, Auto Sport, A. A. do Arruda, Equador e tantos outros.

Todos os clubs suburbanos têm uma boa organização social e sportiva. Para exemplo temos o Iris e Encruzilhada, que, sendo do suburbio e no anno passado tendo disputado o campeonato da A. S. D. T., hoje se encontram filiados á L. P. D. T., fazendo bonita figura. O Iris no presente campeonato empatou com o Santa Cruz e derrotou o Nautico; o Encruzilhada conta duas victorias e um empate, e nos seleccionados formados, como ultimamente com a visita do Bangu', entraram dois elementos seus, que será bem possivel venham a disputar o Campeonato Brasileiro.

Aos domingos, além das partidas, que são muito animadas, os clubs suburbanos abrem os seus salões para reuniões dansantes, ou organizam passeios aos logares pittorescos de Recife. Em geral, têm bons campos para a pratica do sport bretão.

O Auto Sport, no coração da cidade, em João de Barros, tem em torno de seu campo um circulo de frondosas mangueiras e outras aromaticas arvores, onde se encontram Zé Leandro, Cos-

(Conclue na 16ª pagina)

Um bello espectaculo proporcionado pelo sport

Um triplo-mergulho que deixa ver claramente o momento em que os nadadores estão fazendo uma aspiração de ar completa. "Dutch" Smith, Georgia Coleman (campeã americana), e Mickey Riley, saltando ao mesmo tempo da prancha para um mergulho sensacional. Todos os tres são nadadores de "Los Angeles A. C."

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com a segunda apuração, ficou sendo a seguinte, a collocação das candidatas:

Logar		Candidata	Votos
1º	logar	— Ottilia Bettencourt, S. C. Aracaty......	200
2º	"	— Florinda Escudiere, R. de Janeiro F. C..	148
3º	"	— Maria T. da Costa, S. C. 5 de Outubro...	122
4º	"	— Dagmar Mourin, Embaixadores F. C....	101
5º	"	— Maria Magalhães, Jequiá F. C...........	76
6º	"	— Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario..	61
7º	"	— Ducilia de Andrade Pereira, S. C. Vallim.	56
8º	"	— Helena Paulino, S. C. Alegria............	54
9º	"	— Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C..	43
10º	"	— Carmen R. Orcades, S. C. B. Esperança...	31
11º	"	— Ecy Santos, Silva Manoel A. C..........	22
12º	"	— Florentina Mendes, Sul America F. C....	20
13º	"	— Eugenia Cruz, S. C. Boa Esperança.....	14
13º	"	— Olga Barbosa da Silva, S. C. Cocotá......	14
14º	"	— Zelia S. de Moraes, S. C. S. F. de Assis..	13
15º	"	— Zenith de Almeida, S. America F. C....	10
15º	"	— Ilka de M. Coutinho, Independente F. C.	10
16º	"	— Carmelinda C. Borges, Sul America F. C.	3
17º	"	— Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo..	7
18º	"	— Juracy F. de Oliveira, Academico A. C..	5
18º	"	— Nirce Fonseca, Florentina F. C.........	5
18º	"	— Andresiria T. Domingos, R. Branco F. C.	5
19º	"	— Zená da Costa Valente, Capella F. C....	4
19º	"	— Maria Cruz, Argentino F. C..............	4
20º	"	— Gloria Mathias, Argentino F. C..........	2
21º	"	— Rosa Soares Novaes, S. C. S. F. de Assis.	1
[illegible]	"	— Maria Santos, Tamoyo F. C. (S. Gonçalo)	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só

Senhorita Maria de Jesus Lage, graciosa candidata do Combinado Rodrigues

á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita.................................

....

Do..

O votante...

A proxima noite dansante do C. R. Boqueirão do Passeio

No proximo dia 12, domingo, o Boqueir do Passeio proporcionará aos seus associados uma bôa festa.

Assim é que em vista do successo alcançado pela noite dansante, realizada em agosto ultimo, no rink do Club, resolveu a commissão de festas do Club Garrafa, organizar uma serie de festas ao ar livre, a iniciar-se no proximo dia 12.

Desta fórma para esta festa o rink do club terá uma optima ornamentação e será abrilhantada com o concurso de excellente Jazz Band.

Os srs. associados terão ingresso com a carteira social acompanhada do recibo n. 10 e poderão fazer-se acompanhar de pessôas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas ou irmães solteiras.

O inicio da Noite dansante, será ás 19 horas extendendo-se até ás 24 horas.

A commissão fará distribuir um numero muito limitado de convites que poderão ser procurados na secretaria do Club.

O traje será o de passeio.

VENCER-SE A SI MESMO

Nada ha mais bello do que o espectaculo que nos apresentam os athletas lutando no limitado espaço da pista. Arrancados do sólo ao mesmo tempo, ao soar o tiro da pistola, a linha por elles formada não tarda a romper-se quando um delles se adeanta aos outros. Nada mais emocionante que o espectaculo que offerecem ao chegar a uma volta, quando, dando o melhor de si mesmos, dois homens lutam desesperadamente para conquistar a supremacia.

Pois bem; o objecto da cultura physica é inteiramente o inverso disso. Não são os demais, não são os rivaes a quem ha que vencer; não é contra elles, na pista, no campo ou no ring, contra quem tereis de dar batalha. E' a nós mesmos a quem devemos vencer, é sobre nós mesmos que devemos ganhar a batalha.

Isto é o que não querem comprehender muitos de nossos contemporaneos que elevaram a preguiça á altura de uma instituição. A esses, todo esforço parece excessivo, até quando desse esforço depende sua saúde. E, com o pretexto do progresso, utilizam o automovel e o ascensor quando têm que mover-se, e até recorrem ao radio para evitar o incommodo de ir ao theatro.

Quando, porém, encontram um apaixonado da cultura physica, que lhes demonstra de uma maneira categorica as vantagens e a imperiosa necessidade da mesma, capitulam e rendem-se ante os argumentos que se lhes forneçam, promettendo "in petto", isto é, sinceramente, cultivar seu corpo.

Mas, que resta desses bons propositos, poucos dias depois? Nada, ou quasi nada. Compraram um manual de exercicios physicos e, ás vezes, até um par de apparelhos. Entretanto, têm que levantar-se antes da hora costumada, têm que entregar-se a numerosos movimentos aos quaes não estavam habituados, e, tudo isso, sem resultado immediato apreciavel, ou melhor, com um resultado que não era absolutamente o que esperavam. Os musculos não appareceram desde o primeiro dia e, pelo contrario, uma curvatura tenaz tornou-lhes mais penoso, no dia seguinte, o sair da cama e o descer a escada.

A preguiça volve a impôr-se, o manual e os apparelhos vão parar no fundo de um armario e elles tornam a cair na apathia anterior.

E, comtudo, quantos beneficios obteriam com um pouco de perseverança! Claro está, que a musculatura não se deixa ver de um dia para o outro, pois não ha milagres, ainda que estes sejam de ordem physiologica.

Pouco a pouco, porém, graças á repetição do treino, vae surgindo uma rêde muscular inesperada em todas as partes do corpo. A curvatura dos primeiros dias já não é mais que uma leve recordação que depressa se esquece.

A monotonia do principio céde logar a uma necessidade de movimentos para dar aos membros e ao thorax toda a sua elasticidade. E' uma verdadeira sêde de exercicio que se sente todas as manhãs, quando se adquire o costume desse treino diario.

E, á satisfação de sentir-se "em fórma", une-se outra, não physica, porém moral: a do dever cumprido com respeito ao corpo e mesmo a satisfação de haver vencido a preguiça que nos levava a dar voltas na cama em vez de executar uma série de movimentos.

Porque, como disse o doutor Bellin du Coteau, um dos medicos mais competentes em educação physica que tem existido, e que foi um campeão: *"A vida é composta da saude que cada um possue, e das victorias que obtém sobre si mesmo, que por sua vez lhe proporcionam outras."*

O sport menor em Pernambuco

(Conclusão da 15.ª pagina)

me, Barraca, Telephone e todos os demais que vêm defendendo os azulinos.

Na sua importante séde, com todos os pertences para os sports, e onde em dias de festa as senhoritas encontram todo o conforto, muitos são os trophéos, taças, medalhas, jarras, escudos e diplomas, que em partidas foram adquiridos. E' um club composto pelo pessoal do volante e tem a alcunha de "Gazolina"; as suas côres foram tiradas da bandeira pernambucana — branco e azul.

No anno passado, no campeonato da época, nos ultimos instantes, por uma pequena questão, perdeu para o Atheniense e quasi que não disputava o actual campeonato; vae com um ponto abaixo do Atheniense, podendo ainda ser o campeão do anno.

—:—

A Associação Athletica do Arruda, tem tambem uma boa organização; os seus directores de anno para anno melhoram os seus apparelhamentos; a sua séde fica localizada no suburbio que lhe deu o nome, com as melhores accommodações, sendo um gosto passar uns momentos lá.

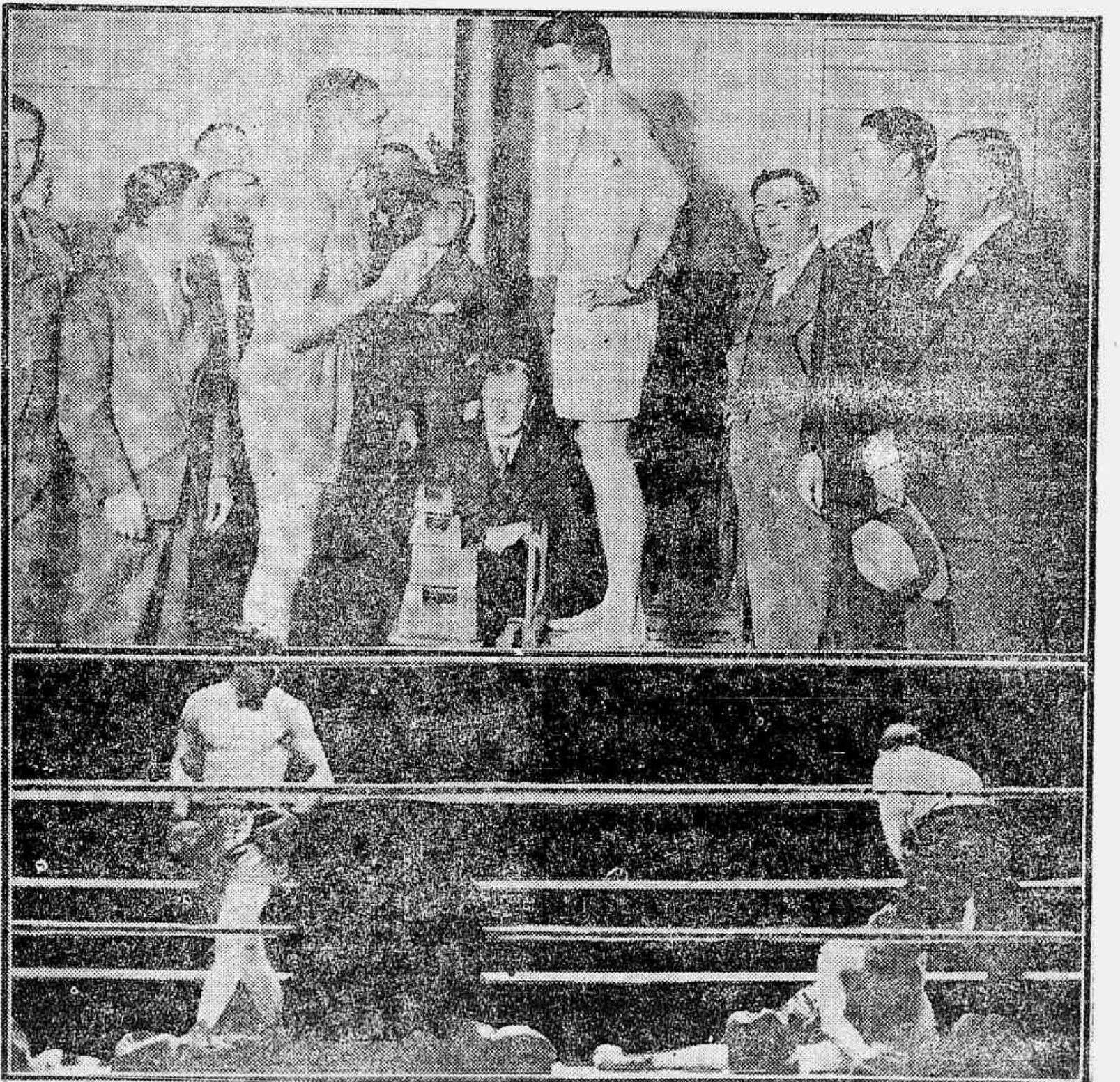
No seu campo, que é um dos melhores dos clubs suburbanos, são realizadas as principaes partidas da A. S. D. T.

A A. A. do Arruda tem um acervo de premios, conquistados em partidas amistosas, no campeonato e em visitas municipaes que tem feito, afóra outros offertados por admiradores.

O Atheniense é o glorioso do Campo Grande, que marcha impávido em busca da victoria. Muitas são as glorias que tem conquistado, as quaes ainda estão bem vivas e são demonstradas pelos premios que se encontram em seu poder. Na sua elegante séde realizam-se aos domingos reuniões dansantes; o seu campo é bem localizado e tem um outro em preparo, devido ao terreno do actual ter sido entregue ao proprietario; no novo campo terá a sua séde propria.

Assim se apresentam em primeiro plano as associações que fórmam a trinca de "a a a" — Auto—Arruda—Atheniense, esteios da Associação Suburbana de Desportes Terrestres, subliga da L. P. D. T.

As encantadoras pistas de Saratoga, nos Estados Unidos

AO LADO — A grande parada (The big parade) dos concurrentes do importante pareo denominado "[illegible]", [illegible] brilhantemente pelo puro-sangue "Jamestown", de propriedade do sr. G. D. Widener, pilotado pelo jockey "Redcoat" Murray. EM CIMA — Aspecto da chegada dessa grande corrida, vendo-se "Jamestown" vencendo por meia-cabeça, após uma luta titanica com o cavallo "Marine", de J. E. Widener Castoff. EM BAIXO — O jockey Linus McAtee, vencedor da primeira corrida do grande programma do Marshall's Field, dirigindo o potro Escutcheon

Depois da sensacional victoria que obteve sobre Phil Scott, em dois rounds, Young Stribling recuperou amplamente o seu prestigio de pugilista, tornando-se alvo das attenções da torcida americana. Nesta gravura, Stribling e Scott estão sendo submettidos á pesagem, em balanças antiquadas. Vê-se, á direita (na ponta) Jeff Dickson, empresario inglez, que organizou a peleja. O terceiro da direita é James Joy Johnston, americano, manager de Phil Scott. Em baixo: instantaneo do knock-out do campeão da Inglaterra, que repousa graciosamente no tablado, emquanto Stribling se encaminha para o canto opposto do ring. Vê-se que, durante a pesagem, Scott estava alegre, talvez contando alguma anecdota picaresca dos arrabaldes de Londres... Mas, Stribling encara-o displicentemente, como que dizendo: "Isto vae ser "canja" para mim..."